

DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRETOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• QUARTA-FEIRA - 10 DE NOVEMBRO DE 1999 •

www.dnoticias.pt



Madeirenses
apreciaram
virtuosismo de
Martino Tirimo

PÁGINA 24



António Jorge
Andrade
e São Roque
em destaque

DESTACÁVEL



Presentes
de lá e de cá ...
Mais sugestões
para comprar
e decorar
a sua casa

DESTACÁVEL

PORTA PAGO

ANO 124.º - N.º 49891 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2,00 €)

RESULTADOS NEGATIVOS NO REGIME GERAL VERSUS LUCROS NO CINM.

Inspecção denuncia bancos no “offshore”

- Um relatório da Inspecção-Geral de Finanças coloca dúvidas quanto a eventuais benefícios da praça “offshore” para o desenvolvimento regional.

• PÁGINA 20 •

Protecção Civil sai da Quinta Magnólia

O Serviço Regional de Protecção Civil deverá transferir-se para novas instalações durante o próximo ano. Instalado actualmente na Quinta Magnólia, o SRPC precisa de outras condições de trabalho, nomeadamente para a Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR), um serviço que passará em breve a funcionar durante 24 horas por dia.

PÁGINA 9

IHM assina com mais 20 famílias

PÁGINA 8

RONDA PELAS BASES DO PSD-M SEM SURPRESAS

Líder Jardim até 2003



Jardim iniciou a “ronda da continuidade” na Ponta do Sol. Hoje há mais, na Calheta e no Porto Moniz.

• PÁGINAS 4/5 •

Jardim e Jaime Ramos cumpriram ontem as primeiras três etapas da ronda pelas estruturas de base do partido na Madeira. Carregando um quadro com os vários cenários em equação, os dois dirigentes demoraram-se nos contactos com os militantes dos concelhos da Ponta do Sol, Ribeira Brava e Câmara de Lobos. No final do primeiro dia da ronda, que só termina no Porto Santo no dia 24, a primeira conclusão é a mais óbvia: Jardim tem “mandato” até 2003. A partir daí é que as coisas se complicam, já que um dos cenários admite a sua continuidade em funções, que poucos militantes terão percebido integralmente.

INDEPENDENTES NO CONGRESSO DOS “LARANJAS” MADEIRENSES

Lisboa elogia abertura do PSD-M

• ÚLTIMA •



ACONTECE

Harmonização fiscal
alvo de conferência

Dando continuidade a anteriores acções, a secção autónoma de gestão e economia da UMa realiza hoje uma conferência no Madeira Tecnopólo. O encontro, subordinado ao tema "harmonização fiscal: um caminho para a Europa", está marcado para as 15 horas.

Jardim contacta
bases do PSD-M

Prosseguindo o seu périplo de consulta às bases do Partido Social-Democrata, o presidente do Governo Regional mantém hoje contactos com os militantes de dois concelhos: Ponta do Sol e Calheta. As reuniões estão previstas para o final da tarde.

UMa inicia 3ª fase
de acesso

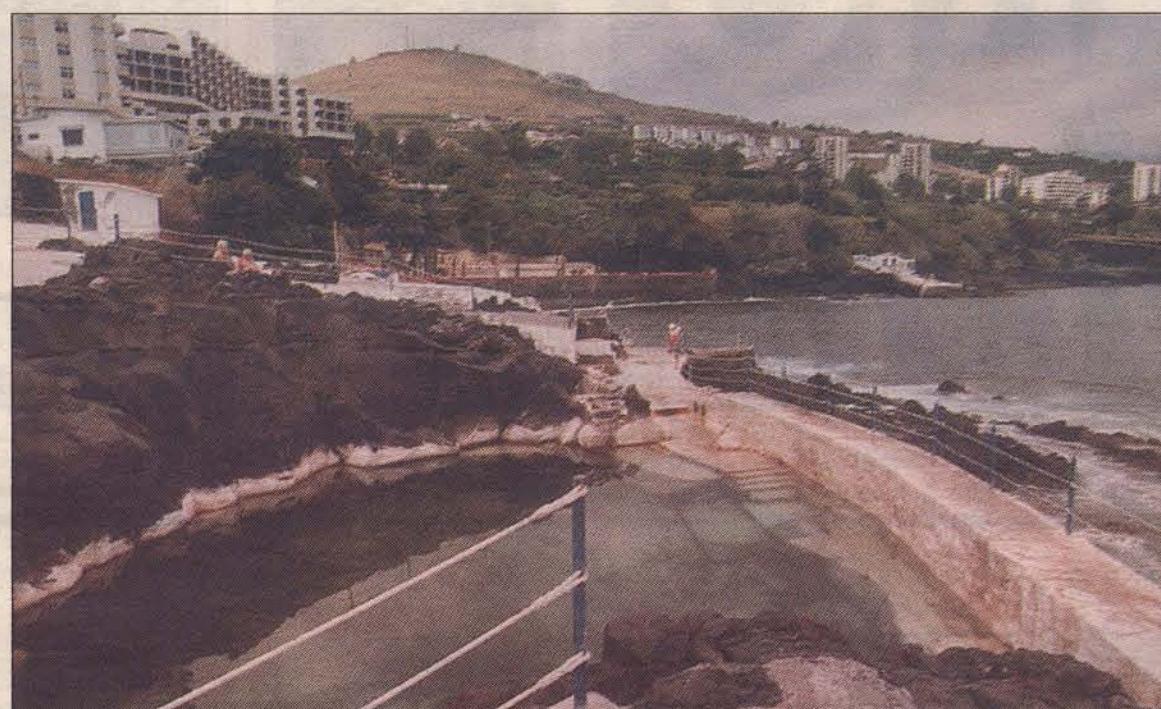
Tem hoje início a 3ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. A nível regional, a UMa tem ainda 145 vagas por preencher. O prazo para a entrega de candidaturas prolonga-se até ao próximo dia 17 de Novembro.

Bazenga Marques
no Caniçal

O secretário regional da Agricultura, Bazenga Marques, reúne, pelas 16 horas, com os membros da Junta de Freguesia do Caniçal.

CLUBE INAUGURA INSTALAÇÕES

Naval renovado



ARQUIVO

As antigas instalações da Quinta Calaça têm agora uma nova cara.

O velhinho Clube Naval do Funchal, uma das mais antigas e prestigiadas instituições de recreio e lazer do Funchal, dá hoje a conhecer, através dumha cerimónia de inauguração, as obras de restauração e ampliação recentemente realizadas nas suas instalações.

A cerimónia em questão, apadrinhada pelo próprio presidente do executivo regional, Alberto João Jardim, tem lugar a partir

das 12 horas nas instalações da Quinta Calaça, sede deste clube de veraneio.

Assim, dentro do complexo, decorreram trabalhos tendentes à ampliação das dimensões da casa mãe tradicional, que incluem novos espaços para os serviços administrativos, salas de reuniões, de exposições de troféus e um polivalente com computadores, jogos e um posto médico.

Um novo edifício com dois pisos, destinado à restauração e com uma capacidade para cerca de 160 pessoas, foi também edificado no local.

Obras complementares, relativas à ampliação da esplanada actualmente existente, acrescidas de novos e mais cómodos acessos à praia foram também construídos. O investimento total do projecto de ampliação rondou os 160 mil contos.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

PSD rejeita
assistência
de jornalistas
nas comissões
parlamentares

6

Quartel da GNR no P. Santo
custará 84 mil contos.....

8

Comissão Europeia debate
mercado da banana.....

20



TAP coloca
Airbus A340
na futura
linha Funchal-
-Caracas.....

7

Nacional

Marcelo desvaloriza
propostas de Santana Lopes

14

Mundo

UE e EUA tentam acertar
relações comerciais.....

16



Alemanha
celebrou 10º
aniversário
da queda
do Muro.....

17

DIÁRIO

Casos do Dia 11 - Ilha 12 - Opinião 18

Economia 20 - Tráfego 21 - Cultura 24

DESPORTO

Futebol 2 - Atletismo 6 - Automobilismo 7

Andebol 9 - Peq. Anúncios 11 - Agenda 16

DESPORTO



Maritimistas
trabalham
calmamente
na "ressaca"
do brilharete..

2

Ribeira Brava já vive jogo
frente ao F. C. Porto.....

5

Madeira Andebol SAD
derrota o Sporting.....

9



Mónia
teve um início
nervoso
na
qualificação
europeia.....

10

ACONTECE

Julgamento em
Santa Cruz

É retomado hoje, no tribunal de Santa Cruz, o julgamento do caso da "bolacha envenenada". Os trabalhos referentes a este caso, adiado no início do corrente ano, recomeçam esta manhã.

Eucaristia em
São Martinho

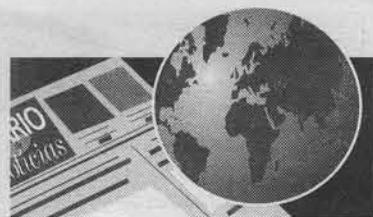
Antecedendo as celebrações oficiais da freguesia de São Martinho, a decorrer amanhã, tem hoje lugar, na igreja paroquial local, uma eucaristia alusiva à data.

Regimento da Assembleia
alvo de discussão

O plenário da Assembleia Legislativa Regional reúne hoje. Em discussão estará a revisão do regimento daquela câmara de representantes.

Rui Alves mostra
coleção em Lisboa

O criador de moda madeirense Rui Alves apresenta, hoje, no Palácio da Trindade, em Lisboa, a sua coleção Primavera/Verão 2000. No desfile, para além do contributo de conhecidas manequins, conta ainda com a presença de Sofia Aparício, a conhecida "top model" portuguesa.



Angola celebra, amanhã, o 24º aniversário da independência. Desde então a guerra tem sido uma constante no país. As forças governamentais e a UNITA, com pequenos períodos de cessar-fogo, mantêm um combate permanente que parece eternizar-se. O Governo de Luanda já reconheceu que uma solução negociada é impossível.

ANGOLA CELEBRA 24º ANIVERSÁRIO

Independência marcada pela guerra



ARQUIVO

Quase um quarto de século de guerra deixou a população angolana numa situação de desespero. O número de vítimas é assustador, com as crianças a serem as mais atingidas.

Angola celebra amanhã 24 anos da noite da independência vivida sob o troar de canhões dos invasores sul-africanos pelo Sul e zairenses pelo Norte, assolada ainda pela guerra civil que nenhum acordo conseguiu estancar.

Ao cair da noite de 11 de Novembro de 1975, foi hasteada em Luanda a primeira bandeira nacional de um país totalmente fragmentado pelas divergências políticas do momento.

Em Luanda e algumas capitais provinciais, o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) festejava a "dipanda" – independência em língua quimbundo do que foi por 17 anos a República Popular de Angola. A escassos quilómetros da capital escutava-se rebentamentos de projéctiles de artilharia de invasões contidas às portas da cidadela.

Na região Centro, a data era celebrada pela União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), que ocuparia brevemente a cidade do Huambo (ex-Nova Lisboa) e proclamaria

a República Democrática de Angola. E a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNL) cumpriu a formalidade no Norte, a sua zona de implantação.

O cenário da guerra por Angola foi-se aprofundando, com a UNITA a passar de pequeno grupo armado a poderosa máquina de guerra contra o incipiente exército governamental angolano, suportado pelo envio em massa de tropas por Cuba e com assessoria soviética.

As forças da FNL capitularam, entretanto, e os seus comandantes e soldados foram amnestiados em 1977, no regime do então presidente Agostinho Neto, proclamado "guia imortal" da nação angolana.

O tecido económico e social foi fortemente desgastado pela guerra e pelo regime monopartidário de doutrina comunista, sob pressão do conflito armado que envolveu as cidades do país. Hoje, mais de um terço da população foi deslocada pela guerra.

A par das transformações no Leste europeu, com desmoronamento do império soviético na dé-

cada de 80, Angola fez uma viragem política e económica tendente ao multipartidarismo e pela economia social de mercado.

Ao mesmo tempo, ponderava-se negociações visando pôr termo ao conflito que fustigava o país, num contexto de iniciativa africana, em 1989, liderada pelo então ditador zairense e apoiante da UNITA, Mobutu Sese Seko, mas à partida condenada ao fracasso.

Nessa conjuntura começaram a ser medidos possíveis termos de paz Governo-UNITA, quando pela primeira vez se encararam o presidente José Eduardo dos Santos e o líder da UNITA, Jonas Savimbi, em Gbadolite, no então Zaire.

A iniciativa de Mobutu substanciou-se numa mera e breve trégua. Menos de oito anos depois, Angola foi fundamental para o derrube do regime mobutista e mantém tropas em defesa do novo chefe de Kinshasa, aparentemente mais conforme aos seus interesses.

Retomado o conflito, surgiu o acordo negociado em Bicesse e

dos de cessar-fogo, mantém um combate permanente que parece eternizar-se. O Governo de Luanda já reconheceu que uma solução negociada é impossível.

vo acordo de paz, também violado alegadamente pela UNITA desde o primeiro dia.

A guerra em pleno voltou em 1998 e as cidades do Cuito, Huambo e Uíge foram convertidas em campos de batalha, num calvário de mortes e destruições incomparável. O programa de ajuda humanitária foi impotente para assistir as populações vítimas da guerra.

No teatro de operações, o Governo avançou fortalecido do ponto de vista moral, com alguma solidariedade internacional e imposição de sanções pela ONU contra a UNITA. Esta, com o campo de manobra mais debilitado, sofreu duros revéses e mais recentemente teve que ceder o Bailundo e Andulo, os seus principais quartéis-generais entre vários centros que lhe foram conquistados.

O cenário de guerra está assimido por Luanda, que declarou as soluções negociadas totalmente esgotadas. Parece até nos dias que correm que governantes angolanos fazem o apanhão da via única da solução militar, embora alguns círculos defendam a renegociação do Protocolo de Paz de Lusaca – o que o executivo poderá vir a admitir, mas já sem intervenção do líder histórico da UNITA.

Investigação da Comissão de Direitos Humanos

Entretanto o Governo angolano vai pedir às Nações Unidas o envio de uma delegação da Comissão de Direitos Humanos, para averiguar eventuais violações de direitos humanos da população por forças da UNITA no planalto central.

O pedido de envio da delegação da Comissão de Direitos Humanos será veiculado "proximamente" pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, disse ontem à agência Lusa fonte oficial.

As alegações sobre violações de direitos humanos pela UNITA reportam-se a denúncias sobre casos registados durante os quatro anos de ocupação pela União Nacional para a Independência Total de Angola do Andulo, um dos quartéis-generais montado pelos guerrilheiros na província do Bié, no planalto central angolano.

Um forte contingente da UNITA, que incluía supostamente parte da sua liderança, saiu no mês passado do Andulo, frente à ofensiva das Forças Armadas Angolanas (FAA), que ocuparam ainda os seus quartéis-generais no Bailundo e Mungo, também no planalto central, e outras posições estratégicas.

Em combate, na ofensiva que foi relançada em força pelas FAA nas últimas semanas, morreu número ainda indeterminado de combatentes dos dois lados e foi aprisionado ou rendeu-se com armas e equipamento grande número de guerrilheiros da UNITA. Um pico de combate registar-se-á nesta altura na região norte do país, depois da avançada das forças governamentais pelo Centro e para o Leste de Angola.

UM DOS CENÁRIOS APRESENTADO ÀS BASES

Jardim disponível para combate após 2003

Alberto João Jardim iniciou ontem a sua consulta às bases. Ponta do Sol, Ribeira Brava e Câmara de Lobos foram os primeiros concelhos, mas a maratona só terminará no dia 24 de Novembro, na ilha do Porto Santo.

Foi um fim de dia em grande, onde o líder, como é seu apanágio, teve sempre casa cheia. Os militantes de base das estruturas social-democratas responderam em massa ao apelo e à carta enviada para discutir o futuro do partido e do seu líder.

De painel atrás

Jardim, sempre acompanhado por Jaime Ramos, traçou quatro cenários possíveis para o futuro.

Hipóteses que foram apresentadas num painel com direito a transporte próprio. Assim, os quatro cenários foram sendo transportados e montados no local onde se realizaram as três primeiras reuniões, por forma a tornar mais claros os assuntos em discussão.

O ABC e D de Jardim

Tal como já antes havia prometido, Alberto João Jardim decidiu não abrir a boca relativamente ao que se passou dentro de portas.

Mas, no seu estilo muito próprio de ser, não deixou de mandar uns "recados" aos jornalistas, aos quais pediu: «Não andem atrás de mim nestes dias. Vão-se entreteendo com os vossos clientes habituais». Uma referência à gente de esquerda.

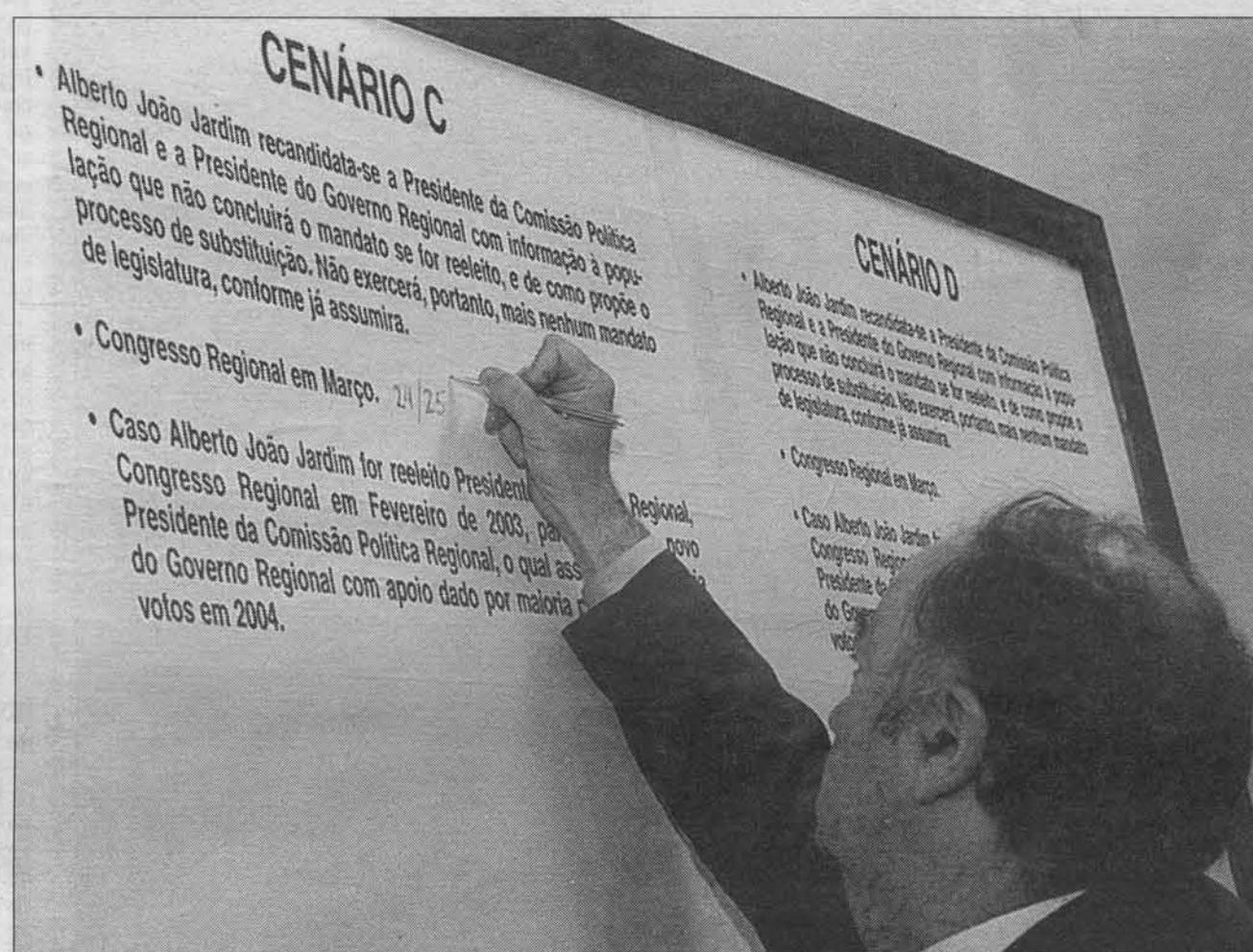
Mas, o silêncio do líder acabaria por ser traído pelo grande painel que as bases transportavam em cada viagem. As letras bem visíveis tornaram acessível o conteúdo dos quatro cenários ontem apresentados.

Sendo assim, foi possível ver que dois deles sugeriam que o actual seria o último mandato de Jardim.

Ou seja, no cenário A «Alberto João Jardim retira-se com o final do mandato do Governo Regional, e realiza-se um congresso regional em Junho para eleger os novos órgãos partidários e conse-

- Foram quatro os cenários que Jardim apresentou ontem às bases. Dois são da sua continuidade até 2003, mas um deles tem a "nuance" de deixar pistas para o futuro. Trata-se de sugerir uma ruptura com o passado e de deixar em aberto a sua disponibilidade para um novo combate histórico.

RAQUEL GONÇALVES



Jardim foi até às bases e mesmo ali já decidiu algumas coisas que deixou por escrito no painel que o acompanha.

quentemente o novo presidente da Comissão Política Regional e candidato a presidente do Governo». Já no Cenário B, «Alberto João Jardim conclui o actual mandato e candidata-se a presidente da Assembleia Legislativa Regional, caso tal mereces-

se o acordo do novo presidente da Comissão Política e candidato à presidência do Governo Regional. O Congresso Regional realizar-se-ia em Junho».

Os cenários C e D apresentam a continuidade de Jardim até 2003. Estes dois cenários são consti-

tuidos por uma primeira parte igual, onde se lê que «Alberto João Jardim recandidata-se a presidente da Comissão Política Regional e a Presidente do Governo Regional com informação à população que não concluirá o mandato se for reeleito, e de como propõe o processo de substituição. Não exercerá, portanto, mais nenhum mandato de legislatura, conforme já assumira».

de como propõe o processo de substituição. Não exercerá, portanto, mais nenhum mandato, conforme já assumira, e o Congresso Regional realizar-se-ia em Março, nos dias 24, 25 e 26. Por outro lado, caso Alberto João Jardim seja reeleito presiden-

JAI ME RAMOS EXPLICA CONTINUIDADE

Um líder cheio de amor

Nas reuniões que ontem manteve com as bases, Jardim fez voto de silêncio no tocante a declarações à comunicação social.

O exemplo não foi, no entanto, seguido por Jaime Ramos, que explicou aquelas que, em seu entender, são as razões do líder para continuar na presidência do partido e à frente dos destinos da Madeira.

O secretário-geral do PSD realçou que Jardim vai assim ao encontro dos pedidos dos seus colaboradores e de pessoas anónimas, e demonstra que não é egoísta como o foram outros políticos. Referências a social-democratas, que estiveram na liderança do partido, tanto nos Açores, como no continente, como foi o caso de Cavaco

Silva e Mota Amaral. «Foram pessoas que demonstraram um certo egoísmo e uma certa vaidade pessoal, onde não houve espaço para pensarem na perspectiva de continuidade do partido e da implementação do verdadeiro projecto social-democrata, lançado por Sá Carneiro», vincou.

Posição bem diferente tem, segundo Jaime Ramos, o líder Alberto João Jardim, que, mesmo com o sacrifício pessoal, não deixa de pensar nos madeirenses e portugueses e no projecto do PSD.

Embora realçando que ninguém é imprescindível, realçou que Jardim «faz falta», nomeadamente em ocasiões importantes como as que se seguem.

Deste modo, considera que a op-

ção agora tomada pelo líder é a mais correcta, na exacta medida em que vai permitir que a transição se faça sem crises.

Neste âmbito, e quando questionado se pessoalmente defende que Jardim deverá ficar por mais quatro anos completos, Jaime Ramos disse que a vontade de muitos «é que o dr. Alberto João fosse um homem imortal». E isto porque considera que se trata de um político que não é muito fácil de encontrar nem em Portugal, nem mesmo no mundo inteiro. «É um homem que se dedicou a esta causa de alma e coração e não se cansa simplesmente porque faz tudo isto por amor, e tudo o que se faz por amor não cansa», vincou.

te do Governo Regional, haverá um novo Congresso Regional em Fevereiro de 2003 para eleição do novo presidente da Comissão Política Regional, o qual assume a presidência do Governo Regional com apoio da maioria parlamentar e vai a votos em 2004.

No entanto, no cenário D esta versão tem um "mais". Neste fica claro que «o Congresso Regional assume uma ruptura com a anterior estratégia e o PSD/Madeira avança para uma nova plataforma de luta pacífica e democrática, que leve a uma muito maior emancipação constitucional do arquipélago, no respeito pelo Direito Internacional». Neste contexto, «Alberto João Jardim fica liberto para mais à vontade participar neste novo combate histórico».

Um combate que confundiu

Este "mais" agradou à Ponta do Sol, mas passou despercebido na Ribeira Brava, que preferiu o cenário C.

Quer isto dizer que embora estando todos de acordo com a continuidade de Jardim até 2003, disseram-nos que ninguém percebeu muito bem como Jardim fará um novo combate quando deixar de ser presidente do Governo e da Comissão Política. Ou seja, segundo apurou o DIÁRIO, não se sabe qual será o papel a desempenhar, embora tenham realçado que este poderá estar ligado a um combate que Jardim travará a nível internacional, caso a Madeira não conquiste tudo o que pretende a nível do aprofundamento da Autonomia na próxima revisão constitucional.

Futuro limitado

Ou seja, será um cenário em que Jardim sai de cena, mas não muito, continuando a exercer um papel fuleral na sua luta de sempre pela Autonomia.

Mas, este cenário também é visto com reservas por alguns, que entendem que o mesmo limita a ação do futuro líder, já que Jardim deixa claro que terá de haver uma ruptura com o passado e um combate futuro. Opções que alguns social-democratas consideram que deveriam ser decididas pelo novo líder e candidato a presidente do Governo Regional.

De qualquer forma, e pelos dois primeiros concelhos, uma vez que não foi possível apurar Câmara de Lobos, o que as bases querem mesmo é a continuidade de Jardim até 2003, com ou sem intervenção futura depois da sua retirada.

"LARANJAS" NÃO QUEREM SUCESSORES:

Jardim deve continuar até quando puder

Jardim deve continuar até morrer. Foi assim que um militante, António Luís, ex-vereador e actual membro da Assembleia Municipal da Calheta, se referiu à mais que provável continuidade do líder dos social-democratas madeirenses.

Uma frase que, salvo o exagero, pode bem sintetizar as opiniões dos militantes "laranja" dos concelhos da Calheta e do Porto Moniz, que hoje reunirão com o chefe dos social-democratas madeirenses. E será assim que se dirigirão a Jardim: «Fique, sem falar em datas. Fique até ao máximo que puder. Para o bem da Madeira e dos madeirenses».

De sucessores nem querem falar: «O melhor sucessor é o próprio Alberto João». E quando se insiste numa eventual sucessão, torcem o nariz. Mas, admitem que «um dia lá terá que ser!». Só que até essa altura confiam em que Jardim saberá escolher o seu sucessor (ou substituto, conforme prefere Jardim, para diminuir uma eventual carga dinástica).

«Deus nos livre que Jardim vá embora»

Uma das militantes (que se recusou a dizer o nome e a tirar fotografia, porque não queria ser «filmada») do PSD, «da primeira hora», como ela própria fez questão de afirmar, foi mais longe: «Deus nos livre que aquele homem vá embora. Ele é um santo!». E afirmou que, lá em casa, em lugar de destaque, tem uma bandeira do PSD, assinada pelo próprio Alberto João Jardim há já alguns anos.

Enfim, comentários que vêm ao encontro do que vem sendo dito: Jardim vai às concelhias receber todo o apoio das bases. Que, em troca, não lhe querem ouvir falar em sair. Em nome da estabilidade e do progresso da Madeira.

O presidente da comissão política de freguesia da Calheta, Manuel Baeta, está convencido que, pelo que tem ouvido, «todos os militantes do concelho da Calheta vão ser unânimes no apoio ao presidente do partido».

O presidente da Câmara Municipal da Calheta será um dos que vão intervir. E vai dizer a Jardim que «todos estão satisfeitos com o seu trabalho, um trabalho que tem de ter continuidade».

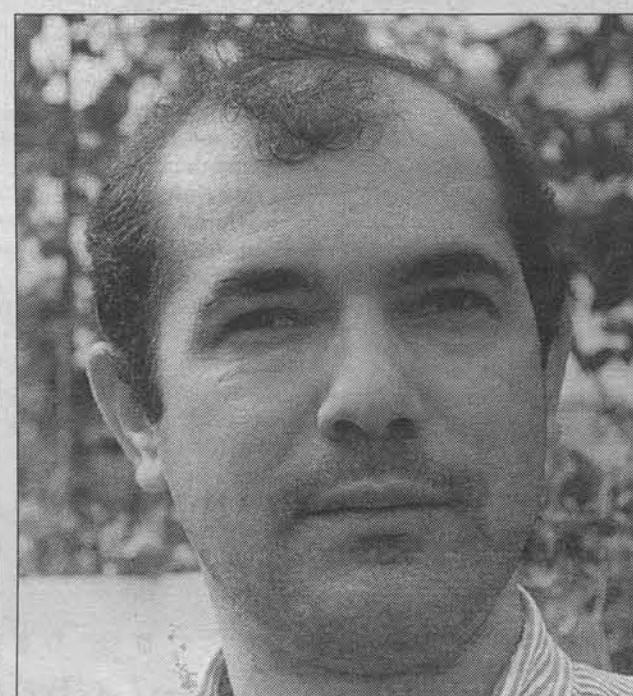
- Os militantes do Porto Moniz e da Calheta vão dizer a Jardim que deve continuar na liderança do PSD-Madeira. Mas, também vão pedir que não indique datas para a sua saída: ou seja, a sair só quando não puder mais. Aliás, há quem vá mais longe e que perfeile o cenário ideal: «Fique até morrer!».



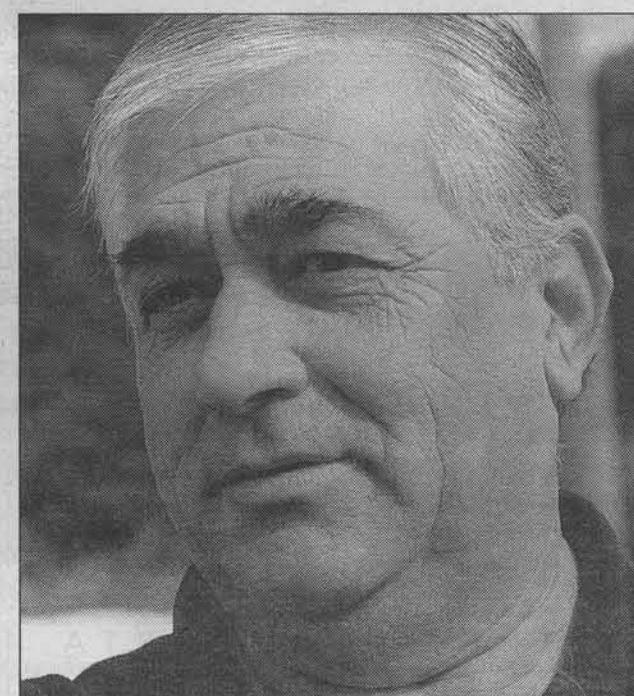
Manuel Baeta quer continuar a ver Jardim como líder. Sem limites de tempo.



Jeremias de Sousa acha que o melhor sucessor de Jardim é... o próprio Jardim.



José Sequeira promete a Jardim o apoio de todos os militantes. Porque este é o único que dá garantias.



António Luís acha que Jardim deve continuar até ao máximo que puder. «Por mim, até morrer», sublinha.

Manuel Baeta considera ainda que não é altura para falar de sucessões. Para já, porque Jardim já admitiu continuar. Depois, porque «alterar uma liderança competente, capaz e que tem conduzido a Madeira a bom porto por uma pessoa que, seja quem for, não se sabe ainda do que é capaz, é muito perigoso, numa altura que a Madeira tem grandes desafios a ganhar».

Sublinhando que o PSD até tem outras pessoas capazes, para além de Jardim, Baeta é peremptório quando alinha as diferenças: «São competentes, só que o dr. Alberto João Jardim é o militante mais competente para assumir a liderança».

Aliás, segundo o autarca, «só se justificam alterações quando as coisas estão más, o que não é, manifestamente, o caso».

Quanto ao novo limite apontado por Jardim (2003), o nosso interlocutor opina que cabe ao líder do PSD-Madeira decidir. «Pelo que fez pela Madeira e pelo partido ele tem toda a legitimidade para decidir. Mas, espero que ele continue o maior tempo possível!».

Quanto à tese de Jardim, em abrir o congresso do PSD-M ao exterior, nomeadamente à sociedade civil, que não tenha "ofendido" o partido ou os seus militantes, Manuel Baeta concorda com ela. Porque entende

que será positivo, já que daí advirão mais-valias para o próprio partido. «Poderão aparecer melhores e mais ideias, pelo que não há motivos para ter medo», acrescentou.

E, voltando à questão dos sucessores, Baeta deixa bem claro que na Calheta não serão avançados nomes: «Seria um absurdo, aliás. Nós queremos é que Jardim continue!».

António Luís, militante e apoiante de Jardim desde os primeiros momentos, conforme nos disse, diz que o presidente dos social-democratas madeirenses poderá continuar a contar com todo o seu apoio.

E frisa mesmo que Jardim deve continuar como líder para sempre: «Só tenho pena que ele um dia terá de morrer!».

Este militante do PSD, membro da comissão política de freguesia dos Prazeres, ex-vereador e actual vogal da Assembleia Municipal da Calheta, recusa os sucessores.

«Para quê? Há estabilidade, há progresso como nunca houve, as taxas de desemprego e da inflação são muito baixas, as pessoas têm boas condições de vida. Sendo assim, por que é que se haverá de mudar? Só porque ele está há vinte e tal anos no poder? Se está é porque tem mérito e o povo gosta dele. Agora, não se

diga que, com 56 anos, ele está velho. O Mário Soares foi Presidente da República e agora é deputado europeu com mais anos...».

Quanto à nova data apontada pelo presidente do PSD-M para a sua retirada (2003), António Luís diz que isso é uma coisa a ver. No entanto, pensa que «os militantes não vão deixar e vão querer que ele continue». Contudo, «se ele quiser mesmo sair, teremos que aceitar».

Quanto ao congresso aberto à sociedade civil, concorda a 100%. Por achar que «um partido vivo não tem medo de se abrir a novas ideias e pessoas».

«Sim a Jardim mas sem 2003 como limite»

José Sequeira, líder da JSD no Porto Moniz e vereador da Câmara Local, também é um dos que vai defender hoje a continuidade de Jardim, «por forma a continuar a fomentar a estabilidade e o progresso da Madeira».

Por tudo isto, José Sequeira afirma ser inquestionável o apoio a dar a Jardim. E frisa que, nesta hora, não se deve falar em sucessores. O que interessa é que «Jardim continue». Mas, também reconhece o direito do seu líder a decidir do seu futuro: «E o muito que fez pela Madeira e pelo partido dá-lhe o direito de decidir a sua retirada».

De qualquer forma, os militantes do Porto Moniz e da JSD local vão pedir a Jardim que fique «mais alguns anos». «Sem essa coisa de 2003. Queremos que ele continue o máximo possível!», adiantaram.

José Sequeira discorda, contudo, da ideia de Jardim abrir o congresso à sociedade civil. Acha que são importantes e necessários os Estados Gerais, mas considera que um congresso é para debate interno, virado para os militantes.

Também o presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, «o militante de base Jeremias de Sousa», conforme nos salientou – vai intervir na reunião de hoje. Para pedir a Jardim que continue: «Não conheço mais ninguém que faça o que ele faz pela Madeira e pelo PSD».

Jeremias de Sousa pensa que Jardim tem muito para dar, pelo que o limite de 2003 é muito prematuro, embora também sublinhe que a decisão de uma eventual retirada apenas caiba àquele.

O edil afirma que não se deve falar em sucessores. Porque «o que todo o PSD quer é que Jardim continue». Ou seja, «o PSD quer que o sucessor de Jardim seja o próprio Jardim!».

Quanto ao congresso, o autarca frisa que a comissão política regional é soberana e é a ela que caberá decidir os moldes em que o mesmo funcionará.

MIGUEL ÂNGELO

FONTES E PS EM DISCUSSÃO ACESA

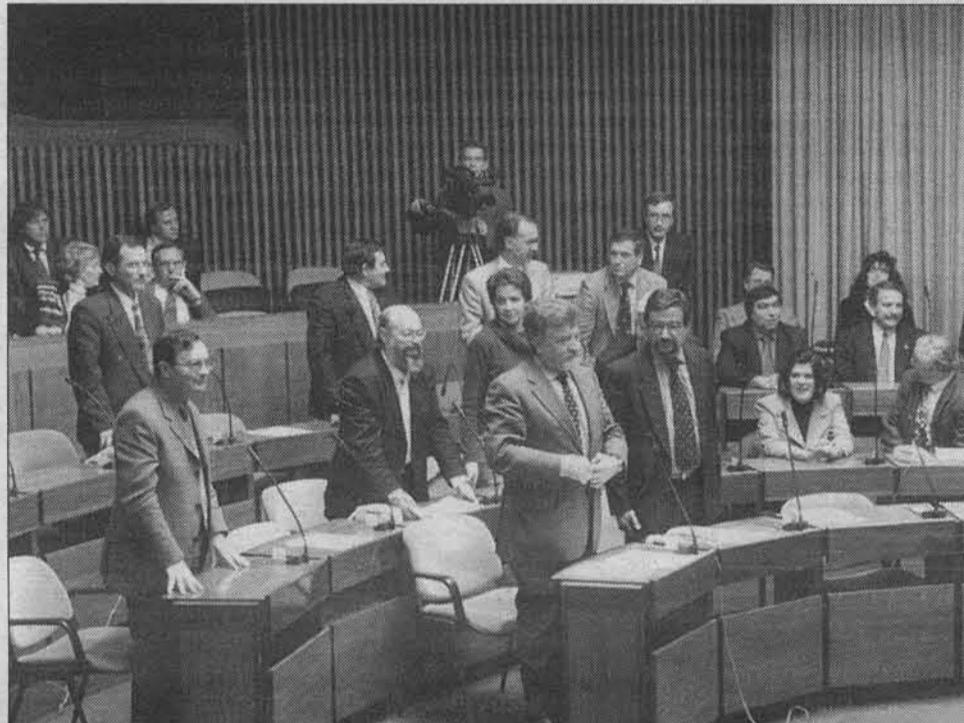
PSD aprova sozinho orçamento polémico

A forma como deve-á ser atribuída a concessão à Vialitoral para exploração das estradas do litoral, foi ontem o tema discordan- te entre o PSD e a oposição durante a sessão parlamentar da manhã. Uma reunião em que foi aprovado, apenas com os votos favoráveis do PSD, o orçamento rectificativo deste ano, na ordem dos 18 milhões de contos, e que conta com uma verba a ser recebida (23 milhões) pelo consórcio que terá a exploração das estradas do litoral.

Segundo a oposição, o negócio apenas serve para «fins eleitorais», além de «esconder o défice orçamental» verificado na Educação e Saúde. O negócio foi ainda apelidado de «emprestimo encapotado» por parte do Governo para «concluir as obras prometidas, porque já não podem recorrer à banca», alertou a oposição. Razão pela qual PS e PP se abstiveram, CDU e UDP votaram contra.

Com a presença do secretário regional do Plano, Paulo Fontes, para apresentação do orçamento rectificativo e esclarecimentos aos deputados, a sessão ficou marcada pelo pedido do PS para ter acesso ao contrato de concessão. Fontes afirmou que esse documento é feito com as empresas privadas, sendo que todos os dados de que dispunha tinham sido fornecidos

- A Vialitoral animou o debate do orçamento rectificativo, aprovado pela maioria. A oposição pediu dados concretos sobre os custos para a Região de tal concessão e não quis «passar um cheque em branco». Fontes e Gil França tiveram diálogo aceso.



A oposição mostrou desconfiança quanto aos benefícios da concessão à Vialitoral. Paulo Fontes enervou-se e disse que o PS tinha «um tapume à frente dos olhos».

aos parlamentares, apesar do contrato de financiamento ainda não estar feito.

recebendo o Governo verbas importantes no presente (23 milhões agora e 27 para o ano) e conce-

tagens. Recorde-se que a Vialitoral é o conjunto de 8 empresas privadas, que, segundo Fontes, são



- Emanuel Jardim Fernandes estreou-se ontem no comando dos trabalhos parlamentares, apenas por alguns minutos.

Na sua génese, trata-se de uma entrada de capitais privados em empreendimentos públicos,

dendo explorações para o futuro. O contrato será para 25 anos e o Governo paga o custo das por-

as mais significativas no mercado das obras públicas (à excepção da ausência da Soares da Cos-

PSD INVIA BILIZARÁ PROPOSTA

Comissões continuam sem jornalistas

A comissão do parlamento regional encarregue de rever o Regimento da Assembleia não irá aprovar, pelo menos da parte da maioria PSD, qualquer alteração regimental que passe a dar possibilidade aos jornalistas de estarem presentes em qualquer comissão, devendo a actual legislação a esse respeito manter-se como está.

Tal como o DIÁRIO havia noticiado, o PP deverá ainda hoje apresentar uma alteração no artigo referente a essa questão, mas tal iniciativa parece desde já

condenada a fracassar, dada a posição «laranja».

A garantia foi dada ontem pelo presidente da comissão para a revisão do Regimento, Jaime Ramos, quando questionado pelos jornalistas. «O PSD não aceita que as comissões sejam abertas à comunicação social. Já o disse e mantém». Ainda sobre esta matéria, o deputado sugeriu que a presença dos jornalistas poderia afectar a produtividade das reuniões. E concluiu, perante os jornalistas, que em alguns casos estes não estão preparados

tecnicamente para «sabrem aquilo que dizem e escrevem».

De resto foram discutidos vários artigos na continuidade dos trabalhos daquela comissão, prevendo-se para hoje o último encontro, antes do que irá ocorrer para a discussão do Estatuto do Deputado.

«Estamos agora a discutir a forma e o método da discussão do Plano e Orçamento e do Programa de Governo, que é já a parte final», afirmou ontem Jaime Ramos no final de mais uma reunião. Neste âmbito

são questões de «produtividade e condições de trabalho» que estão a ser discutidas para que os deputados não prolonguem noite fora as sessões de debate do Orçamento. «É importante que a discussão seja a horas convenientes para que as pessoas possam ouvir e assistir. É isso que nos está a preocupar», observou o presidente daquela comissão, afirmando ainda que os trabalhos têm decorrido com um consenso praticamente generalizado.

No que diz respeito à possibilidade de os deputados terem menor tempo de intervenção para que a sessão seja mais célere, Jaime Ramos não adiantou por menores mas deixou claro que a acontecer tal cenário, o único prejudicado só poderá ser o partido maioritário, por ceder tempo aos membros do Governo.

L.S.L.

governamental, já que haviam sido apresentadas despesas sem as respectivas receitas. «Não é clara a forma como entram no Orçamento os 23 milhões de contos. Estão aqui negociações que envolvem milhões de contos», alertou o deputado. A CDU espera que o ministro da República vete tal aprovação.

Pela parte do PP, Rodrigues esteve bastante activo durante todo o debate e chamou «Via Eleitoral» ao consórcio. Mostrou-se bastante crítico em relação ao negócio, à forma como o GR receberá o dinheiro e temeu custos altos no futuro para a Região. «Pode ser um bom negócio para o Governo e para o PSD mas não o é para a Região», observou.

Crisóstomo Aguiar (PSD) criticou toda a oposição, especialmente o PS por «querer chegar ao poder» e não pensar no desenvolvimento da Região. E quanto ao défice orçamental, lembrou que no passado já havia sido mais alto que o actualmente registado. Do orçamento rectificativo constam ainda verbas para a Saúde, Educação, anulação de 2,7 milhões nos encargos com a dívida, reforço do capital social da ANAM e de outros investimentos.

Emanuel estreia vice-presidência

A sessão de ontem ficou marcada pela estreia de Emanuel Jardim Fernandes na vice-presidência da Mesa da Assembleia, resultante da alteração do Estatuto da Região. Foram-lhe prestados cumprimentos especiais pela ocasião e o deputado socialista, agradecendo, prometeu imparcialidade no desempenho das suas novas funções.

LUÍS SENA LINO

CDU DENUNCIA

Atentado ambiental em Santo António

O grupo parlamentar da CDU-M deslocou-se, ontem à tarde, à ribeira de Santo António, com o objectivo de denunciar o que, na sua opinião, constitui um atentado ao meio ambiente e à saúde pública.

Edgar Silva, no meio de um cheiro «nauseabundo», considerou a situação, que se verifica há quase um mês, «intolerável e quase de terceiro mundo».

Denunciou que as instituições responsáveis pela fiscalização, quer a nível do poder autárquico quer a nível governativo, têm conhecimento da situação, apesar de ainda não terem tomado qualquer medida

para solucionar o problema.

Os esgotos da freguesia de Santo António foram desviados do seu percurso normal e passaram a ser encaminhados para a ribeira de São Lázaro, que desagua junto ao restaurante «Beer House», na marina do Funchal.

O coordenador regional adiantou que a CDU vai pedir uma maior conscientização da Direcção Regional de Ambiente e da Câmara Municipal do Funchal, apelando à resolução da situação, através da apresentação formal de um ofício.

PAULA COSTA

A PARTIR DE SETEMBRO DE 2000

Avião A340 da TAP liga Madeira a Caracas

ATAP – Air Portugal vai passar a fazer uma ligação semanal directa entre Caracas e a Madeira a partir de Setembro do próximo ano, utilizando, para o efeito, um avião Airbus A 340, o maior da companhia, com capacidade para 272 passageiros.

Este anúncio foi feito ontem pelo director comercial da transportadora nacional, Marques da Cruz, no decorrer do segundo dia do VI Encontro Internacional de Turismo, que hoje termina (embora este dia seja dedicado a actividades sociais). O encontro propriamente dito terminou ontem.

Venezuela quer mais

Esta afirmação de Marques da Cruz surgiu depois da pergunta de António Abreu, da Ama Tours, sobre a eventual utilização pela TAP nesta ligação de um outro avião: o A 310, com capacidade para 201 passageiros. Isto é, uma rota que sai de Lisboa, passa pelo Funchal e segue direitinha para a capital do país de Simon Bolívar, Caracas, sendo o regresso concretizado com as mesmas escalas. Actualmente, a viagem faz-se via Punta Cana, na República Dominicana.

Este mesmo agente de viagens, que saiu da Madeira há cerca de 40 anos, questionou o director da TAP sobre a possibilidade da companhia poder disponibilizar dois voos para coincidir com o dia da inauguração, marcado para 15 de Setembro do próximo ano. A TAP não fechou a porta a essa possibilidade, mas deixou claro que o voo regular passa a ser apenas um até que o mercado justifique a implantação de outros. Isto porque, segundo Marques da Cruz, os estudos de mercado dão indicações de que se trata de um bom negócio nestas condições.

Turismo étnico é bom

Não obstante, o primeiro orador do dia não quis deixar de relevar, perante os agentes de viagens portugueses residentes no estrangeiro, que o mercado do turismo étnico tem grande importância para a companhia portuguesa. Um mercado onde o poder de compra voltou a ser relevado.

Por isso mesmo, deixou claro que a estratégia da

- A TAP – Air Portugal considera que a ligação directa entre Caracas e o Funchal será rentável. Por isso, adianta que, a partir da inauguração do novo aeroporto, a companhia irá fazer a ligação com o seu maior avião: o Airbus A 340. Este anúncio foi feito ontem, no decorrer do VI Encontro Internacional de Turismo.

PAULO ALEXANDRE CAMACHO



A. SPINOLA

O segundo dia de trabalhos do encontro voltou a ser muito participativo e salutar na convergência de caminhos a trilhar por todos os agentes envolvidos no mundo dos transportes e lazer.

empresa passa por se especializar em nichos de mercado especiais como a América Latina e África. É aí que a TAP quer ser forte.

No entanto, não descruou os outros mercados internacionais onde existem, também, comunidades portuguesas, como acontece, por exemplo, com a Austrália. Nesse ca-

so, ao afirmar que não se justifica a introdução de rota própria, realçou que a solução encontrada passa pelo estabelecimento de parcerias estratégicas. Ou seja, através de outras companhias que façam esses mesmos voos regulares.

No caso concreto da África do Sul, diz estar em estudo a realização de

uma ligação directa entre Joanesburgo e o Funchal, o que só acontecerá quando os indicadores apontarem para a rentabilidade da operação. Note-se que esta ligação, a fazer-se, terá início e fim em Lisboa, ficando a Madeira com o condão de poder vir a usufruir de ligações directas com um mercado onde existe uma das maiores

comunidades de madeirenses.

Reforço para Á. do Sul

Contudo, o director comercial da TAP anunciou que vai haver um reforço no Inverno com mais um voo semanal entre Lisboa e Joanesburgo, num voo "non stop" (sem qualquer escala intermédia). Pre-

DINAMIZADOR EM HORA DE BALANÇO

O encontro da mudança

O administrador da Sojopor, organizador e grande dinamizador do VI Encontro Internacional de Turismo, Carlos Moraes, era ontem um homem satisfeito, pelo facto de se registar uma mudança significativa na forma de abordar o mercado que «até hoje havia sido negligenciado e subestimado, ou seja, cinco milhões de portugueses que vivem no estrangeiro».

Segundo Carlos Moraes, até há pouco tempo, quando vinham a Portugal, eram considerados emigrantes. Mas, com o tempo, passa a haver o noção clara de que o fazem como turistas, quer seja a nível do



A. SPINOLA

Carlos Moraes imprime mudança.

turismo religioso, de lazer ou de negócios. Em seu entender, durante anos, falou-se que eram os melhores embaixadores, mas «não se

soube adequar esse facto para o mundo cultural e empresarial».

No caso concreto da Madeira, com mais de um milhão de conterrâneos no estrangeiro, deveria ser a primeira a fazer a mudança. E foi o que aconteceu através da directora regional de Turismo, Conceição Estudante, que esteve presente nos cinco encontros anteriores, e que «nos convidou a vir este ano à Madeira».

Em suma, «a partir de agora nunca mais se pode dizer que não são turistas», realça.

O próximo encontro deverá ser na Região da Serra da Estrela, em Outubro de 2000.

sentemente, a ligação é feita com uma escala em Maputo, Moçambique, o que, segundo alguns agentes de viagens presentes na sala do Hotel Savoy, não representa a melhor solução. Mas, para a TAP é a rota mais rentável e não uma rota política, como se ouviu dizer durante a manhã. Conforme deixou bem vincado, esse tipo de ligações não existe na companhia.

No tocante ao Brasil, onde a TAP é a companhia europeia com maior presença, com 15 voos semanais, Marques da Cruz anunciou que, dentro de pouco tempo, irá passar para 16, o máximo permitido no acordo existente entre os dois países. Se assim não fosse, adianta que a companhia estaria sempre onde os limites permitissem.

A caipirinha do Paraná

O orador seguinte foi o administrador da Space, Francisco Calheiros, que teve oportunidade de falar aos presentes sobre o que foi e é o panorama das agências de viagens em Portugal, mostrando ainda as perspectivas para o sector no nosso país.

Um país de onde saiu há muito anos Abílio Cardoso, proprietário da Abílio Tours, no Paraná, Brasil. Trata-se de um agente de viagens natural da Beira Baixa, que teve o condão de fazer a intervenção mais brilhante e hilária no período de perguntas e respostas.

Enquanto fazia os preparativos para a sua famosa caipirinha na sala contígua à do encontro (que teve o condão de reunir o maior número de câmaras municipais jamais vistas nestes acontecimentos), Abílio Cardoso reconheceu que, com o novo aeroporto, o fluxo de turistas brasileiros vai crescer. «Com a ligação directa já vêm, sem terem de perder muito mais horas em Lisboa. Nenhum passageiro gosta de ficar à espera no aeroporto e andar a trocar de avião».

Em seu entender, a possibilidade de ligações directas vai permitir fazer a viagem de uma forma muito mais cómoda, beneficiando não só a própria companhia como as diversas comunidades onde existem portugueses.

No seu caso concreto, diz que existem muitos madeirenses e de outros lugares do nosso país que poderão voar com mais frequência. Afinal de contas é um nicho de mercado onde assenta o seu negócio. Um negócio onde desenvolve a sua actividade António M. de Abreu, na Venezuela, crente a 100 por cento nas potencialidades do novo aeroporto. Para já, em todo país estão previstas 6 a 7 mil viagens para a Madeira neste Natal.

IHM ASSINA ESTA SEMANA COM 20 FAMÍLIAS

Mais 40 mil contos em contratos PRID

O Instituto de Habitação da Madeira vai assinar, nos próximos dias, mais 20 contratos no âmbito do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados, no montante global de 40 mil contos.

Manuel António Correia diz que se trata de dar seguimento a um programa que já ajudou várias famílias na Madeira a reconstruir a sua habitação, e que desta feita vai beneficiar agregados familiares nos concelhos do Funchal, Santa Cruz, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Santana e Porto Moniz.

Aliás, recorda que a filosofia que preside a estes apoios vem exactamente ao encontro daquela que tem sido a política do IHM, que sempre procurou adequar as soluções oferecidas aos problemas habitacionais específicos de cada agregado.

1.600 famílias já foram ajudadas

Deste modo, é de salientar que o PRID é essencialmente destinado às famílias que embora sendo proprietárias de uma habitação, esta não reúne as condições de habitabilidade,

- Quarenta mil contos em apoio financeiro em benefício de 20 famílias é o que está em questão nos contratos que o Instituto de Habitação da Madeira vai assinar, esta semana, no âmbito de mais uma fase do Programa de Recuperação de Imóveis Degradados.



Entre outros concelhos, o Funchal também vai beneficiar desta nova etapa do PRID.

conforto e segurança. A estas o IHM concede apoio financeiro para obras. «É a concretização do princípio que só se deve entregar habitação social em última instância e quando não for possível ajudar de outra forma», sublinha, realçan-

do que os programas de ajudas indiretas têm nítidas vantagens sociais e urbanísticas.

A este propósito, Manuel António Correia recorda que o Programa para Recuperação de Imóveis Degradados foi lançado

em 1980 pelo Governo Regional e permitiu já apoiar cerca de 1.600 agregados na realização de obras de recuperação e beneficiação de residências. Ajuda esta que implica a concessão de empréstimo, que pode ser totalmente ou par-

cialmente a fundo perdido, e cujo montante máximo pode atingir os dois mil contos.

Além disso, há a referir que nos casos em que as moradias não se encontram concluídas, nomeadamente em pintura externa,

o apoio financeiro poderá ser conjugado com o Regime de Apoio à Valorização da Paisagem e, neste caso, alarga-se aos 2 mil e 500 contos. Saliente-se que, ao abrigo deste programa, foram apoiadas, desde 1996, cerca de 750 famílias.

350 mil em 1999

O presidente do IHM destaca, ainda, que os destinatários destes programas são famílias cuja situação sócio-económica não lhes permite a solução dos seus problemas habitacionais, nem pela via do autofinanciamento, nem pela via dos sistemas de financiamento disponibilizados pelas várias instituições de crédito.

Por último, Manuel António Correia anuncia que, durante o corrente ano de 1999, o IHM pretende apoiar 160 agregados, num total próximo aos 350 mil contos.

Neste âmbito, sublinha a participação das câmaras municipais. E isto porque nestes apoios não é apenas importante a ajuda financeira, como também a adequada instrução e acompanhamento da execução das obras. O que se concretiza, nomeadamente através dos apoios municipais na elaboração de processos e licenciamento das obras, muitas vezes apoiadas pelos gabinetes técnicos das autarquias, de que é exemplo o Gabinete Técnico das Zonas Altas do Funchal, «com quem tem sido possível fazer um trabalho de parceria em prol de muitas famílias carenciadas».

RAQUEL GONÇALVES



José Ramos França, com o suplemento Nº 39720, foi o feliz contemplado com o segundo prémio do Concurso de Aniversário do DIÁRIO. O suplemento premiado valeu a este leitor um cheque-viagem da agência JFM no valor de 500 contos.

NA ILHA DO PORTO SANTO

Novo quartel da GNR adjudicado por 84 mil

As obras de construção do novo quartel da Brigada Fiscal da GNR da ilha do Porto Santo deverão arrancar muito brevemente, muito provavelmente ainda durante este mês.

Segundo o DIÁRIO apurou, as propostas apresentadas pelas empresas concorrentes já foram abertas tendo a obra sido adjudicada à construtora Jaime Ribeiro e Filhos.

Custará cerca de 150 mil contos

O custo total desta nova infra-estrutura, que ficará localizada a cerca de cinquenta metros das instalações onde actualmente está sediada a GNR na Ilha Dourada, ascende a cerca de cento e cinquenta mil contos.

Desta verba, mais de oitenta e quatro mil destinam-se à construção do edifício, sendo o restante destinado à aquisição dos equipamentos indispensáveis para o desempenho da GNR no Porto Santo.

O novo quartel é constituído por dois pisos. O primeiro terá uma área de 450 metros quadrados e o segundo piso uma área de 340 metros quadrados. Camaratas para homens e mulheres, uma sala para guardar armamento, uma sala de convívio, refeitório e cozinha são algumas das áreas previstas neste projecto.

Velha aspiração à beira da concretização

A construção de um novo quartel no Porto Santo é uma velha aspiração da

Brigada Fiscal da GNR Madeira que sempre se debateu com carencias de instalações naquela ilha.

As obras que agora se iniciam são o culminar de um processo que contou com a elaboração de dois projectos, o primeiro dos quais, foi elaborado em 1986, mas, nunca chegou a ser concretizado no terreno.

No ano passado, o Ministério da Administração Interna, através do Gabinete de Estudos, Planeamento e Investimentos da Administração Interna, mandou elaborar um novo projecto tendo por base o antigo.

Na base desta decisão esteve o facto do primeiro projecto já se encontrar desactualizado e não dar resposta às actuais necessidades da GNR.

ÓSCAR BRANCO

JÁ A PARTIR DO PRÓXIMO ANO

EMIR passa a operar 24 horas por dia

A Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) vai alargar o período de funcionamento para as 24 horas diárias. De acordo com o responsável pelo Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, esta alteração deverá ser introduzida já no início do próximo ano.

Entretanto, conforme o DIÁRIO teve oportunidade de apurar, os secretários regionais de Educação e dos Assuntos Sociais reuniram, no início desta semana, onde também esteve presente o presidente dos Serviços de Proteção Civil, no sentido de serem criadas as condições necessárias, na Quinta Magnólia, para o alargamento do período de funcionamento da EMIR.

Segundo o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil, o alargamento do período de funcionamento da EMIR leva a algumas mudanças. Esta alteração, conforme referiu José Maria Gouveia, passa pela cedência de duas salas, que estão actualmente ao serviço da Escola de Hotelaria e Turismo.

Isto porque, de acordo com José Maria de Gouveia, as actuais instalações, onde está a funcionar a EMIR, não são suficientes para as mudanças que pretendem introduzir, nomeadamente ao nível de um espaço para descanso do pessoal médico e de enfermagem, instalações sanitárias, entre outros aspectos de natureza funcional.

Paralelamente a estas alterações, José Maria de Gouveia adiantou ainda, ao DIÁRIO, que está também previsto «um conjunto de ajustamentos nas instalações, no sentido de podermos colocar aqui técnicos para a área de segurança contra incêndio e análises de riscos».

EMIR socorre 787 pessoas

Na opinião do secretário regional dos Assuntos Sociais, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela EMIR justifica, plenamente, o alargamento do período de funcionamento deste organismo.

Segundo os dados for-

- Depois de entrar em funcionamento, há cerca de sete meses, a EMIR já participou em 787 acções de socorro. Números que satisfazem os responsáveis governamentais. De tal maneira que pretendem alargar o seu período de funcionamento para as 24 horas. Enquanto isso, estudam também a possibilidade de transferir a Proteção Civil para outro local.



A EMIR já socorreu 787 pessoas desde que entrou em funcionamento, a 23 de Março deste ano.

necidos pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, desde que a EMIR entrou em funcionamento, a 23 de Março deste ano, já participou em 787 acções de socorro, grande parte das quais terá sido vital para os acidentados e ou vítimas de doença súbita.

Para o secretário regional dos Assuntos Sociais, «este foi um dos serviços fundamentais que se criou na Região Autónoma da Madeira, no âmbito do Serviço Regional de Saúde». Isto porque, «numa fase de inovação do Serviço Re-

| INTERVENÇÕES DA EMIR | | |
|----------------------------------|------------|----------|
| Sexo | Val | % |
| Masculinos | 497 | 63,2 |
| Femininos | 290 | 36,8 |
| Idade | Val | % |
| Adultos | 712 | 90,5 |
| Crianças | 75 | 9,5 |
| Motivos | Val | % |
| Médica | 403 | 51,2 |
| Outra | 6 | 0,6 |
| Trauma | 378 | 48,0 |
| Pessoais | 128 | 16,3 |
| Trabalho | 46 | 5,8 |
| Viação | 183 | 23,3 |
| Agressão | 21 | 2,7 |
| Classificação Intervenção | Val | % |
| A - Essencial | 141 | 17,9 |
| B - Benéfica e Conveniente | 342 | 43,5 |
| C - Desnecessária | 239 | 30,4 |
| D - Inadequada | 65 | 8,3 |

(Entre 23-03-1999 e 09-11-1999)

gional de Saúde, entendemos que o mesmo tem que se articular com os diferentes sectores que integram a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais», disse.

Também por isso, «o Serviço Regional de Saúde funciona em articulação permanente, não só com o Serviço Regional de Proteção Civil, como também com a Segurança Social». Para além das ligações intersectoriais com a Educação, Habitação e outras áreas, com «intervenções mais esporádicas em função do nível de problemas, temos tam-

bém esta colaboração», acrescentou.

Rui Adriano diz que este é um trabalho que apesar não ser muito visível, por parte da população em geral, tem salvo inúmeras vidas. «Porque muitas das pessoas que foram socorridas pela EMIR têm, elas próprias, consciência desta verdade».

De facto, acrescentou ainda o responsável pela Saúde na Região, «graças a essa equipa, que é composta por pessoal médico do Centro Hospitalar do Funchal e pessoal de enfermagem, muitas pessoas não teriam sobrevivido. Porque esta equipa tem uma actuação imediata, logo que é comunicado para a Proteção Civil a ocorrência de determinado acidente», justificou.

Mas, para além disso, segundo Rui Adriano, «a intervenção da EMIR não se limita apenas aos acidentes, actua também nos casos de doença súbita, prestando estes serviços gratuitamente e voluntariamente».

Governo satisfeito com os resultados

Rui Adriano recorda ainda a fase experimental da EMIR, que serviu para ganhar alguma experiência e recolher a informação sobre a estrutura que o serviço deveria ter, para depois acrescentar que a EMIR está agora a trabalhar em pleno. Além disso, «o quadro médico e de enfermagem já duplicou relativamente à fase inicial», acrescentou.

Satisfeito com os resultados, Rui Adriano diz mesmo que esta foi uma das maiores inovações verificadas nos últimos tempos na área da Saúde. «Realmente, com este serviço, felizmente temos salvo muitas vidas, o que não teria acontecido se continuassem a ser assistidas pelos meios tradicionais, ou seja, havendo o pronto-socorro, as automacás, os apoios das corporações de bombeiros, mas não havendo apoio médico até ao hospital».

Um trabalho que, na opinião de Rui Adriano, fica também a dever-se «ao voluntarismo do pessoal de saúde que trabalha neste serviço, uma vez que tem funcionado independentemente de não ter as instalações mais adequadas. Aqui está um exemplo de como se presta um dos melhores serviços, se não o melhor serviço de assistência e de prontidão às pessoas, independentemente das instalações serem as mais adequadas», concluiu.

MARSÍLIO AGUIAR

GOVERNO ANALISA ALTERNATIVAS

Serviços de Proteção Civil mudam de instalações

O Governo Regional está a estudar a possibilidade de transferir o Serviço de Proteção Civil para outras instalações. Uma mudança que, de acordo com os responsáveis, deverá ocorrer no próximo ano.

Na opinião do secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, que tutela aquele organismo, o espaço reservado na Quinta Magnólia para o Serviço Regional de Proteção Civil é provisório e não será

o mais adequado, atendendo à sua actual realidade.

De acordo com Rui Adriano, os serviços do Património, tutelados pela Secretaria Regional do Plano e de Coordenação, estão já a estudar todas as possibilidades, de entre os edifícios do Governo Regional, no sentido de encontrar um imóvel que melhor sirva as necessidades da Proteção Civil na Região.

Uma situação que, em seu entender, resulta também da necessida-

de de ter em conta «a instalação da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR), que agora faz parte da orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil», disse.

Sem querer adiantar muito mais sobre o futuro local onde será instalado, uma vez que ainda está em análise, Rui Adriano garante, no entanto, que há já alguns locais apontados que serão agora analisados pelos departamentos competentes.

MARSÍLIO AGUIAR

FÁTIMA TEIXEIRA GOMES DEIXA O ALERTA

Legislação de menores requer participação

- As comissões de protecção de menores exigem um maior envolvimento da sociedade.

A lei que rege o funcionamento das comissões de protecção de crianças e jovens em risco, alertou ontem Fátima Teixeira Gomes, «não terá efeitos práticos» se não tiver o apoio institucional e logístico das entidades oficiais.

A presidente da comissão de protecção de menores do Funchal, que falava aos órgãos de comunicação social após uma reunião mantida com diversas entidades governativas e institucionais – ver DIÁRIO de ontem –, acredita que só com a ajuda da sociedade civil e dos órgãos de governo se poderá potenciar a aplicação do quadro legal recentemente introduzido neste sector.

Receosa relativamente à aplicabilidade da lei – «é necessária a intervenção de muita gente para que



ARQUIVO

Cerca de 109 casos de abuso sobre menores foram registados este ano no Funchal.

possamos chegar a bom porto nesta matéria» –, Fátima Teixeira Gomes aproveitou ainda a ocasião para desfilar as insuficiências que pendem sobre a sua área de intervenção.

Na opinião da presidente da comissão de menores, a funcionalidade do sistema, para ficar melhor assegurada, exige para já «novos recursos ad-

ministrativos, mais pessoal técnico e instalações físicas».

No que toca ao número de casos de maus tratos sobre menores, a responsável pelo serviço de protecção informou que, só no corrente ano, foram já registadas cento e nove incidências. Absentismo escolar e agressões de ordem física são os indicadores de maior expressão,

havendo ainda a registar outras situações, igualmente complexas, que terão estado na origem de actos de delinquência.

O quadro legal para os menores

A nova legislação para as comissões de protecção de menores, recentemente publicada no Diá-

rio da República, impõe a estes organismos uma profunda reformulação.

A participação de entidades da vida civil é um dos aspectos mais visíveis da nova lei, que promove ainda o envolvimento das Assembleias Municipais no processo. Neste capítulo, é de referir que os designados devem possuir conhecimentos, capacidades ou interesses suficientes para poder intervir.

Fruto da aplicação da nova lei, as comissões passam a funcionar em duas modalidades: alargada e restrita. A primeira tem como principal incumbência o desenvolvimento de ações de sensibilização junto da comunidade, ao passo que a segunda tem um registo mais imediatista, intervindo sempre que se verifiquem situações qualificadas de emergência.

A comissão alargada reúne-se, no mínimo, de dois em dois meses. Já a restrita é constituída por um número ímpar de elementos, os quais poderão exercer funções a tempo inteiro ou de forma parcial. Esta última tem ainda poder decisório sobre a situação dos menores.

PAULO SILVA

Sindicato elabora proposta sobre vimes

O Sindicato dos Bordados e Tapeçarias vai elaborar uma proposta de regulamentação para o sector dos Vimes.

A decisão foi tomada numa reunião de trabalhadores, que teve lugar na última segunda-feira, na Casa do Povo da Camacha.

O objectivo – conforme esclarece o sindicato em comunicado enviado à nossa Redacção – é apresentar a proposta ao Governo Regional e a todos os partidos com assento no Parlamento, de modo a que a solução tome a forma de decreto legislativo regional, como aconteceu com a questão das bordadeiras.

O documento, a apresentar aos trabalhadores para debate no prazo de um mês, contará com os contributos jurídicos do Grupo Tripartido.

Durante a reunião esteve em análise os problemas que afectam o sector. O Sindicato relembrava que «o Governo Regional promete, há dois anos, equparar os direitos destes trabalhadores aos das bordadeiras de casa», mas que as promessas foram sempre adiadas.

Por outro lado, diz que o IBTAM continua à espera da decisão do Estatuto do Artesão, que está a ser discutido a nível do Governo da República.

FALTAS INJUSTIFICADAS DE FISIOTERAPEUTA

Rui Adriano explicou-se ao presidente do Governo

A Secretaria dos Assuntos Sociais justificou a recusa da Direcção Regional de Saúde em conceder a dispensa de serviço a um fisioterapeuta do Centro Regional de Saúde, João Luís Silva, para acompanhar as deslocações do Clube Amigos do Basquete (CAB). As explicações de Rui Adriano surgem cerca de duas semanas depois de o DIÁRIO ter publicado que a directora regional de Saúde se recusava a conceder dispensa de serviço aos fisioterapeutas que acompanhavam os clubes desportivos em deslocações oficiais.

Num memorando, enviado ao presidente do Governo Regional, Rui Adriano alega que sempre que o fisioterapeuta João Luís Silva se ausenta, «em situação de dispensa de serviço, há doentes que vêm os seus tratamentos de fisioterapia adiados, algumas das vezes com o compromisso

sério da evolução favorável das patologias de que sofrem».

As justificações do secretário dos Assuntos Sociais foram aceites por Alberto João Jardim que, em despacho, refere que a «colaboração com os clubes desportivos, que se mantém nos termos estabelecidos, não pode prejudicar o bem comum, e muito menos em matéria de saúde». O despacho foi enviado às secretarias dos Assuntos Sociais e da Educação. A esta última foi também enviada uma fotocópia do memorando.

Faltam fisioterapeutas

No documento, dirigido ao presidente do Governo, Rui Adriano explica que existe «uma enorme carência de fisioterapeutas, e, não tendo a capacidade para satisfazer a procura de cuidados nesta área, a Secretaria Regional dos As-

suntos Sociais e Parlamentares não pode conceder anuência a sucessivos pedidos de dispensa de serviço, especialmente quando coincidem nos dias de trabalho».

De acordo com o secretário dos Assuntos Sociais tudo começou quando, em Janeiro do ano passado, o fisioterapeuta pediu dispensa do serviço para acompanhar o CAB, nos dias 26 e 27, numa deslocação ao continente.

A autorização foi concedida com a condição de João Luís Silva atender os doentes, programados para esses dias, na semana anterior. Contudo, segundo a Secretaria, o fisioterapeuta gozou da dispensa de serviço mas «recusou-se a cumprir a condição que lhe havia sido imposta».

Foi a partir daí que a Direcção Regional de Saúde começou a colocar entraves aos pedidos de dispensa,

embora tenha sido dada autorização, por parte das secretarias da Educação e dos Assuntos Sociais, para as duas viagens que se seguiram.

Já a 6 de Junho deste ano a Direcção Regional de Saúde emitiu um parecer desfavorável relativamente a um pedido de dispensa para os dias 13, 14 e 15, para o acompanhamento do fisioterapeuta a uma deslocação do CAB à Holanda, ao que se seguiu um despacho do secretário dos Assuntos Sociais que indeferiu o pedido.

Ausência injustificada

Mesmo sem autorização, o fisioterapeuta ausentou-se do serviço, «na presunção de que a dispensa de serviço seria forçosamente autorizada superiormente através do pedido de justificação das faltas dadas que a Secretaria Regional da

Educação iria apresentar e que efectivamente apresentou», refere o memorando. O que não aconteceu.

Neste momento estão pendentes dois pedidos de dispensa de serviço para acompanhar o CAB. O primeiro nos dias 2, 3 e 4, numa deslocação a Espanha, e o outro, nos dias 16, 17 e 18, numa deslocação à Bélgica.

Pedidos que a Secretaria dos Assuntos Sociais considera que «deverão ser indeferidos». Justifica que ambos os períodos calham a meio da semana, e, «inevitavelmente», os doentes, a quem o fisioterapeuta está a prestar directamente tratamentos de reabilitação, serão «prejudicados».

Rui Adriano, adianta que a «requisição de funcionário», prevista no diploma regional, depende da «anuência da entidade empregadora», neste caso a Direcção Regional de Saúde.

Por outro lado, esclarece que o Decreto Legislativo Regional não é aplicável «à relação contratual remunerada que aparentemente existirá entre o fisioterapeuta, João Luís Silva, e o CAB», acrescentando que «não é justo nem ético» que este pretenda «cumprir o seu contrato» com o clube «forçando a Secretaria Re-

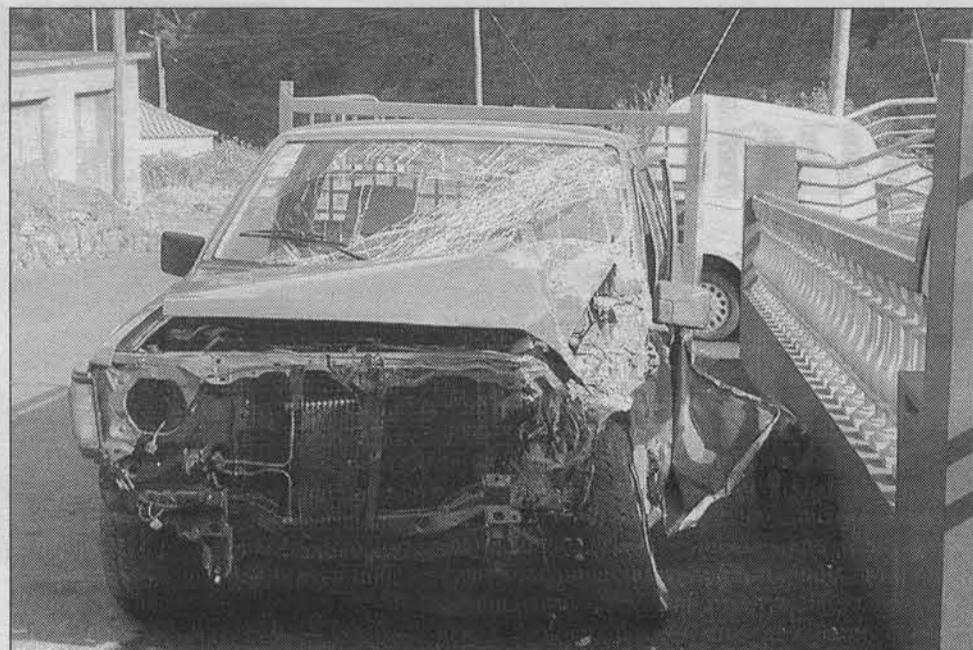
gional dos Assuntos Sociais e Parlamentares a pagar igualmente o cumprimento desse contrato», porque, «dias de dispensa de serviço» significam, «dias pagos sem ter havido a correspondente prestação de trabalho».

Por seu lado, João Luís Silva continua à espera da resposta da directora regional de Saúde relativamente ao último pedido para o acompanhamento do CAB, afirmando que Ermelinda Alves despachou todos os outros pedidos e ignorou o seu.

Quanto aos doentes, disse que não são prejudicados, porque, além de não existir lista de espera, estão assegurados pelos colegas, e os casos mais graves atende pelo menos uma vez por semana. Por isso não vê qual possa ser o «inconveniente» para o serviço.

João Luís Silva não comprehende as razões porque só ele acaba por ser visado pela Secretaria dos Assuntos Sociais e nega a existência de qualquer contrato com o CAB. Acrescentou que apenas recebe pelo trabalho prestado ao clube durante os fins-de-semana, altura em que não está ao serviço do Centro Regional de Saúde.

SILVIA ORNELAS



O ligeiro de mercadorias acidentado do qual saiu um ferido, em S. Vicente.



Choque, despiste e descarga de madeiras, na cota 200. Sem vítimas pessoais.

J. RIBEIRO

INCÊNDIO NUM AUTOMÓVEL

Muitos acidentes mas com feridos ligeiros

- Muitos danos materiais mas sem causar vítimas graves é o balanço dos acidentes de trânsito das últimas horas.**

Um pouco por todo o lado, os acidentes na estrada têm estado na "ordem do dia". Felizmente que os sinistrados, aparentemente feridos com alguma gravidade, não têm sido confirmados a nível médico.

Um aparatoso despiste de automóvel registou-se na noite de anteontem, no Porto Novo. O veículo em causa, conduzido por Maria Teresa Martins, de 39 anos, galgou o separador metálico e ficou apoiado no mesmo.

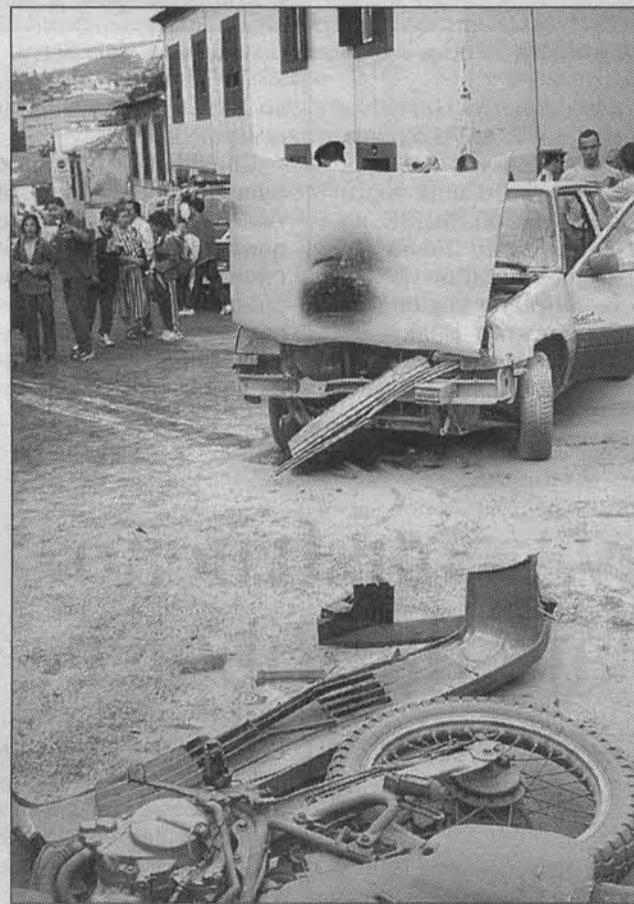
A sinistrada, apresentando alguns ferimentos, foi socorrida e transportada às urgências da Cruz de Carvalho pelos "Municípios de Santa Cruz", tendo ali ficado em observações.

Na Calheta, mais preci-

samente ao sítio da Corujeira, um casal também saiu ferido de um choque de automóveis. Outros ocupantes da mesma viatura sofreram ligeiras escoriações, razão pela qual não necessitaram receber tratamento no referido estabelecimento hospitalar. Os sinistrados deste acidente foram Manuel Cândido e Maria Clementina, de 51 e 65 anos, respectivamente.

Ontem de manhã, na Vila de S. Vicente, um choque em que se envolveram uma furgoneta e um camião, resultou num ferido ligeiro. Trata-se de Carlos Gonçalves, de 24 anos, residente ao Pé do Passo, na mesma vila nortenha.

O acidente, cuja origem desconhecemos, registou-se a escassos metros do



Um ferido e danos com princípio de incêndio.

quartel dos Bombeiros Voluntários daquela localidade, tendo o ferido sido transportado em ambulância para o Hospital do Funchal, onde recebeu tratamento, seguindo mais tarde, ao que nos informaram, o seu destino.

Na Camacha, um motociclista saiu ferido de um choque com um ligeiro de passageiros mas, tal como os anteriores sinistrados, sem gravidade. Também na Ribeira Brava, um acidente na estrada provocou um ferido ligeiro.

Choque seguido de incêndio

A colisão entre uma motorizada e um automóvel, ontem de manhã, na Rua Bela de Santiago, nesta cidade, deu origem a um incêndio.

O automóvel, supostamente devido ao derramamento de combustível ou a um curto-circuito, come-

çou a incendiarse. Logo foram chamados ao local os Bombeiros Voluntários Madeirenses, com viaturas próprias para combater o fogo. Esqueceram-se, no entanto, no pedido de socorro, que era necessária uma ambulância para transportar o motociclista que ficou ferido.

O fogo foi rapidamente extinto com pó químico, enquanto o sinistrado, que identificámos como sendo Silvério Nóbrega Quintal, de 23 anos e residente ao Palheiro Ferreiro, foi receber tratamento hospitalar, seguindo mais tarde o seu destino.

Na via rápida, na zona de S. Martinho, mais precisamente no local onde o trânsito está condicionado devido às obras de acesso à aludida via, um camião de grande porte envolveu-se em acidente com um ligeiro de passageiros, não provocando, no entanto, vítimas pessoais.

Acidente na cota 200 "descarregou" furgoneta

Muitos danos materiais e a descarga antecipada da mercadoria que uma furgoneta transportava foi o balanço de um acidente registado, ontem à tarde, na cota 200

J. RIBEIRO

PSP À PROCURA DO "FIO DA MEADA"

Assaltos a casas e obras rendem milhares de contos

A Polícia de Segurança Pública não tem mãos a medir no combate à onda de assaltos que se vem registando nos últimos tempos: a residências e a estaleiros de obras, registando-se com menor incidência a estabelecimentos comerciais.

Ao que o DIÁRIO apurou, a média é de dois assaltos por dia, sendo alguns, sobretudo a residências, efectuados quando os locatários se encontram ausentes. Assaltos às obras são os que têm dado melhores "frutos".

-aos larápios, com o furto de ferramentas avaliados em milhares de contos. A propósito, refira-se que o produto do assalto feito a uma obra em curso na zona do Pico dos Barcelos ultrapassa largamente os três mil contos.

A zona do Livramento tem sido uma das mais procuradas pelos marginais, mas a PSP, e sobretudo as "BAC'S", não encontra ou não tem meios para pôr cobro a esta situação.

Um dos lesados, contactado pelo DIÁRIO, falou

do assalto feito à sua residência onde os oportunistas só se interessaram pelas economias que se encontravam numa gaveta, embora deixando toda a casa remexida.

Houve a satisfação dos larápios não se apoderarem de outros valores, mas logo a seguir, ao ligar o televisor para tentar esquecer a visita dos "amigos do alheio", eis que o aparelho se incendiou. E, como não há duas sem três, está atento a novo "ataque" dos desconhecidos.

FURTOS "INFANTIS"

Mulher acamada vê levarem cem contos

Uma mulher de avançada idade, doente e acamada, garante que era um jovem aquele que entrou em sua casa e fugiu com os cem contos que tinha guardados.

O assalto verificou-se numa residência da Ladeira da Conceição, mas a infeliz mulher não terá conseguido ainda dar elementos concretos sobre a fisionomia do marginal, que entrou em sua casa forçando a porta. A mulher indefesa, cuja identidade e morada certa não foram reveladas,

terá participado o caso à PSP, mas, ao que nos informaram, ainda não existem quaisquer pistas.

Também uma "criança", simulando que brincava com um mini-computador, entrou na loja "Telecel" da Avenida Luís de Camões, suspeitando-se de que tenha sido o autor do furto de 15 mil escudos, pertencentes a um dos funcionários daquela empresa de telecomunicações.

A PSP tomou conta das ocorrências,

Incêndio em mato assustou residentes

Na madrugada de ontem, registou-se um acidente em mato e floresta, no Pico do Cardo, freguesia de Santo António.

O fogo, de origem desconhecida, ganhou desde muito cedo grandes proporções, deixando bastante preocupados os residentes mais próximos.

No combate ao sinistro estiveram os "Municípios do Funchal", que rapidamente controlaram as labaredas mas só terminaram o rescaldo em pleno dia.

SEMELHANTE À MEIA SERRA

"Visita de estudo" a incineradora



- Uma comitiva da Camacha e Santa Cruz foi visitar uma incineradora no continente.

Numa visita patrocinada pela Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, uma comitiva composta por nove pessoas deslocou-se, na passada semana, à capital portuguesa, para uma visita à "Valorsul", uma central de tratamentos de resíduos sólidos urbanos da área metropolitana de Lisboa. Localizada em São João de Tarifa, esta estrutura – similar à que vai ser implantada na Meia Serra, salvo as devidas proporções – usa a incineração



A comitiva visitou uma incineradora idêntica à que será instalada na Meia Serra.

para a "transformação de lixo em energia", conforme publicita o folheto daquela infra-estrutura.

O objectivo desta visita à "Valorsul", efectuada por Francisco Mota (Junta de Freguesia da Camacha), Francisco Guilherme (Câmara Municipal de Santa Cruz),

José Alberto Gonçalves (deputado na ALR), quatro moradores do Ribeiro Serrão e dois representantes da SRESE, nomeadamente Joana Rodrigues e Delfino Gonçalves, director regional do Saneamento Básico, foi o de observar "in loco" as vantagens do proces-

so de incineração no combate ao lixo.

Considerada como uma unidade modelo, a "Valorsul" trata o lixo de quatro municípios de enorme aglomerado populacional, como são os casos de Amadora, Loures, Lisboa e Vila Franca de Xira. Os responsá-

veis por esta infra-estrutura regozijam-se ainda pelo facto da mesma «satisfazer requisitos de carácter ambiental bastante mais rigorosos do que os impostos pelas actual legislação nacional e comunitária».

Favoravelmente impressionados com o que lhes foi dado observar, os elementos da comitiva madeirense puderam ainda constatar que a "Valorsul" serve uma população estimada em um milhão e duzentas mil pessoas, quatro vezes a população da Madeira. Outra nota desta visita foi a convicção demonstrada pelos responsáveis da "Valorsul", que a incineração é, na actualidade, o melhor método para tratar os lixos, ressalvando no entanto que «a obra de construção duma central deste género tem de ser realizada com grande qualidade, obrigando por isso a uma supervisão constante em toda a fase da sua construção», aconselharam.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

RIBEIRA BRAVA

Autarquia aprova construção da estrada da Fajã da Ribeira

Foi já aprovada a abertura de concurso para a construção da estrada que fará ligação entre a Fajã da Ribeira e a Meia Léguia.

Esta foi uma das poucas deliberações ocorridas na última sessão ordinária, do passado mês de Outubro, da Câmara Municipal de Ribeira Brava.

O facto da Assembleia Municipal ter aprovado uma recomendação, onde a certa altura era criticada a forma como o Rendimento Mínimo Garantido está a ser utilizado no seio de algumas famílias, perante a passividade das assistentes sociais, naquilo que foi então considerado «um mau e perigoso vício», não caiu bem no executivo camarário, também ele "laranja". Ainda assim "esqueceram-se" desse episódio na reunião de Câmara que precedeu a da Assembleia, lembrando-se então de reagir nesta última reunião de vereação, curiosamente dias depois do DIÁRIO ter exposto na íntegra o con-



A Câmara aprovou uma nova estrada.

teúdo do mesmo. Seja como for, o número dois do executivo PSD, também ele com ligação directa à Comissão de Acompanhamento Local do RMG, reagiu aos factos apontados na Assembleia. Um voto intitulado de Solidariedade para as técnicas que prestam serviço no âmbito do RMG e demais organizações, onde o próprio se inclui, mas também de crítica, de forma por vezes bastante contundente, para aquele que "ousou" trazer à

baila tão complicada situação. «Desconhecimento da realidade, má fé ou outras intenções» foi deste modo que António Neto, o vereador revoltado, catalogou a posição assumida pelo seu companheiro de partido.

Nesta sensível matéria, o autarca da oposição, Rui Rodrigues, na procura de uma maior transparência em todo este processo, recomendou a cedência, a todos os autarcas, de uma listagem daqueles que benefici-

ciam neste concelho do RMG, para que, assim, os autarcas que também têm responsabilidades nesta matéria possam dar o seu contributo para uma melhor fiscalização neste processo.

Ainda nesta sessão, este vereador socialista apresentou uma declaração de voto "exigindo", na ocasião, a realização do jogo da Taça de Portugal entre a Ribeira Brava e o Porto no Campo Municipal local. Numa altura em que ainda pairavam dúvidas quanto ao local de realização deste jogo histórico para os ribeirabrevenses, o autarca da oposição fez valer o facto de ter sido feito um forte investimento no Campo Municipal da Ribeira Brava – na sequência de um protocolo celebrado entre autarquia e Clube Desportivo Ribeira Brava –, razão que levou Rui Rodrigues a argumentar que «quando se faz um investimento desta envergadura, com certeza que o campo reúne as condições necessárias para a realiza-

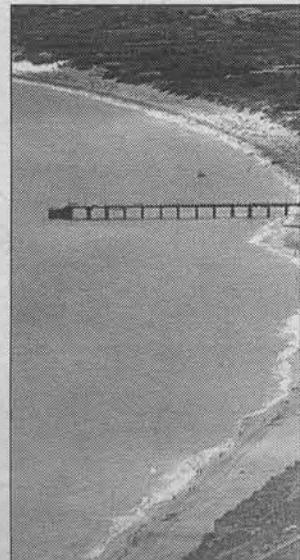
ção do jogo». Posição reforçada como «oportunidade única na vida deste clube e desta terra», para deixar bem vincada a posição de não admitir que esse jogo tenha como palco outro que não seja o Municipal da Ribeira Brava. Um dado que "a posteriori" viria efectivamente a confirmar-se, como, de resto, era intenção unânime no seio dos ribeirabrevenses.

Da matéria deliberada, destaque-se a abertura de concurso da obra de construção do Caminho Municipal do sítio da Fajã da Ribeira e Meia Léguia, na Ribeira Brava. Trata-se de uma infra-estrutura há muito reclamada pelos residentes nesta localidade situada um pouco a Norte da saída da via rápida, e que neste modo não só prolongará o pequeno troço de estrada ali já existente, como possibilitará o acesso automóvel ao interior deste núcleo populacional.

Noutra vertente, foi presente ao elenco camarário autos de medição de obras públicas no valor de nove mil contos.

De resto, melhoramentos em veredas e a aprovação de uma propriedade horizontal e de obras particulares, preencheram os assuntos levados à mesa de trabalhos.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente



Idosos visitam o Porto Santo

Numa iniciativa conjunta da Casa do Povo e da Junta de Freguesia do Santo da Serra, concelho de Santa Cruz, um grupo de idosos daquela localidade estarão, hoje, de visita ao Porto Santo.

Uma deslocação que nada tem a ver com o protocolo celebrado entre a Câmara daquele concelho e a Porto Santo Line, uma vez que todos os custos desta operação são suportados pelas duas entidades acima referidas.

Segundo Sidónio Fernandes, presidente da Casa do Povo do Santo da Serra, o sistema praticado pela autarquia não é o mais adequado uma vez que além da recolha dos idosos ser feita demasiado cedo, estes passavam todo o dia no centro do Porto Santo sem nada que fazer. Assim, integrado no programa de actividades destinados à terceira idade que a Casa do Povo tem promovido, nasceu a ideia de fazer algo diferente, um esforço significativo mas que, no entender do dirigente daquela instituição, «se justifica plenamente» uma vez que este até é o Ano Internacional do Idoso e há que passar das palavras aos actos.

Deste modo, à sua chegada à Ilha Dourada os cerca de 30 idosos que compõem este grupo terão à sua espera uma viatura que os levará para o centro da cidade, onde até à hora do almoço, num restaurante local, visitarão a igreja, o museu Casa de Colombo, o cais e outros locais de interesse.

A parte da tarde será preenchida com a volta à ilha, de autocarro, que os deixará depois a bordo do "Lobo Marinho" para a viagem de regresso.

Enfim, um dia bem passado para os idosos do Santo da Serra que têm assim a oportunidade de ficar a conhecer verdadeiramente a segunda ilha habitada do arquipélago da Madeira.

SATURNINO SOUSA
Correspondente



ARQUIVO

Segundo um especialista em questões laborais, existe um desfasamento entre a legislação portuguesa e a realidade do trabalho.

PARA OS TRABALHADORES

Pacto cria oportunidades

- Um especialista em questões laborais aconselhou os trabalhadores portugueses a aproveitarem as oportunidades do pacto social e pediu flexibilidade aos sindicatos.

Um investigador e especialista em questões do trabalho aconselhou ontem os trabalhadores portugueses a transformarem as ameaças em oportunidades e os sindicatos a apostarem na «flexibilidade positiva» e a lutar contra a negativa.

Marinús Pires de Lima, que falava na conferência internacional sobre "A Reforma do Pacto Social", uma iniciativa do Presidente da República, lembrou ainda ao patronato que a produtividade não pode continuar a basear-se em salários baixos.

Numa comunicação intitulada "Reflexões sobre a Negociação Colectiva e a Concertação Social em Portugal", o investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa considerou que a melhoria da qualificação pode ser uma oportunidade para os trabalhadores "ameaçados" pelo desemprego.

Aos sindicatos o conselho foi no sentido de apostarem na «flexibilidade positiva», ou seja, a nível interno e baseada na formação e na polivalência, e de combaterem a negativa, ou seja, a externa que permite os despedimentos e o trabalho precário.

Aliás, segundo o investigador, a «flexibilidade ilegal é frequente em Portugal», onde existe, por exemplo, «um conjunto significativo de falsos trabalhadores independentes».

A propósito, referiu que em 1997 a taxa de trabalho independente em Portugal

era de 27 por cento (seis por cento de empregadores e 21 por cento isolados), enquanto a média da União Europeia era de 15 por cento.

Para Marinús Pires de Lima, existe em Portugal um desfasamento entre uma legislação de trabalho rígida e uma situação real de trabalho, com várias formas atípicas de emprego.

Referindo que o sistema de negociação colectiva tem vindo a evoluir, o investigador apontou algumas das características que o tornam inadequado.

A negociação colectiva continua a ser predominantemente sectorial e salarial, subsistem problemas resultantes do desajustamento entre salários convencionais e efectivos, muitas convenções colectivas não são actualizadas ou são no parcialmente, a taxa de filiação patronal e sindical é relativamente pouco elevada e a taxa de cobertura da negociação colectiva é baixa.

Considerou ainda escasso o conteúdo das convenções no que se refere à organização e flexibilidade do tempo de trabalho e a renovação em relação à definição de funções, sistemas de classificação, progressão profissional e polivalência.

O investigador defendeu a necessidade urgente de passar à prática medidas previstas na concertação e a nível europeu, como os incentivos à formação profissional e à polivalência funcional, apoio à empregabilidade, gestão previsional do emprego, certificação das

qualificações, reforço das articulações entre empresários, sindicatos e vários Ministérios, formação de negociaadores, estudo das metodologias e conteúdos dos sistemas de regulação do trabalho.

Considerando que a dimensão social não pode deixar de acompanhar a dimensão económica, sob risco de agravamento das dualidades e da exclusão social, Marinús Pires de Lima defendeu uma «mudança coordenada».

Esta implica no âmbito da política social comunitária o aumento da importância dos padrões comunitários mínimos nas políticas adaptativas e de protecção social e o aparecimento de acordos-quadro nas políticas de repartição (sectores e empresas).

Aos poderes públicos caberia procurar garantir a efectividade das normas e fomentar a renovação da negociação colectiva, enquanto as organizações patronais aumentariam a preferência pela flexibilidade interna e pela negociação das mudanças, aprofundando as negociações com os sindicatos.

Estes também se centrariam mais nas relações com o patronato e favoreceriam a negociação articulada entre sectores e empresas, enquanto nestas valorizariam-se o capital humano, a concorrência seria feita pela qualidade e os processos participativos e de negociação aumentariam.

O investigador considerou ainda que o aprofundamento da Europa social se tem revelado lento mas crescente nos últimos anos e lembrou que as propostas do Pacto Europeu para o Emprego prevêem o desenvolvimento das políticas económicas com as sociais, combinando protecção social com competitividade.

EM ABRIL DO PRÓXIMO ANO

Movimentos católicos no Parque das Nações

Os movimentos de leigos católicos existentes em Portugal vão reunir-se num grande encontro nacional em 1 de Abril de 2000, no Parque das Nações, em Lisboa, informou ontem o porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

«Partilhar objectivos e fomentar a colaboração entre os movimentos, embora sem lhes tirar a sua especificidade própria e o seu carisma», é o objectivo do encontro, organizado pela Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos e ontem divulgado em Fátima durante os trabalhos da Assembleia Plenária da CEP.

Comemorar o Jubileu de 2000

D. Tomás Nunes, secretário e porta-voz da CEP, revelou que «este é um dos acontecimentos que assinalará o ano jubilar de 2000».

O início do Jubileu ficará marcado, também, pela publicação por parte da CEP de uma instrução

pastoral sobre o ministério da reconciliação, cujo texto, já analisado pelos bispos portugueses, coloca o ano 2000 como «ocasião de celebração e reconciliação, não apenas com Deus, mas uns com os outros e com a sociedade».

«O ano jubilar será um ano especial de conversão a uma prática de maior justiça e fraternidade», disse D. Tomás Nunes, adiantando que o documento apostila em «linhas de orientação para a formação dos cristãos», partindo do pressuposto de que «a noção do pecado e da reconciliação precisa continuamente de ser aprofundada».

Valorização da catequese

«É necessário redescobrir os valores fundamentais», reconheceu o bispo durante um intervalo dos trabalhos da Assembleia Plenária da CEP, a decorrer até amanhã, apontando a catequese como forma privilegiada de forma-

ção dos cristãos, sejam eles crianças ou adultos.

O documento refere-se também aos casos em que se justificarão as chamadas absolvições colectivas, sem confissão auricular, os quais «são sempre considerados situações de excepção, designadamente situação de morte iminente, caso de número elevado de fiéis a confessar ou número insuficiente de padres».

Visita ao Vaticano

Os casos, contudo, devem ser sempre analisados à luz do Código de Direito Canônico.

Durante os trabalhos de ontem, os bispos reunidos sob a presidência de D. António Marcelino, por impedimento do Patriarca de Lisboa e presidente da CEP, abordaram a visita "ad limina" ao Vaticano, a decorrer de 22 a 30 deste mês, na qual os prelados portugueses visitarão as principais congregações da Santa Sé e o Papa João Paulo II.

SEMANA de SÃO MARTINHO no PAÚL DA SERRA

PROMOÇÃO ESPECIAL

de 10 a 14 de Novembro



A ESTALAGEM PICO DA URZE dá sequência às iniciativas de fim-de-semana. Devido à satisfação demonstrada pelos clientes e pelo desejo de voltarem, decidimos prolongar a nossa campanha promocional, extensiva à semana de SÃO MARTINHO.

Venha e prove o nosso vinho regional directamente da pipa e produzido no concelho da Calheta. Temos como pratos especiais o bacalhau de S. Martinho e o famoso misto de caça.

Uma noite para duas pessoas:

Jantar* no restaurante

"JUNGLE RAIN CAFÉ",

onde a magia da selva é o tônico para uma noite inesquecível.

*não inclui bebidas

Reservas: 291820150 - Fax: 291820159

1 noite: 12.500\$00

"TV Saúde" lançada em Coimbra

A sociedade anónima TV Beira (TVB), que vai lançar um canal de saúde produzido em Coimbra, foi ontem constituída com um capital social inicial de 50 mil contos, devendo começar a emitir por cabo dentro de quatro meses.

O principal accionista é a Fundação Bissaya Barreto (10 mil acções), seguindo-se a Sojormédia (7.500 acções), do Grupo Lena, proprietário de jornais como o Região de Leiria, O Correio, O Eco, Imparcial e Gazeta da Nazaré.

O empresário António Abrantes, proprietário da Rádio 90 FM e do diário As Beiras (Coimbra), é outro dos accionistas, a par com a empresa Adriano Lucas, Gestão e Comunicação Social S.A., à qual pertencem os diários de Coimbra, Aveiro, Leiria e Viseu.

De acordo com o presidente do Conselho de Administração da TVB, Viegas Nascimento, serão transmitidos programas relacionados com a saúde nas vertentes da promoção, prevenção, reabilitação e apoio social, dando destaque especial à divulgação de iniciativas ao nível dos cuidados básicos de saúde.

Ambiente, higiene, nutricionismo, termalismo e turismo de saúde, aspectos sociais, políticos e médico-legais de saúde são outros dos temas a abordar, de forma a abranger todos os escalões etários.

Para o secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Fausto Correia, presente na cerimónia de constituição da TVB, trata-se de um projecto com uma «importância estratégica fundamental para Coimbra».

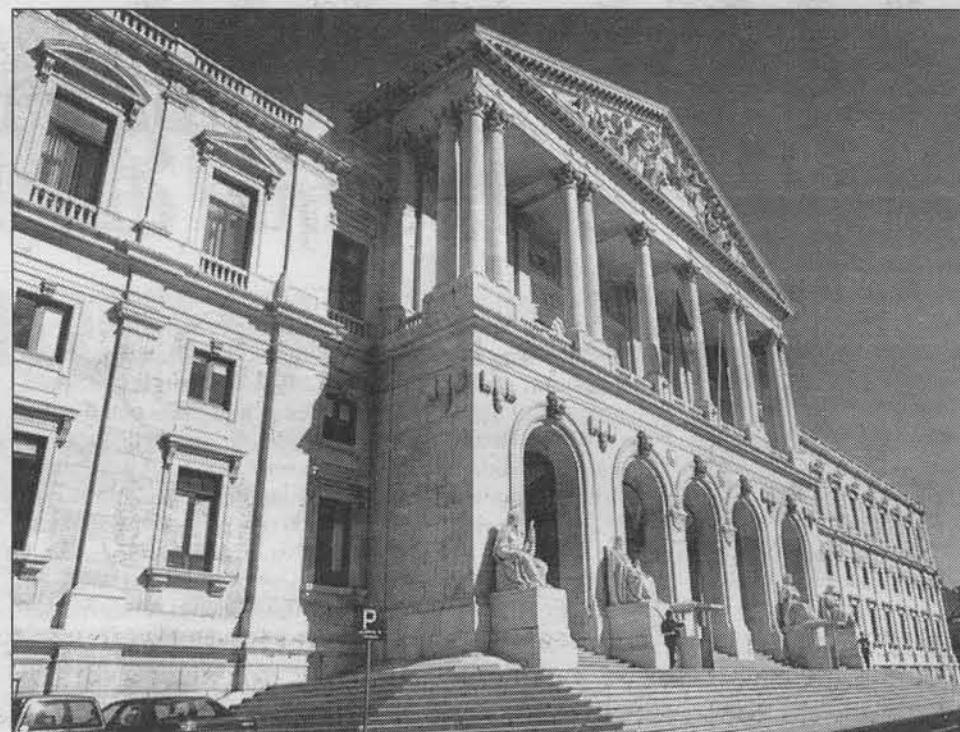
Sampaio voa num "Epsilon"

O Presidente da República visita a base aérea de Beja na próxima semana e voará num avião de treino Epsilon, disse ontem fonte oficial à agência Lusa.

Jorge Sampaio desloca-se à BA11 no dia 19, no âmbito das suas visitas aos três ramos das Forças Armadas enquanto comandante supremo, para se integrar do processo de formação dos pilotos na Força Aérea Portuguesa.

Os Epsilon constituem a esquadra de formação elementar e básica dos pilotos depois de terminado o curso de quatro anos na Academia, em Sintra.

Só posteriormente os pilotos adquirem as qualificações para operar as diferentes esquadras (transporte, reacção, helicópteros).



ARQUIVO

Nos próximos quatro anos, os partidos vão receber, em conjunto, 5,6 milhões de contos.

AOS PARTIDOS

Votos "rendem" 5,6 milhões

- Os votos das últimas eleições legislativas renderam, aos partidos com assento parlamentar, cerca de 5,6 milhões de contos. PS e PSD levam a fatia mais substancial do "bolo", cerca de 4,5 milhões.

Os partidos com assento parlamentar vão receber no seu conjunto mais de 5,6 milhões de contos em subsídios do Estado, durante os quatro anos da legislatura.

O valor da subvenção anual obtém-se, como o DÍARIO já referiu em notícia anterior, através da divisão do salário mínimo nacional (61.300 escudos em 1999) por 225, multiplicando-se depois o resultado obtido pelo número de votos alcançado por cada partido que elegeu deputados à Assembleia da República, nas Legislativas de 10 de Outubro.

O subsídio está indexado ao salário mínimo nacional, que é actualizado anualmente. A "preços" de hoje, cada voto "custa" assim ao Estado 272,444 escudos. A subvenção é paga mensalmente, por conta de dota-

cões inscritas no orçamento da Assembleia da República.

Aplicando a fórmula ao actual valor do salário mínimo, o PS, que obteve nas Legislativas 2.385.922 votos, receberá durante a legislatura cerca de 2,6 milhões de contos (650 mil contos/ano, pouco mais de 54 mil contos/mês).

O PSD, 1.750.158 votos, arrecadará do Estado 477 mil contos/ano (1,9 milhões de contos durante os quatro anos da legislatura), cerca de 40 mil contos/mês.

O PCP, 487.058 votos, receberá pouco mais de 11 mil contos/mês, valor que equivale a 133 mil contos/ano, cerca de 532 mil contos na legislatura.

O CDS/PP, 451.643 votos, vai arrecadar cerca de 123 mil contos/anos (pouco mais de 10 mil contos/mês).

Nos quatro anos, receberá um total próximo dos 492 mil contos.

O Bloco de Esquerda, 132.333 votos, vai recolher cerca de 36 mil contos/ano (três mil contos/mês), 144 mil contos em quatro anos.

O subsídio estatal está regulamentado na lei de financiamento dos partidos políticos e das campanhas eleitorais.

A lei prevê ainda a atribuição de uma dotação aos partidos que, apesar de não elegerem deputados, tenham atingido um número de votos superior a 50 mil.

Além do PS, PSD, PCP, CDS/PP, BE e PEV (dois deputados eleitos pela CDU, coligação liderada pelos comunistas), nenhum dos restantes partidos concorrentes às legislativas de 10 de Outubro alcançou mais de 50 mil votos.

CÂMARA DO PORTO

Convites dividem a oposição

O presidente da Câmara do Porto, Nuno Cardoso, afirmou ontem que os convites que fez aos vereadores da oposição foram "pessoais" e não dirigidos aos partidos que representam na vereação camarária.

Nuno Cardoso falava na reunião privada do executivo municipal, durante a qual Carlos Azeredo, inde-

pendente eleito pela coligação PSD/PP, aceitou assumir, a meio tempo, o pelouro da Saúde.

Carlos Azeredo foi o único vereador da oposição que Nuno Cardoso convidou para assumir um pelouro, tendo ainda dirigido convites a Amorim Pereira (PSD) e Rui Sá (PCP) para integrarem a administração dos Serviços Municipali-

zados de Águas e Saneamento (SMAS).

O vereador comunista aceitou o convite, mas Amorim Pereira, que não participou na reunião de ontem, optou por recusar.

Os convites feitos por Nuno Cardoso foram segunda-feira criticados pela conciliação do PSD-Porto, que considerou serem uma «tentativa de calar a oposição», e garantiu que os vereadores social-democratas iriam recusar qualquer convite. Na vereação portuense, os dois restantes autarcas do PSD – José Carlos Póvoas e Paulo Cutileiro – não foram convidados.

MARCELO REAGE

Propostas de Santana são «jogos florais»

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou segunda-feira, à noite, em Celorico de Basto, que Pedro Santana Lopes deveria «preocupar-se mais com os problemas dos portugueses do que com jogos florais».

«Os políticos deviam preocupar-se com os problemas concretos dos portugueses em vez de se entreterem em jogos florais que apenas os afastam dos cidadãos e de olharem para o umbigo dos seus partidos», afirmou o ex-líder do PSD, quando questionado pelos jornalistas sobre as últimas tomadas de posição de Pedro Santana Lopes.

O presidente da Câmara da Figueira da Foz afirmou recentemente que o PSD deveria convocar um congresso extraordinário e que o líder do partido deveria ser feito em sufrágio directo e universal pelos militantes.

«Não tem lógica fazer



um congresso extraordinário seis meses depois de se ter eleito o novo líder», afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

O ex-presidente social-democrata, que falava no lançamento do seu livro "História (política) da Revisão Constitucional de 1997 e do referendo da regionalização", recusou-se a comentar a sua eventual candidatura à Presidência da República, afirmando que «já disse» que não vai ser candidato e que não quer «estar sempre a falar no asunto».

EM SETÚBAL

PSD admite entendimento com PP

O presidente da Comissão Política Conciliação do PSD de Setúbal, Paulo Ribeiro, admitiu ontem uma eventual candidatura conjunta de social-democratas e populares nas próximas eleições autárquicas no distrito.

Confrontado com a abertura demonstrada pelo líder do PSD para um entendimento estratégico entre o PSD e o PP nos principais centros urbanos dominados pelo PS, Paulo Ribeiro não exclui a possibilidade de aliança.

Este entendimento não é inédito em Setúbal, onde os dois partidos se apre-

sentaram conjuntamente em 1981, com a AD, e em 1989, com a Coligação Autárquica Setubalense.

O presidente da conciliação do PSD de Setúbal considera que os social-democratas de Setúbal se devem concentrar na procura de soluções para «ultrapassar o marasmo em que Mata Cáceres e o PS colocaram a cidade».

O actual presidente da Câmara de Setúbal, Mata Cáceres, tem sido muito criticado por comunistas e social-democratas, mas também tem vencido todas as eleições que tem disputado desde 1985.

AO GOVERNO

Cavaco aplaude moção de censura

O antigo primeiro-ministro Cavaco Silva defendeu ontem a moção de censura apresentada pelo PSD no último debate parlamentar sobre o Programa do Governo e considerou que, em Portugal, nos próximos quatro anos, «o PS é o único possível fazedor de crises». Em entrevista ao Diário de Notícias, Cavaco Silva afirma que a apresentação da moção de rejeição ao programa de Governo foi «politicamente correcta».

«Tendo o Governo apresentado como programa uma fotocópia do progra-

ma eleitoral do PS e, perante o resultado eleitoral verificado, estranho seria que o PSD se abstivesse na votação que ocorreu», sublinha.

Cavaco diz, por isso, que Durão Barroso tomou a «decisão certa» e não hesita em enviar recados para o interior do partido.

«Quem no PSD não entende que é assim que o partido pode regressar às vitórias, das duas uma: ou tem pouca visão de futuro ou já absorveu a linguagem de pretensa responsabilidade que o PS quer impor à oposição», afirma.

LÍDER DA INTERNACIONAL SOCIALISTA

Eleição de Guterres é "honra nacional"

No seu primeiro discurso como presidente da Internacional Socialista (IS), António Guterres fez, ontem, um veemente apelo à mobilização para o combate aos «interesses dominantes no mundo».

Após ter sido eleito por unanimidade e aclamação por parte dos delegados ao XXI Congresso da IS, o secretário-geral do PS fez uma intervenção em francês, na qual foi mais aplaudido nas referências aos valores tradicionais da social-democracia, do que nas observações sobre a necessidade de reformas no Estado de Província, ou de abertura a outras ideias e ou a partidos de outras famílias políticas, caso do Partido Democrático norte-americano.

Tendo pela frente um mandato de três anos na liderança da organização, o primeiro-ministro procurou acentuar a ideia de que os principais objectivos políticos da IS apenas poderão ser cumpridos se existir mobilização por parte dos seus principais agentes, sejam ou não chefe de Governo e de Estado nos respectivos países.

Esses objectivos, em síntese, passam pela regulação da globalização nas

suas vertentes económica, financeira e cultural, tendo como alternativa a formação de um mundo mais equilibrado, através da criação de blocos regionais fortes, com políticas e economias coordenadas.

Numa primeira referência à dimensão da tarefa

que tem pela frente, Guterres recorreu à História para deixar bem claro que «nunca nenhuma potência hegemónica abdicou de o ser por vontade própria».

«Teremos de ser nós a equilibrar o mundo», sublinhou.

«Temos de ter a vontade

de política de combater com determinação os interesses instalados», acrescentou.

«Honra para Portugal»

Durão Barroso considera

- **António Guterres foi eleito, por unanimidade e aclamação, presidente da Internacional Socialista. O líder do PSD, Durão Barroso, considera que esta eleição é uma «honra para Portugal».**



António Guterres foi eleito, ontem, por unanimidade, presidente da Internacional Socialista.

rou, ontem, que a eleição de António Guterres para presidente da Internacional Socialista (IS) «é uma honra para Portugal».

«Felictito vivamente o engenheiro António Guterres pela sua eleição para presidente da IS», disse à Lusa Durão Barroso ao ser interrogado sobre o assunto.

Embora salientando a «natureza partidária da função», o presidente do PSD considerou ser «uma honra para Portugal que o engenheiro António Guterres presida a uma organização que congrega tantos partidos relevantes no Mundo».

«Desejo-lhe por isso o maior sucesso no exercício deste cargo», disse ainda Durão Barroso que, além de líder do PSD, é também vice-presidente do Partido Popular Europeu (união dos partidos democratas cristãos da União Europeia).

«Eleição importante»

Também o líder do CDS/PP, Paulo Portas, classificou, ontem, como importante a eleição de António Guterres para a presidência da Internacional Socialista (IS).

«Penso que é sempre

importante um português afirmar-se no quadro das relações internacionais», disse Paulo Portas.

Portas disse ainda esperar que o primeiro-ministro «possa, no âmbito das suas novas funções, exercer o cargo em benefício do País e prestigiar o nome de Portugal no Mundo».

«Há uns anos o Prof. Freitas do Amaral teve a honra de presidir à União Mundial das Democracias Cristãs, cargo que desempenhou com muito proveito para a solidariedade internacional em relação ao nosso País», adiantou.

«Cargo formal»

O deputado do Bloco de Esquerda (BE), Francisco Louçã, felicitou a eleição de António Guterres para a presidência da Internacional Socialista (IS), embora considere que o cargo é mais formal do que efectivo.

«Felictito o engenheiro António Guterres pela sua eleição, embora assinalar que se trata de um cargo mais formal do que efectivo», disse.

Para Louçã, «a IS transformou-se de há muitos anos a esta parte num albergue espanhol, onde se encontram partidos do poder de países europeus e partidos detentores de poderes ditoriais noutros cantos do Mundo».

Por outro lado, adiantou, «não podia deixar de assinalar que a fusão entre o socialismo histórico e o "humanismo cristão" fracassou tantas vezes quantas as que foi tentada, e fracassará mais uma vez agora».

RESPOSTA ÀS ACUSAÇÕES

Chefe da UNTAET promete cooperação com timorenses

O chefe da UNTAET, Sérgio Vieira de Mello, afirmou, ontem, em Lisboa, que as críticas à actuação das Nações Unidas em Timor-Leste devem esperar a sua chegada a Díli, mas assegurou que a sua filosofia é de cooperação estreita com os timorenses.

Vieira de Mello, que falava em conferência de imprensa conjunta com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, reagia assim às acusações de que as Nações Unidas estão a marginalizar o Conselho Nacional da Resistência Timorense. O dirigente timorense Mário Carrascalão fala mesmo em ditadura e numa gestão neocolonialista do território.

«O futuro de Timor é dos timorenses», afirmou o ad-

ministrador da ONU, garantindo que neste período de transição não pretende impor no território «super-estruturas, ideias ou modelos importados».

A partilha da administração com os timorenses – explicou Vieira da Mello – será «na medida em que for possível, em que existam os recursos humanos necessários».

Questionado sobre as prioridades do seu mandato, o representante especial do secretário-geral das Nações Unidas para Timor-Leste salientou o estabelecimento com Xanana Gusmão, a liderança do CNRT e «outros protagonistas» de «um diálogo aberto, franco e construtivo e de uma parceria verdadeira que vai rapidamente demonstrar que as Nações Unidas

estão determinadas a trabalhar para Timor e não a impor escolhas externas».

A curto prazo – explicou ainda – as prioridades serão a questão humanitária – «como assistir as centenas de milhares de timorenses que ainda se encontram em Timor Ocidental, bem como o seu regresso em condições dignas» – e a manutenção do clima de segurança «importante para passar à fase seguinte».

O papel dos timorenses estender-se-á à escolha em conjunto com as Nações Unidas da língua e da moeda a utilizar, acrescentou Vieira de Mello, salientando que «ninguém está a tentar impor nenhuma língua e nenhuma moeda».

«Quem o quiser fazer vai ter que passar primeiro pela administração da

ONU», referiu, acrescentando ter-se encontrado na semana passada com o vice-presidente do Banco Mundial para a Ásia e Pacífico, que não comunicou a intenção de impor qualquer questão aos timorenses.

«Cabe aos timorenses o papel primordial nesse tipo de escolhas históricas que afectam o futuro da nação timorense», frisou, acrescentando que essa questão será abordada em Timor com o chefe da missão de avaliação.

No entanto, o alto funcionário brasileiro das Nações Unidas não referiu quais serão os mecanismos concretos de apuramento da vontade dos timorenses, quando se sabe que a administração da ONU em Timor-Leste poderá durar pelo menos dois anos.

PARA TIMOR-LESTE

Comissariado enviou 763 mil contos

O Gabinete do Comissário para o Apoio à Transição em Timor-Leste (CATTL) já canalizou para o território apoios no valor de 763 mil contos e está a estudar o apoio a acções com um custo total de 1,6 milhões de contos.

Aquela verba foi aplicada na concretização de 94 acções de apoio humanitário em Timor-Leste, Timor Ocidental e junto da comunidade timorense no exterior e no co-financiamento de acções multilaterais de ONG e organizações humanitárias internacionais.

No terreno encontra-se a Missão Timor 99, cujos três primeiros meses deverão custar 600 mil contos.

Um balanço do comissariado indica, em relação ao apoio na área da saúde, que nos seis centros de atendimento médico em diversas localidades de Timor-Leste – com dez médi-

cos e sete enfermeiros portugueses – foram efectuadas 1.783 consultas entre 25 de Outubro e 1 de Novembro.

Os problemas mais frequentes e graves foram diarreias, respiratórios, malária, pneumonia e tuberculose.

Na outra vertente da missão – a do Serviço Operacional de Socorro e Assistência – o balanço adianta que, entre 16 de Setembro e 1 de Novembro, os elementos do Serviço Nacional de Protecção Civil percorreram 7.940 quilómetros para efectuar 112 abastecimentos de água à população, 186 transportes de sinistrados e 237 acções de coordenação e logística.

Além disso, foram enviadas para Timor-Leste quatro missões técnicas de avaliação do estado dos serviços e equipamentos públicos.

VINDOS DA TCHETCHÉNIA

Ingúchia recebe milhares de refugiados

- A Ingúchia recebeu cerca de 20 mil refugiados tchetchenos, depois da reabertura da fronteira.

A Ingúchia acolheu na última semana cerca de 20.000 desalojados tchetchenos, depois de os russos terem reaberto a fronteira no passado dia 3, anunciou ontem, em Genebra (Suíça), o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

A mesma organização manifestou extrema preocupação face à crise humanitária e ao número crescente de acções militares empreendidas pelos russos contra alvos civis tchetchenos.

Enquanto as cerca de 20.000 pessoas cruzaram a fronteira com a Ingúchia, muitas outras seguiram em direcções alternativas, a maioria em busca de famílias.

De acordo com as autorizações

dades da Ingúchia, são já 190.000 os tchetchenos fugidos dos bombardeamentos russos e albergados no país.

Destes, duas dezenas de milhares manifestaram o desejo de seguir para outros destinos, nomeadamente na Rússia, e 160.000 de ficarem: 140.000 estão acolhidos por famílias e 20.000 vivem em carros de comboios ou em tendas de campanha.

O ACNUR salientou que as casas de acolhimento se encontram sobrelotadas e que as famílias não têm roupas e alimentos suficientes.

Enquanto a crise humanitária se agrava a cada dia que passa, a presença internacional para ajuda parece não dar resposta, lamentou o porta-voz da organização, Kris Janowski.



Milhares de tchetchenos atravessaram a fronteira com a Ingúchia.

A fonte adiantou que esta situação não tem par no mundo porque, noutras casas, a presença internacional é efectiva e a insegurança minorada.

O ACNUR, porém, só dispõe de pessoal próprio na Ingúchia e Daguestão.

No entanto, a Rússia tem desdramatizado suces-

sivamente os acontecimentos, mau grado a região setentrional caucasiana parecer um deserto despovoado.

E, de facto, Moscovo decidiu interromper as ligações aéreas entre a maior parte das cidades da região, bem como para uma dezena de estados muçulmanos, como

medida cautelar contra o terrorismo.

Além do Azerbaijão, Geórgia, Daguestão, Ossétia do Norte, Cabardino-Balcária e Calmúquia, os estados muçulmanos visados são a Arábia Saudita, Jordânia, Afeganistão, Paquistão, Turquia, Irão, Síria, Qatar e, até, Chipre.

REUNIÃO EM WASHINGTON

UE vai pedir modificação das sanções contra a Sérvia

Uma delegação de alto nível da União Europeia reúne-se em Washington com a secretária de Estado Madeleine Albright para discutir questões de interesse mútuo e as relações bilaterais.

O encontro integra-se nas acordadas reuniões bianuais ao abrigo da "Agenda Transatlântica".

Segundo um porta-voz da União Europeia, serão analisadas questões diversas como a reconstrução do Kosovo, sanções à Sérvia, as sanções norte-americanas (nomeadamente embargo económico) a Cuba e a próxima ronda de negociações sobre o comércio internacional na Organização Mundial de Comércio.

Disputas comerciais entre os Estados Unidos e a União Europeia serão também discutidas, em particular a «necessidade de se negociar um tratado sobre os níveis de ruído de aviões comerciais».

Os dois blocos estão envolvidos numa disputa sobre esta questão que ameaça a venda mútua de aviões norte-americanos e europeus.

Fontes diplomáticas disseram que os europeus estão também preocupados com um recente acordo dos países da América Latina e dos Estados Unidos de pressionarem pelo fim total dos subsídios agrícolas europeus durante a próxima ronda negocial da Organização Mundial de Comércio.

Segundo fontes europeias, uma questão de particular "sensibilidade" são as sanções norte-americanas a Cuba, em particular a lei Helms-Burton, que requer sanções e penalidades dos EUA contra empresas estrangeiras que façam negócios em Cuba que envolvam propriedades confiscadas a cidadãos norte-americanos.

Segundo essas fontes, a União Europeia está particularmente preocupada com "ameaças" feitas pelo governo norte-americano à companhia hoteleira espanhola Sol Melia, que controla vários hotéis em Cuba.

Os norte-americanos alegam que um desses hotéis foi construído em terras confiscadas a uma fa-

mília norte-americana de origem cubana.

As fontes europeias disseram que a Sol Melia fez «um estudo pormenorizado» das terras em que construiu os hotéis e as alegações são falsas.

Os Estados Unidos, por outro lado, estão "irritados" com o facto de estar preparada uma resolução para a próxima Cimeira Ibero-Americana (a IX, em Cuba), condenando as sanções norte-americanas a Cuba.

Portugal e a Espanha, dois países da UE, participam nessa cimeira, a realizar em Havana dias 15 e 16 deste mês.

Fundos para a reconstrução do Kosovo e ainda diferenças sobre a questão das sanções à Sérvia são outros tópicos em que poderá haver desacordos.

Os Estados Unidos mudaram recentemente, subtilmente, a sua posição rígida de não se levantar sanções até à saída do poder do presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, afirmando aceitar o levantamento de sanções depois de eleições livres e democráticas.

Juiz chileno quer julgar Pinochet

O juiz encarregado da instrução, no Chile, de cinco dezenas de queixas de postas contra Augusto Pinochet prepara-se para pedir o levantamento da imunidade do ex-ditador conferido pelo seu estatuto de senador vitalício, lia-se, ontem, no diário "La Vanguardia".

Este magistrado chileno, Juan Gusman Tapia, inculparia a seguir o antigo ditador e poderia solicitar a Londres a sua extradição para o Chile, acrescenta o jornal citando fontes próximas do juiz.

Um pedido de extradição apresentado por um juiz chileno teria prioridade de sobre a de Baltasar Garzon, o magistrado espanhol que está na origem da detenção em Londres do velho general, explica o diário.

A primeira queixa, no Chile, contra Augusto Pinochet por homicídios, torturas e desaparecimentos foi apresentada em Janeiro de 1998 e a última no mês passado.

O pedido do levantamento da imunidade de Pinochet deverá ser apresentado junto do tribunal de Santiago para ser apreciado, referia ainda o "La Vanguardia".

O jornal turístico n.º1 na Madeira em Inglês, Além do Português

9000-503 Funchal
Rua da Praia 29, 1º Andar Sala 1
Madeira Life

A PEDIDO DO CLIENTE

291231953

HOJE!
TELEFONE
O JORNAL FAVORITO
Madeira Life

Últimos espaços disponíveis para a
edição Dezembro/Janetiro do
PORTUGAL
REG. N.º 3000-503 Funchal



No 10º aniversário da queda do Muro de Berlim, recordaram-se as vítimas da ditadura comunista da ex-RDA.

QUEDA DO MURO DE BERLIM

Heróis do Leste recordados

- Nas comemorações do décimo aniversário da queda do Muro de Berlim, no Bundestag, todos os oradores elogiaram a coragem dos alemães do Leste, ao longo de décadas.

O heroísmo dos leste-alemães foi ontem evocado por todos os oradores na sessão solene do parlamento federal (Bundestag) sobre os 10 anos da queda do Muro de Berlim.

«O Muro não foi derrubado em Washington, em Bonn ou em Moscovo, mas sim pela coragem e decisão dos alemães de Leste e de Oeste», constatou o chanceler Gerhard Schroeder, dirigindo-se aos deputados e aos numerosos convidados estrangeiros que enchiam o edifício do Reichstag.

O pastor protestante Joachim Gauck, ex-activista dos direitos humanos na RDA, enalteceu também a coragem de «muitos desconhecidos, que fizeram tanta pressão sobre o regime da RDA, que eles já não podiam aguentar o Muro».

Simultaneamente, os oradores lembraram o 9 de Novembro de 1938, que marcou o início das hostilidades abertas dos nazis contra os judeus.

Na fatídica noite foram incendiadas sinagogas, saqueadas e destruídas lojas de judeus, muitos deles deportados e assassinados na mesma ocasião.

O presidente do Bundestag, Wolfgang Thierse, recordou ainda que morreram 943 pessoas na fronteira inter-alemã, e que milhares foram condenadas a pesadas penas de prisão por tentarem fugir da RDA.

Foi «o decidido pacifismo» e «o entusiasmo sem fronteiras» dos cidadãos da

RDA que fizeram cair o Muro. O parlamento e o governo federais «só foram actores indiretos. Há 10 anos, o verdadeiro herói foi o povo leste-alemão», afirmou o político social-democrata, também ele ex-dissidente do regime comunista.

Gauck lamentou, no entanto, que, depois da reunificação, os leste-alemães se tenham tornado «outra vez aprendizes. Muitos sentem-se ainda estranhos no seu próprio país», advertiu o actual responsável pelos arquivos da Stasi, a extinta polícia política da RDA.

«Muitos sonharam com o paraíso e acordaram na Renânia do Norte-Westfália», acrescentou Gauck, provocando os aplausos da audiência.

Apesar de tudo, considerou a reunificação «um presente» para alemães de Leste e do Ocidente. «Mesmo com o fardo das ditaduras, os alemães puderam passar a encarar-se de olhos nos olhos», sublinhou Gauck.

O chanceler Schroeder reconheceu, por sua vez, que até à equiparação das condições de vida no Leste e no Ocidente «ainda falta um bom pedaço de caminho, mas mesmo que haja contratempos, juntos vamos conseguir».

«O 9 de Novembro representa uma perspectiva realista de paz, democracia, bem-estar e liberdade na Europa» e, 10 anos depois da queda do Muro, o Velho Continente «não deve voltar a estar separado por uma fronteira do bem-es-

tar», advertiu o chefe do governo alemão.

Helmut Kohl, o «chanceler da reunificação», que interviu em último lugar, a seguir aos ex-presidentes dos EUA e da URSS, George Bush e Michail Gorbachev, considerou a queda do Muro de Berlim um presente e uma oportunidade para o futuro.

«O presente que foi a unidade alemã é para nós um compromisso de fazer avançar a passos largos a construção da casa comum europeia, porque sem este rumo europeu a reunificação alemã não teria sido possível», disse o ex-chefe do governo.

Gorbachev e Bush, convidados de honra da sessão solene do Bundestag, constataram que a queda do Muro de Berlim, há 10 anos, confirmou a sua política de aproximação entre os dois blocos.

«Ganhámos alento para o futuro», afirmou o arquitecto da Perestroika e da Glasnost na URSS.

Muito acarinhado pela população durante a sua estada em Berlim, tal como há 10 anos, quando visitou a RDA, Gorbachev disse que os grandes heróis da reunificação foram o povo alemão e o povo russo, aproveitando para criticar o tratamento dado aos ex-dignitários da RDA, alguns dos quais condenados entretanto a penas de prisão.

Bush chamou a atenção para o facto de há 10 anos «já se respirar a mudança». Ele próprio ficou comovido com as imagens da queda do Muro, que acompanhou pela televisão, a 9 de Novembro de 1989.

«A luta das grandes potências acabou sem ter sido disparado um tiro», lembrou o estadista norte-americano, recordando o contributo de outros políticos daquela época.

CIMEIRA DA COMMONWEALTH

Thabo Mbeki vai pedir mais facilidades

O presidente sul-africano, Thabo Mbeki, tenciona usar a Cimeira da Commonwealth, entre sexta-feira e domingo, em Durban, para transmitir aos países desenvolvidos que as nações em desenvolvimento necessitam de mais ajuda e facilidades.

Abdul Minty, director-adjunto de assuntos multilaterais do Departamento dos Negócios Estrangeiros, disse ao «Business Report» existir a percepção de que as nações em desenvolvimento e «menos desenvolvidas» enfrentam problemas enormes no que toca a articular as suas economias com a globalização do comércio mundial.

«Uma economia menos desenvolvida pode ser devastada em consequência de uma redução tarifária», referiu Minty, que revelou que este tipo de preocupações está na mente dos responsáveis sul-africanos presentes em Durban.

«Estas economias (de



países mais pobres) não são suficientemente robustas para aguentar concorrências sem regras», concluiu, mostrando-se receoso de que a reunião de Seattle da Organização Mundial de Comércio (OMC), que deverá lançar a «ronda do milénio», possa vir a revelar-se contrária aos interesses das nações em desenvolvimento, especialmente se «se repetir a recente posição da União Europeia face à África do Sul» durante as recentes negociações do acordo de comércio Bruxelas-Pretória.

Salientando que foi nessas rondas negociais a primeira vez que um

país em desenvolvimento (a África do Sul) se recusou a ceder perante um interlocutor como a União Europeia, Abdul Minty referiu que a Cimeira da Commonwealth deverá prestar especial atenção à necessidade de os poderosos darem maior importância aos países pobres, não impondo condições com base no seu poder económico em questões de globalização.

Espera-se que Thabo Mbeki faça esforços no sentido de defender os direitos dos países pobres, em especial os africanos, junto dos líderes das nações mais desenvolvidas, particularmente quando os chefes de Estado e de Governo da Commonwealth se reunirem, em privado e informalmente, na idílica cidade de George, no fim-de-semana.

A Grã-Bretanha (membro da UE e do G-7), bem como o Canadá (outro membro do G-7), serão os alvos preferenciais de Mbeki, assegura o jornal.



Cursos a iniciar

Contabilidade Informatizada e Gestão 370 Horas

Início a 15 de Novembro

Atendimento ao Público 30 Horas

Início a 22 de Novembro

A Assistente de Direcção 30 Horas

Início a 22 de Novembro

Informática - Iniciação Windows 98, Word e Excel 36 Horas

Início a 15 de Novembro

Desenho

de Construção Civil 160 Horas

Início a 15 de Novembro

AL CRISTÓVÃO COLOMBO



CARTAS DO LEITOR

Concerto na Sé do Funchal

Como Madeirense, ao assistir no passado dia 3 do corrente, na Sé do Funchal ao Concerto de Oboé e Órgão, comecei a perceber que realmente somos um povo superior a muitos outros povos de outras regiões de planeta, mas em sorte.

Sorte, por termos à nossa porta artistas de tão alto gabarito; por ter caído o muro de Berlim e ter acabado (?) a chamada guerra fria; por podermos neste momento atraír tais valores, etc..

Engenho e Arte foi a que se assistiu em tal evento, quer da parte de quem actuou, quer de quem o organizou.

Da parte de quem organizou, a perfeição foi tal que "por sorte" não compareceram muitas dezenas de Madeirenses, pois se assim não fosse, muitas centenas de estrangeiros teriam dificuldade de arranjar lugar no interior da Sé para assistir, já que esta se encontrava completamente cheia.

Da parte de quem actuou julgo, pelo que ouvi, serem bem merecedores quer do ambiente acústico, quer da moldura humana que a Sé ofereceu.

Quanto ao concerto, devo dizer que tal programa executado na Sé foi, como se costuma dizer, ouro sobre azul, pois qualquer um

dos compositores escolhidos (Bach, Marcello e Vivaldi) foram exímios especialistas em música sacra, pelo que qualquer uma das suas obras têm sempre maior brilho se forem executadas num ambiente tão nobre como o da Sé do Funchal.

Quanto aos solistas, sou de opinião que o que mais se salientou foi a perfeição de equilíbrio sonoro conseguido, tão necessário num dueto. Esse equilíbrio só é possível a partir do momento de cada um dos solistas conseguir, como foi o caso, ter o domínio sonoro igual, quer nos graves quer nos agudos.

Na parte interpretativa, bastou estar atento à Pastorale em Fá Maior de Bach para ter a certeza da excelente organista que ali se encontrava e, quanto à solista de Oboé, para além do timbre cristalino que obtém, deixou bem marcado o seu profundo talento, no Adagio do concerto em Ré Menor de Marcello.

Não há dúvida nenhuma que acontecimentos deste género contribuem muito para nós, Madeirenses, crescermos, mas temos que lá ir!

Aproveitemos, pelo menos, enquanto as pérolas nos forem oferecidas gratuitamente.

VIRGÍLIO VIEIRA
MARQUES DOS RAMOS

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

LAPSOS & LAPSES

Na edição de ontem, na página "Ilha", foram publicados dois artigos, de Santa Cruz e do Porto da Cruz, com informações desajustadas, às quais o autor dos textos é alheio, uma vez que os mesmos só deveriam ter sido pu-

blicados hoje. Assim, as inscrições para o "rally paper" da JS/Santa Cruz só terminam hoje e o convívio da JSD/Porto da Cruz está marcado para esta noite. Pelos lapsos pedimos desculpas aos visados e aos leitores.



COMO MUNÍCIPES RESPONSÁVEIS

Da coerência

EMANUEL GOMES*

Há dias, um responsável regional do Partido Socialista resolveu apontar-me como um exemplo de incoerência política por ter abandonado a defesa da actual gestão autárquica de Machico, por denunciar os seus erros graves e abraçar, tempos depois, um projecto de oposição à Câmara.

No universo socialista madeirense, desalentado, um acto idêntico teria epítetos honrosos e a sua heroicidade seria proclamada como exemplar se ocorresse numa outra Câmara qualquer ou na administração regional. Recordo-me, como exemplo local, de um ex-director da saúde, natural desta cidade, que esteve para ser galardoado no Dia do Concelho, só porque tinha batido com a porta do Governo Regional. Felizmente, alguém se opôs e a medalha acabou por não ser entregue.

Faltam-me dados porque não sou arquivista.

Contudo, tenho a certeza que, nas gavetas de algum burocrata da Rua do Surdo, de onde me acusam, devem existir as provas de incoerência de tantos indivíduos que andaram a lambujar benesses do poder e depois, corroídos de frustração, foram avolumar o imbróglio de incompatibilidades pessoais que tornam ingovernável o PS-Madeira e que reduzem, cada dia que passa, a luz da esperança, ao fundo do túnel da única alternativa.

Pelo que me concerne, fico de consciência tranquila. O meu único compromisso era, e continua a ser, com Machico. Com o desenvolvimento do concelho, com o bem-estar da sua população. A este nível, e fruindo da minha liberdade, denuncio todos os que o prejudicam.

Para mim, a capa do Partido Socialista não pode servir para cobrir erros maiores do que os praticados no passado ou em outros locais. A grande incoerência é tapar os olhos e fingir que não se vê, só porque Machico dá votos à Oposição. Se é para



isso que o PS quer ganhar eleições, então não vale a pena.

Se a coerência obriga a assistirmos impávidos e serenos aos comportamentos execráveis dos quais, involuntariamente, tive de ser testemunha, viva a liberdade de podermos dizer basta. De podermos dizer não, ao embuste, à fraude e à farsa. Viva a possibilidade de podermos retomar outro caminho.

Não foi à espera de nenhum prémio do poder regional. Que mais poderia alcançar um simples e humilde machiquense que abdicou do cargo de vice-presidente da Câmara? Que abdicou, cedendo a outro, de um lugar elegível numa lista de deputados que já tinha sido aprovada em conselho regional e que só a vontade do próprio poderia alterar. Que foi pretendido para segundo da lista socialista para a Câmara, mas que preferiu outro caminho e que está cumprindo o seu lugar na oposição e vivendo unicamente da sua profissão de professor?

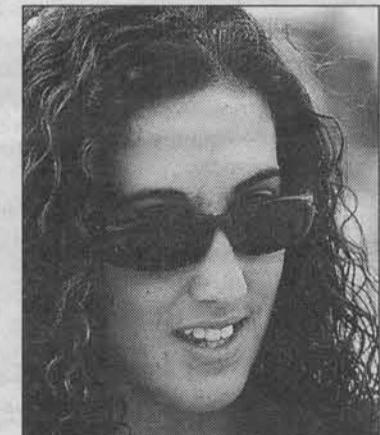
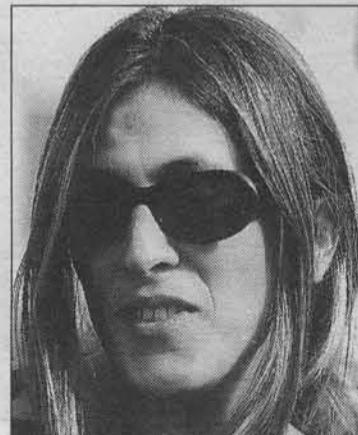
Não se iludam com a desinformação engendrada pela máquina socialista sedeadas na Câmara de Machico. É uma máquina poderosa. Pena é que só saiba fazer política baixa de difamação que contagia os menos informados do concelho, atrai, como uma ratoeira, a elite intelectual da oposição madeirense e tem fãs em profissionais da comunicação cuja preocupação única é encontrar motivos para atacar o PSD.

Continuo a considerar lamentável que esta capacidade de fazer baixa política não tenha paralelo quando se trata de resolver os problemas reais do concelho, como compete a um qualquer executivo camarário, independentemente da sua cor política. Será sempre essa a minha exigência, como município responsável.

Emanuel Gomes

* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

INQUÉRITO



Lénia Rubina
Desempregada

«Não concordo, porque, se calhar, é pior para os alunos. É muito tempo na escola. Começam a aprender tudo muito cedo e vai chegar uma altura que se vão aborrecer».

Luísa Aguiar
Secretária

«Sim, isso ajuda as crianças a terem mais responsabilidades e a aprenderem muito mais. Mas por outro lado passam mais tempo na escola, o que também pode não ser muito bom porque lhes rouba muito tempo aos pais».

Dalina Silva
Gerente

«Concordo, porque hoje em dia as crianças são educadas na escola. Desde que os pais possam ir lá de vez em quando ver como estão a correr as coisas e ajudar na educação acho que sim. Hoje, tanto o pai como a mãe trabalham e precisam de ajuda. Se a escola tiver condições a criança está distraída e aprende ao mesmo tempo».

Liliana Sousa
Estudante

«Sim. Acho que é um bom incentivo para as crianças. Desde pequeninos já são motivados. Por isso acho que é bom. Da forma como eles são hoje em dia precisam de ocupações».

Cátia Baeta
Estudante

«Concordo, mas acho que se por um lado têm uma maior formação por outro ficam menos tempo em casa. De qualquer forma, se tivesse um filho não gostava de o colocar numa escola a tempo inteiro».

AMBIENTE

Um problema de todos nós!

GUIDA VIEIRA*

Está na moda falar do ambiente. E ainda bem, pois assim vêm à luz do dia conceitos e contradições que interessam debater publicamente.

Gostaria de neste artigo relembrar alguns factos.

Quando em 1993 a candidatura da UDP à CMF apresentou um conjunto de propostas inovadoras no que toca a alguns problemas do ambiente, onde se defendia ideias concretas para o tratamento dos lixos, incluindo a mudança de atitudes para com os trabalhadores que laboram nesse sector passando a chamar-lhes "os carteiros do ambiente" pois, com base na nossa proposta, eles seriam importantes mensageiros junto às populações

da nova mentalidade a ter para com os lixos domésticos pondo em prática a teoria do REDUZIR - RECICLAR - REUTILIZAR, chamaram-nos de "utópicos e irresponsáveis" dizendo que defendíamos essas teorias porque éramos da oposição e não por seriedade política.

Quando nesse mesmo ano apresentámos uma proposta escrita e fundamentada para o tratamento dos resíduos sólidos e líquidos a que chamamos "PES" (Plano Ecológico de Salubridade) onde fundamentalmente defendímos o tratamento descentralizado dos resíduos,

* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

NESTE QUADRO DA RAM

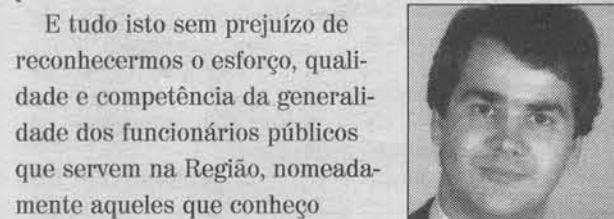
Por uma Administração Regional

MANUEL ANTÓNIO*

Adesão à União Europeia (UE) deveria ter projectado em Portugal reformas profundas na Administração Pública (AP) capazes de lhe reconhecer o papel de elemento estratégico e fundamental no processo de desenvolvimento e não um factor de competitividade negativa dos nossos cidadãos e agentes económicos no confronto com os restantes parceiros europeus.

E tudo isto sem prejuízo de reconhecermos o esforço, qualidade e competência da generalidade dos funcionários públicos que servem na Região, nomeadamente aqueles que conheço melhor, os do IHM, a quem publicamente reconheço e louvo pelas suas grandes qualidades e extrema dedicação à causa pública. Pelo contrário, os próprios funcionários também são vítimas do sistema actual.

A verdade é que não é compreensível, nomeadamente, que um cidadão ou uma empresa de qualquer outro país da UE trate no respectivo país de um documento ou pratique um acto que em Portugal demora o dobro ou o triplo do tempo ou tem pior



qualidade quando é sabido que esses agentes estão hoje em competição directa.

Os entes públicos interferem com os agentes económicos e sociais pelo que não podem dispensar as melhores e mais modernas formas de gestão, o que apela a uma reforma profunda dos seus métodos, nomeadamente através de uma efectiva desburocratização e do reconhecimento, valorização e estímulo à competitividade e mérito dos seus quadros, de forma a garantir um

- **A falta de reformas profundas na AP penaliza os cidadãos, os agentes económicos e os próprios funcionários públicos, não podendo continuar a ser consentida...**

aumento da sua produtividade e eficácia.

Deste quadro tem a RAM sofrido todas as consequências negativas, visto que em relação à administração central na Região toda a sua gestão é da competência do Estado, sofrendo dos estigmas que este não conseguiu evitar em toda a sua administração, acrescidos dos directamente decorrentes da ultraperiferia e que justificaram em devido tempo a luta pela Autonomia da generalidade dos serviços públicos.

* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

a sua reciclagem e a sua compostagem, cresceram os "adjectivos" acerca das nossas ideias, rejeitando-as por completo com o argumento da utopia e da irresponsabilidade.

Nessa época avançámos também com propostas relacionadas com o ambiente no centro da cidade defendendo o fecho de várias ruas ao trânsito com a criação de "corredores" reservados a transportes públicos e levando os estacionamentos para a periferia da cidade, assim como a necessidade de preservar a nossa orla

veias passaram depois a ser úteis. Veja-se o que era o centro da cidade em 1993 e veja-se o que é agora. Até mesmo no tratamento dos resíduos parte da utopia foi utilizada, ao que parece com sucesso, no que se refere a algumas reciclagens e a alguma compostagem.

O mais incrível é que, algumas das pessoas que usaram os tais "adjectivos" em relação a nós foram as que levaram à prática as mudanças que se têm verificado.

Mas grandes questões ainda estão por resolver e é necessário enfrentá-las.

As soluções de incineradoras já foram condenadas em muitas partes do mundo e não pode ser esse o caminho a seguir na Região; a ameaça de privatização da orla costeira continua a pairar, como se viu com as recentes declarações do Presidente do Governo contra os ecologistas; outros atentados ambientais são cometidos.

Hoje já existem associações nesta área e muitas pessoas interessam-se sobre estes problemas, o que não acontecia em 1993.

Por isso, existem melhores condições para reflectir e encontrar as melhores soluções para o futuro do ambiente, para o futuro de todos nós.

O interesse de todos ou apenas de alguns...



Embora entenda que a autonomia das escolas e/ou universidades constitui um direito precioso de que os seus titulares não devem abdicar, não posso deixar de constatar que essa autonomia não pode desresponsabilizar ou inibir os representantes do Estado de executarem políticas que tragam benefícios para a sociedade e não apenas a grupos restritos.

Exemplos recentes vindos a público dão-nos conta de atropelos a estes dois princípios, que julgava consensuais e do interesse da sociedade madeirense. Quer na Escola Francisco Franco, onde a legislação é aplicada de forma discricionária, ou simplesmente não é cumprida, ou na UMa, onde existe um claro divórcio entre os cursos ministrados e as necessidades do mercado de trabalho. Ainda que concorde que a universidade não pode formar a pensar no emprego dos madeirenses, tendo antes uma missão bem mais abrangente...

MIGUEL TORRES CUNHA

DIZ-SE



«Natal é o nome da "Bond girl" do próximo 007, mas a ministra do Plano tem de surpreender mais do que a bela física nuclear do filme. E Alberto Martins tem de desconcentrar a administração pública até Janeiro. Além de reformar o sistema eleitoral...»

— Carlos Magno, no DN/LISBOA.

«Não acredito que não haja corrupção neste País, que não haja crimes vultuosos contra o património. Mas, no entanto, não aparece nada.»

— José Miguel Júdice, in "Focus".

«SÓ O PS PODE PROVOCAR CRISES. Cavaco Silva entende que os portugueses estão fartos de congressos extraordinários do PSD. Partido deve olhar é para o País.»

— Lé-se no DN/LISBOA.

«Os futuros comissários serão uma espécie de governadores civis regionais, com funções de coordenação dos serviços desconcentrados do Estado à escala regional.»

— Vital Moreira, no PÚBLICO.

«O grande tema dos próximos anos é defender os direitos dos cidadãos.»

— Alvaro Vasconcelos, in "Focus".

Fim do acordo com Marrocos

Portugal pediu a Bruxelas entre 150 e 160 mil contos por mês para compensar os pescadores e armadores portugueses prejudicados pelo fim do acordo de pesca UE/Marrocos, disse à agência Lusa José Apolinário.

O secretário de Estado das Pescas reagia assim às declarações de ontem do porta-voz do comissário Franz Fischler, em Bruxelas, segundo as quais a Comissão Europeia (CE) ainda não tinha recebido quaisquer "propostas concretas" de Portugal sobre aquele pacote financeiro, ao contrário de Espanha.

O secretário de Estado das Pescas garante que Portugal já informou Bruxelas sobre o número de embarcações, armadores e pescadores nacionais a operar nas águas marroquinas, bem como a forma de cálculo que pretende ver adoptada para a atribuição das ajudas.

O acordo de pesca entre a União Europeia (UE) e Marrocos termina no próximo dia 31, sem que tivesse sido negociado um novo acordo entre as duas autoridades.

Portugal e Espanha serão os países mais afectados com a cessação deste acordo.

Exportação de malhas em risco

As exportações de malhas para a Alemanha podem estar ameaçadas pela pressão de mercados mais próximos, como os países do Leste, a Turquia e a Grécia, alertou um responsável da ITMM, associação germânica do sector.

O alerta foi lançado ontem, no Porto, durante a sessão de apresentação do projecto KnitProm - Plano de Marketing e Promoção de Vendas para o Mercado Alemão, da Associação Portuguesa das Indústrias de Malha e Confecção (APIM).

- IGF duvida que o "offshore" sirva para o desenvolvimento regional.

Uma auditoria da Inspecção-Geral de Finanças ao comportamento das contribuições dos bancos em termos de IRC coloca sérias reservas à eficácia da Zona Franca da Madeira e à sua praça "offshore". Em causa está a subida em "flecha" das isenções fiscais - as quais subiram de 17 milhões de contos em 1993 para 234 milhões de contos em 1997.

O documento daquele organismo, tutelado pelo Ministério das Finanças, foi ontem divulgado pelo "Jornal da Noite" da SIC, um dia depois de a Comissão Europeia ter divulgado uma lista de 61 sistemas especiais nos Estados-membros que deverão ser desmantelados por provocarem distorções na concorrência fiscal, da qual fazem parte os "offshores" da Madeira e de Santa Maria (Açores).

Nas conclusões do relatório da auditoria da Inspecção-Geral de Finanças



O futuro do "offshore" da Madeira está nas mãos dos ministros das Finanças da UE.

é feita uma chamada de atenção para a diminuição das contribuições de IRC das instituições bancárias, a qual está associada a operações "offshore". «É cada vez menor o número de bancos responsáveis pela liquidação de IRC - em 1995, dos 22 bancos da amostra, apenas a Caixa Geral de Depósitos, o Banco Totta e Açores, o Banco Espírito Santo, o Banco de Fomento Exterior, o BCM, o Citibank e o Crédito Predial Português pagaram IRC -, salientando-se que cerca de 51 por

cento do volume de proveitos não gerou qualquer pagamento de imposto», refere o documento, ao qual o DIÁRIO teve acesso.

O relatório da auditoria adianta: «Alguns bancos - Banco Comercial Português, Banco Fonseca e Burnay, Banco Português do Atlântico, Banco Português de Investimento e Banco Mello Comercial - apresentam resultados negativos no regime geral, em paralelo com resultados positivos significativos no regime de isenção, destacando-se aqui o Banco Português do Atlântico,

com cerca de 8 milhões de contos de lucro tributável no "offshore". Esta situação originou que, no exercício de 1995, todo o setor bancário tenha sido responsável por apenas 32 milhões de contos de IRC liquidado, o que corresponde a 8,8 por cento do total do IRC liquidado ao nível nacional, no valor de 364 milhões de contos», conclui a informação da Inspecção-Geral de Finanças.

A perspectiva de criação de emprego tem sido um dos argumentos utilizados em defesa da manu-

tenção das praças "offshore" em regiões ultraperiféricas, como a Madeira. Todavia, o relatório da Inspecção-Geral de Finanças deita esta ideia por terra. Isto porque consta-se que muitos bancos com operações "offshore" não têm instalações físicas na Zona Franca, donde resulta nulo qualquer benefício na criação de postos de trabalho. A este respeito, citamos: «No âmbito das operações "offshore", constata-se, também, que muitos bancos não possuem quaisquer instalações físicas na Zona Franca, as quais são um dos pressupostos dos respectivos benefícios. Por outro lado, verifica-se, ainda, que segundo os dados conhecidos, não existe qualquer relação, pelo menos directa, entre a despesa fiscal inerente aos benefícios concedidos e o respectivo contributo para o desenvolvimento regional».

Outro comportamento dos bancos que é alvo de críticas da Inspecção-Geral é «o desvio das poupanças já existentes no banco doméstico para aqueles balcões» do "offshore", notando-se particularmente estas operações com poupanças de emigrantes.

MIGUEL FERNANDES LUIS

NA COMISSÃO EUROPEIA

Banana a votos

A Comissão Europeia decide hoje a aprovação da alteração do regime de importação de banana pelos Estados-membros. Está em cima da mesa uma proposta que visa acabar com o regime de contingentes, o que poderá causar graves danos aos agricultores da Região.

Perante as fortes pressões dos Estados Unidos da

América e de alguns países da América do Sul, os comissários europeus decidirão se, a partir de 2005, os países que não pertençam à UE podem exportar banana para os Estados-membros, sem estarem sujeitos a limites quantitativos, mediante o pagamento da taxa "only".

Esta alteração legislativa pode conduzir a que os

mercados europeus se enchem de banana vindas da América do Sul, vendida a preços mais competitivos, devido aos custos de produção mais baixos.

Se esta proposta for hoje aprovada (o que deverá acontecer), voltará a ser discutida em sede do Conselho de Ministros da Agricultura da UE, onde será tomada a decisão final. A reunião

está prevista para a próxima semana.

A estratégia da Região passa por pressionar o Governo da República para que este tome uma posição firme no dito encontro, no sentido de inviabilizar a proposta.

Segundo Mário Jardim Fernandes, presidente da Associação de Agricultores da Madeira, parece haver

uma concertação de posições entre o Governo Regional e o Estado central para que, na reunião dos ministros da Agricultura, a proposta seja rejeitada, até porque esta não só põe em risco a produção regional, mas também todo o circuito comercial da banana da Madeira, que inclui exportadores, operadores portuários, entre outros.

Fernandes afirma ainda que Portugal deverá poder contar com a solidariedade da Espanha e da França, países com interesses no sector.

GONÇALO SANTOS



Novo Seat Ibiza.
Emoção e Design.



CONCESSIONÁRIO:

Design Apaixonante.

Novo Seat Ibiza. Sinta o poder de um automóvel com motores até 156 Cv. Sinta a sua força nas versões 1.6 100 Cv, TDI 90 Cv e TDI 110 Cv, e o poder da sua economia nas versões 1.0 e 1.4.

Grande visor LCD multifunções com Autoclima, Rádio e Computador de Bordo para maior conforto. Quatro Airbags (2 frontais e 2 laterais), segurança reforçada com ABS, EDS (Sistema Anti-Patinagem) e Proteção de Impacto Lateral.

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Tel. 291222837
Parque Industrial da Cancela
Tel. 291934033/4 - 965011807

NOVO ESPAÇO DE VIATURAS USADAS

RIF **Carreira de tiro** **Padaria MILPAN**
Caminho do Engenho Velho
PARQUE
Caminho do Regedor **SHELL**
Caminho da Nazaré **DIVERSAUTO**
Comércio de Automóveis
Parque São Martinho • Tel. 291 761 050
Caminho do Engenho Velho - Amparo

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000,00
Sociedades com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.
Empresa Gráfica Funchalense, S.A.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 / 3.º Andar
9054-514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrício

Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:
Paulo Correia

Departamento Comercial:
Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:
Pamela Araújo

Director:
José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:
Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:
Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves

Editores:
Jorge de Freitas Sousa
e Miguel Silva (Política/Regional)
Ricardo Miguel Oliveira (Economia)
Duarte Azevedo (Desporto)

Redactores:
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Mário Aguiar, Mário Ángelo, Miguel Fernandes Lufs, Miguel Torres Cunha, Nélia Gomes, Oscar Branco, Paulo Alexandre Carnacho, Raquel Gonçalves, Rosário Martins e Teresa Florena

Fotografia:
Rui Marote (coordenador),
Agostinho Spínola, Artur Campos e Manuel Nicolau

Centro de Documentação:
Catamano Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitalização, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao PÚblico:
Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal

Telex: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registrado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.I.A - Parque Industrial da Cenca

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em OUTUBRO/99:

17.388 exemplares

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

CPCT Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

Membro da Associação da Imprensa Diária

ESTEVE ONTEM NO PORTO

"Queen Elizabeth 2" voltou ao Funchal

- O luxuoso "Queen Elizabeth 2", propriedade da Cunard Lines, esteve ontem no Funchal, na sequência de um cruzeiro transatlântico iniciado a 15 de Outubro. A bordo estavam 1.536 passageiros.



O "Queen Elizabeth 2" esteve ontem no porto do Funchal.

do a Tenerife a 8 de Novembro.

Terminará a viagem no próximo dia 12, em Southampton.

O "Queen Elizabeth 2" está equipado com quatro piscinas, salão para espetáculos, uma biblioteca com mais de 3.000 volu-

mes, cinema, centro comercial, área para a prática de desportos, casino, teatro-bar e hospital.

G.S.

NA SEDE DO CEN

Lançado livro sobre o "Queen Elizabeth 2"

Foi ontem lançado no mercado português o livro "Queen Elizabeth 2", da autoria de Luís Miguel Correia. A iniciativa ocorreu na sede do Clube de Entusiastas de Navios.

A obra, da série "Liner Books", é editada pela EIN (Edições de Iniciativas Náuticas) e vem no se-

guimento de outras, dedicadas ao "Canberra" e ao "Rotterdam".

O livro dá-nos uma pequena resenha histórica do paquete, mostra-nos as suas características técnicas e leva-nos a conhecer muitos dos seus momentos mais importantes através de uma fotobiografia.

Aqui destaca-se a qualidade das fotografias, da autoria de Luís Miguel Correia.

O DIÁRIO questionou o autor sobre as razões que o tinham levado a escrever sobre o "Queen Elizabeth 2".

Para Luís Miguel Correia, os navios foram sem-

pre uma paixão e este paquete é um dos que mais o fascinam, pela sua história, pelas suas características técnicas e pelo facto de ser o último dos grandes transatlânticos a cruzar os mares.

Correia fez questão de referir que o "QE2" é «um navio concebido para navegação transatlântica», pelas suas dimensões, pelo seu conforto, pela velocidade que consegue atingir e pela estabilidade que revela em navegação, mesmo em situações climatéricas mais complicadas.

Daí a razão desta obra.

G.S.

INTERVISA
GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt
info@intervisa.pt

Promoções Inverno

LISBOA - 4 A 8 DE DEZEMBRO

Lisboa Adulto: 18.500\$00
Dezembro: Partida dia 4 às 12h.50 e Regresso dia 8 às 19h.

CANÁRIAS - 4 A 8 DE DEZEMBRO

Canárias desde 45.700\$00 por Pessoa
Rally dos Campeões em Canárias e Fantásticas Compras de Natal

CRUZEIRO - "CANÁRIAS E MARROCOS"

Cruzeiro 7 Noites Desde 93.000\$00 por Pessoa
Cópia partidas do Funchal todas as quintas-feiras.
Visitando: Funchal, Tenerife, Las Palmas, Lanzarote, Marrocos, Funchal

Contacte-nos! Dois escritórios à escolha.
Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor.

• Largo do Phelps, 18 - Tel: 291203685 - 291208920/7
• Rua 31 de Janeiro, 50 - Tel: 291206560/7

Pacote Especial

Porto Santo Line

9.450\$00 por pessoa

viagem ✓
hotel ✓
carro ✓

* Preços válidos até 31 Dezembro 1999 para um mínimo de 4 pessoas. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outras configurações de carro. Para mais informações contactar: Porto Santo Line: Rua do Prado, 6 - Teléfono: 291210300 - Fax: 291226434

PORTO



CARGA

10 - Mette Clipper, dinamarquês. Sai à noite após descarga de ferro. (Transatlântico)

11 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Blandy)

11 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

11 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)



PASSAGEIROS

11 e 13 - Lobo Marinho, português. O navio sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 18:00 horas, com chegada ao Funchal prevista para as 20:30 horas. (PSL)

12 - Lobo Marinho, português. O navio sai às 18:00 horas para o Porto Santo, de onde deverá regressar às 21:30 horas, com chegada ao Funchal prevista para as 24:00 horas. (PSL)

CRUZEIROS

10 - Europa, baamense. De Lisboa para Ponta Delgada. Chega às 7:00 horas e sai às 23:00 horas. Com 400 passageiros em trânsito. (JFM)

10 - Mistral. De Málaga para Tenerife. Chega às 9:30 horas e sai às 18:30 horas. (Blandy)

11 - Albatros, baamense. De Génova para Pointe-à-Pitre. Chega às 13:00 horas e sai às 20:00 horas. (Blandy)

11 - Islandbreeze, baamense. De Casablanca para Tenerife. Chega às 7h e sai às 15h. (Blandy)

ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS NESTE ESPAÇO

DIÁRIO
Notícias

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

Devido a um lapso dos nossos serviços o agradecimento e missa do 7º dia do Sr. João Guilherme de Ornelas, foi publicado ontem quando deveria ter sido publicado no dia 8.

Por tal facto apresentamos a toda a família e aos nossos leitores desculpas.

PARTICIPAÇÃO



Maria do Rosário Gouveia Luís

FALECEU

João Batista Luís, esposa e filhos (ausentes), Maria Manuela Luís, marido e filhos, Maria Lídia Gouveia Luís Faria e filhos, seus bisnetos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente ao Caminho do Corgo, n.º 19, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

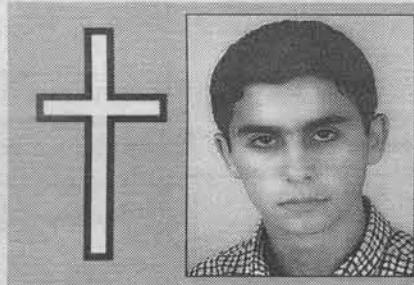
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — St.º ANTÓNIO
TELEFONES 291743316 E 291743921

PARTICIPAÇÕES



Celso Nuno Faria Gouveia

FALECEU

José Manuel dos Santos Gouveia, Maria de Jesus Gomes de faria Gouveia, Hélder Gouveia esposa e filhos, Nivalda Nisa e marido, sua avó, tios, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, neto, sobrinho, tio, cunhado e parente, que foi residente à Travessa das Quebradas de Cima, entrada n.º 72, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida igreja.

A Direcção do Grupo Desportivo APEL, treinador e colegas de equipa cumprim o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso pupilo e colega, Celso Nuno Faria Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A M.C.R. Electrodomésticos, Ld.ª (Lurdes, Maurício, Raquel e Nuno) cumpre o doloroso dever de participarem o falecimento do seu jovem amigo, Celso Nuno Faria Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

O Conselho Directivo, pessoal docente, não docente e alunos da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, cumprim o doloroso dever de participarem o falecimento do seu saudoso aluno e colega, Celso Nuno Faria Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — St.º ANTÓNIO
TELEFONES 291743316 E 291743921

UM ANO DE ETERNA SAUDADE



Martinha de Abreu

Querida mãe, cunhada e tia
Quando há um ano nos deixastes
A tristeza e a dor nos invadiram
O vazio, a mágoa e lágrimas
Em nós surgiram

Esta dor que teima em nos queimar
Ficará para sempre sem mudança
Do que um dia juntos nós vivemos
Em nós viverá sempre a tua lembrança
A família participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na igreja paroquial de Santa Rita, a família agradece às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



Alfredo Gabriel Faria

FALECEU
R.I.P.

Iveta Esperança Melim Faria, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua do Lazareto, n.º 56, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

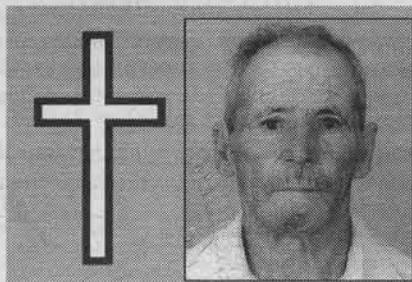
Funchal, 10 de Novembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA F U N C H A L E N S E

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÃO



Manuel Lúcio de Ponte Júnior

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Urbanização Bela Vista, Rua 3, lote 8 C, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Santo António, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

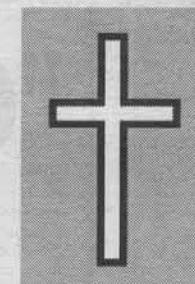
Funchal, 10 de Novembro de 1999

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA F U N C H A L E N S E

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/230180 — FAX: 291230180

MISSA DO 30º DIA

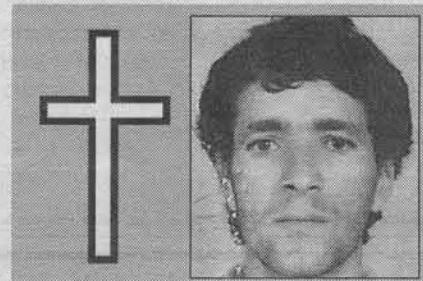


Manuel Pestana

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Roque, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

PARTICIPAÇÃO



Manuel Artur Andrade Gomes

FALECEU

R.I.P.

Seus pais, Armando Gomes e Beatriz Andrade Gomes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Travessa da Cova, entrada 54, porta n.º 7, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

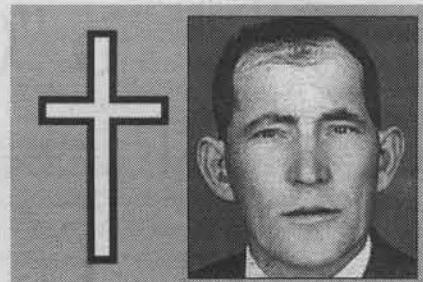
Funchal, 10 de Novembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848

FAX 291226848

PARTICIPAÇÕES



Manuel Gomes

"O LEVADEIRO"

FALECEU

R.I.P.

Alice Gomes da Silva Camacho, seus filhos João Eusébio Gomes, sua esposa e filho, Esperança Maria Gomes, seu marido e filha, Sérgio Paulo Gomes, sua esposa e filha, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi na Vereda da Vinha a Velha, n.º 5, Nazaré, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, para o cemitério de São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida igreja.

Um grupo de amigos dos filhos do Sr. Manuel Gomes participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de São Martinho.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848

FAX 291226848

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

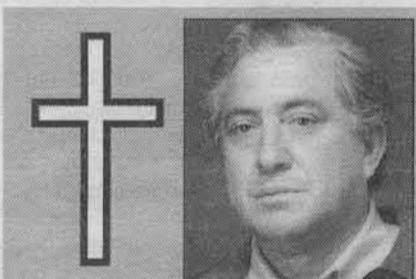
MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

**Ferdinando de Freitas Ferreira**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de Santa Maria Maior (Socorro), por passar neste dia o 3º aniversário da sua morte, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Novembro de 1999.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA

**Fernando Mendes Neves**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na igreja da paróquia de São José, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Novembro de 1999.

PARTICIPAÇÕES

**Matilde Teixeira**

FALECEU

Glória Teixeira, seu marido, filhos, noras e netos, António Teixeira Aires, sua esposa e filhos, Carlos Teixeira Aires, sua esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, irmã, sogra, cunhada, avó, tia, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio São Gil, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santa Cruz, para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

A gerência do restaurante Sá Mar, Santa Cruz, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr.º Matilde Teixeira, mãe, sogra, avó e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santa Cruz, para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 10 de Novembro de 1999.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

ANÚNCIO
3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 10/11/99

O DOUTOR PAULO H. PEREIRA GOUVEIA, JUIZ DE DIREITO DO 3.º JUÍZO CÍVEL:

FAZ SABER que corre termos neste **3.º JUÍZO CÍVEL** do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal uma **Ação Especial de Falência** n.º 432/99, em que é requerente Banco BPI, S.A. e requerido Elizabauto - Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda., com sede na Rua da Carreira, n.º 223, nesta cidade do Funchal, na qual correm éditos de **10 (dez)** dias citando os credores desconhecidos para, no prazo de **10 (dez)** dias posteriores aos dos éditos, deduzirem oposição ou justificarem os seus créditos ou ainda proporem qualquer providência diferente da requerida.

Para efeitos do n.º 2 do Art.º 19.º do CPEREF faz-se consignar que a data de entrada da petição em Juízo foi **09/07/99**.

Para constar se lavrou o presente edital.

Funchal, 3 de Novembro de 1999

O Juiz de Direito
Paulo H. Pereira GouveiaO Oficial de Justiça
Lina Maria Andrade Marques

INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO

Banco integrado num sólido Grupo Financeiro Privado Português com implantação nacional e um agressivo projecto de expansão e desenvolvimento, pretende admitir para os seus quadros:

RECÉM-LICENCIADOS
Funchal (m/f)

Requisitos:

- Licenciatura em Gestão de Empresas ou Economia;
- Jovem e dinâmico;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Gosto pela actividade comercial, ambição e elevado sentido das responsabilidades.

Se possui os requisitos exigidos e tem motivação e dinamismo para assegurar a prospecção e a gestão de uma carteira de clientes (empresas), remeta-nos uma carta com o seu "Curriculum Vitae" ao n.º 43290 deste DIÁRIO.

MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

**Maria Cecília Gonçalves de Azevedo Pinto**

Sua filha participa que será celebrada hoje uma missa na igreja de São Pedro, às 18.30 horas, pela passagem do seu aniversário natalício.

Funchal, 10 de Novembro de 1999

MOEDA ÚNICA

**Carrinha "Euro"
na Região**

Uma carrinha "Euro" vai fazer-se à estrada nos próximos dias, em campanha de divulgação da nova moeda europeia.

A carrinha chega à Região na próxima sexta-feira devendo ficar nos primeiros dias estacionada em frente à Assembleia Legislativa Regional.

A ronda só começará no dia 16, percorrendo toda a Região Autónoma da Madeira e Porto Santo até 18 de Dezembro.

Para que seja visível a "milhas" de distância, nela está desenhado o símbolo do Euro com as cores amarela e azul a identificá-lo.

Trata-se do projecto "Euro na Estrada", promovido pela Comissão Euro do Ministério das Finanças e pela Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, através da Direcção Regional das Comunidades Europeias e Cooperação Externa.

O projecto será apresentado na sexta-feira, pelas 16:30 horas, no Salão Nobre do Governo Regional.

Mas, quais os seus objectivos? Em primeiro lugar esta iniciativa visa promover o contacto directo com os cidadãos na adaptação à nova moeda, o Euro, mediante o esclarecimento do público.

Para concretizar esta ideia, o veículo contém no seu interior painéis informativos e uma exposição multimédia com todos os dados explicativos sobre a utilização da nova moeda.

Segundo Rosa Sardinha, da Direcção Regional das Comunidades Europeias e Cooperação Externa, coordenadora do projecto, a associação da Região a esta iniciativa é ir ao encontro da população, prestando esclarecimentos sobre como usar a nova moeda única europeia. Para chegar aos mais jovens, as escolas secundárias e colégios da Região já têm marcadas várias visitas de estudo.

O Porto Santo também

consta do itinerário da carrinha que, durante um dia, percorrerá aquela ilha.

Fará o seguinte percurso no mês de Novembro: Funchal: de 12 a 16; Santa Cruz: de 17 a 19; Machico: de 20 a 22; Santana: de 24 a 26; S. Vicente: 27 e 28 e Porto Moniz: 29 e 30.

Em Dezembro estará nos seguintes concelhos: Calheta: de 2 a 4; Ponta do Sol: 5 e 6; Ribeira Brava: de 7 a 9; Câmara de Lobos de 11 a 13; Porto Santo: 15 e 16 e, finalmente, regressará ao Funchal a 17 de Dezembro, ficando estacionada junto à Assembleia Legislativa Regional até ao dia 18. Altura em que deverá regressar a Lisboa.

As visitas à carrinha são gratuitas e está aberta ao público em geral no seguinte horário: dias da semana das 09:00 às 19:00 horas. Fins-de-semana das 10:00 às 22:00 horas.

Este projecto, iniciado no ano passado, percorreu este ano o país, onde o camião Euro (na Região optou-se por uma carrinha por ser mais fácil a sua deslocação) andou ao longo de 19 cidades do país, tendo terminado a sua primeira fase na cidade de Braga.

O balanço feito saldou-se num verdadeiro sucesso, tendo registado uma forte adesão do público em geral, bem como das várias escolas que aderiram em grande número. Ao todo visitaram o "Camião azul e amarelo" mais de 205 mil pessoas.

No país, organismos públicos e privados já estão no terreno a desenvolver actividades com vista a fazer chegar informação sobre a introdução e circulação da nova moeda europeia, que começará a entrar em definitivo em Portugal, o mais tardar, no dia 1 de Janeiro de 2002.

A Internet dispõe inclusive de informações muito detalhadas.

De referir, a propósito, que o valor de um Euro figura-se nos 200.48 escudos.

PATRÍCIA XAVIER

DEMISSÃO

**Capital da Cultura
perde presidente**

Artur Santos Silva demitiu-se, ontem, da presidência da Sociedade Porto 2001, responsável pela organização da Capital Europeia da Cultura.

Em conferência de imprensa, o banqueiro alegou que essa é a «melhor decisão para a cidade nas presentes circunstâncias» e dirigiu várias críticas à pos-

tura do Ministério da Cultura. «Conclui que o método, o projecto e a orientação do projecto que propus e que foi aceite quando tomei posse não estavam a ser respeitados pelo Ministério da Cultura», afirmou. Esta demissão surge a pouco mais de um ano da iniciativa Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura.

MARTINO TIRIMO, PIANISTA EXÍMIO

Nascido para tocar



LUIS ROCHA

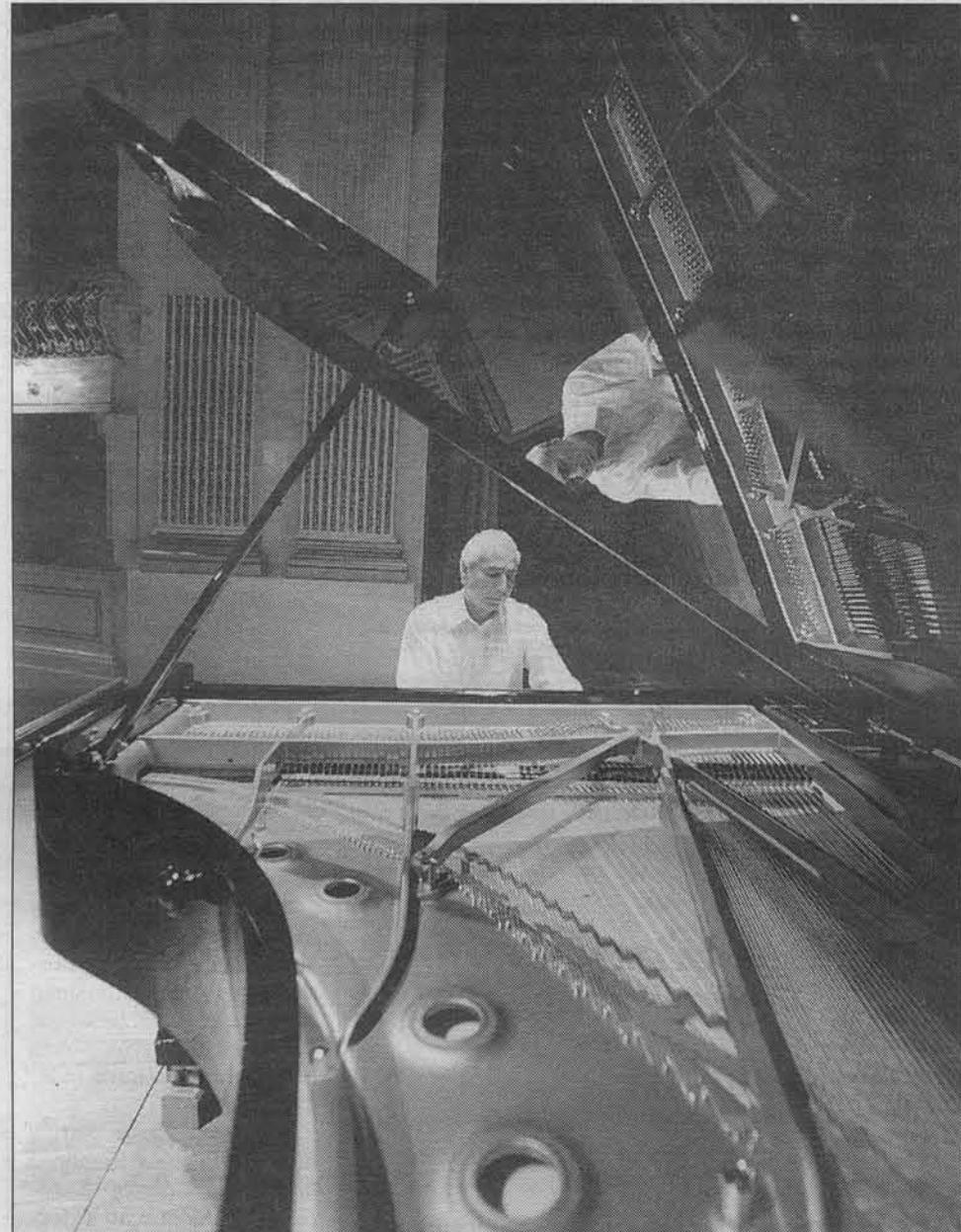
- Martino Tirimo é daqueles intérpretes musicais que, à partida, não esperamos ver nos palcos da ilha, dada a sua altíssima craveira. De quando em vez, lá somos bafejados pela sorte. Pena é que o público não tenha comparecido. Só para atestar da nossa pequenez.

A humildade e a simpatia deste homem só rivalizam com o seu espantoso virtuosismo pianístico. Martino Tirimo protagonizou, na passada segunda-feira, um magnífico concerto no Teatro Municipal. Não merecia o público que teve, quase inteiramente constituído por estrangeiros, ainda por cima duros de ouvido, dado que os aplausos entusiásticos que este intérprete merecia ficaram para outra oportunidade: apenas se ouviram algumas palmas tímidas. Com honrosas exceções, claro, dado que sempre havia alguns verdadeiros melómanos, estrangeiros ou madeirenses, entre a assistência – mas em reduzido número face a uma "massa" relativamente indiferente aos fascínios das Sonatas de Beethoven e dos 24 Prelúdios de Chopin tocados por mão talentosa e verdadeiramente experiente. A maioria dos madeirenses que se interessa por música erudita – felizmente, também os há – preferiu não comparecer e perdeu um daqueles concertos que, na realidade, não devem ser perdidos a não ser por motivo de doença. A Associação dos Amigos do Conservatório de Música da Madeira está de parabéns por ter conseguido trazer à ilha este pianista.

Não é, aliás, a primeira vez que a Associação dos Amigos do Conservatório traz verdadeiros mestres do piano para concertos dignos de ouvidos exigentes: já anteriormente nos proporcionou a oportunidade de assistir a um concerto de Peter Katin, outro grande nome do teclado, de craveira internacional.

Martino Tirimo, pessoa de uma simplicidade desarmante, desvendou-se-nos numa entrevista informal e descontraída, para a qual interrompeu os ensaios a que procedia no piano "Steinway" do Teatro Municipal, um "Steinway" sempre excelente mas infelizmente algo "maltratado" pela intensidade da música de Mário Laginha – outro grande pianista que, acompanhado pelo seu "alter ego" Maria João, se apresentou recentemente na velha sala de espetáculos do Funchal a convite do Departamento de Cultura da Câmara. Laginha toca magnificamente, isso é incontestável – mas o género de música que pratica desafinou e descoordenou um pouco o piano do Teatro para os tocadores de música erudita.

«O ideal era que o piano fosse cuidadosamente recon-



Martino Tirimo: aos 6 anos dava o seu primeiro concerto. Aos 12 anos, dirigia orquestras.



Um pianista nascido em Chipre, vencedor de concursos internacionais, solista e maestro.

dicionado, preferencialmente por um técnico da própria "Steinway" – comentou a propósito Martino Tirimo. Claro que tal é difícil, num local ultraperiférico como o é a Madeira, onde inclusive escas-

seiam os afinadores de piano... De qualquer modo, a técnica e a capacidade de expressão emotiva de Tirimo encantaram.

Para Tirimo, tocar as peças que tocou no Teatro Muni-

cipal não representa, provavelmente, um grande esforço. O seu primeiro concerto, deu-o com a tenra idade de seis anos. E, enquanto criança, não era apenas a execução instrumentística a absorvê-

mas orquestras. Mas, desde então, a minha primeira ocupação tem sido sempre o piano». Esta foi uma decisão consciente tomada por volta dos 16 anos de que Tirimo nunca se arrependeu.

«Globalmente, embora a direção de orquestra tenha, é claro, muitos problemas diferentes e exija também um talento muito especial, creio no entanto que é muito mais difícil ser um instrumentista do que um maestro». Pelo que os desafios do piano não demoraram a preencherlo. De resto, e enquanto desenvolvia o seu talento de maestro, na infância e na adolescência, Tirimo praticava activa e dedicadamente o piano, pelo que a escolha foi condicionada pela sua própria experiência de identificação positiva com as complexidades do mundo das teclas. Hoje em dia, as vantagens dessa experiência conjunta exprimem-se nos concertos que Martino Tirimo interpreta e dirige ao mesmo tempo: enquanto solista, toca o piano, dirigindo simultaneamente a orquestra.

«Penso que fui particularmente afortunado por ter tido um pai que era músico. Enquanto criança, tive a oportunidade de aprender a tocar música de câmara. Ele era um excelente violinista e ensinou-me. A minha introdução à música aconteceu, na realidade, através da música de câmara e da ópera, porque ele era também um maestro de ópera – e isso constituiu uma excelente base para o meu desenvolvimento musical posterior» – revela.

Tirimo confessa: «Sabe, quando somos crianças, não pensamos muito em nos energarmos: simplesmente fazemos o que temos a fazer. E sabemos se podemos, ou não, fazê-lo. Quando somos adultos, pensamos em tudo, analisamo-lo, e é esta a razão porque tantos artistas se tornam excessivamente nervosos, e deixam que esse nervosismo os domine antes das suas apresentações públicas. Mas, quando eu era criança, tudo me parecia um processo natural e não me parecia que estivesse a fazer nada de extraordinário».

Já tão cedo, o processo de aprendizagem era também, para Martino Tirimo, algo de tão transparente como a água, e de modo algum gerador de angústias ou ressentimentos. O jovem músico não se cansava das longas horas de estudo e de prática.

«Fora de qualquer dúvida, a música era algo que eu queria realizar, e eu sentia, desde os quatro ou cinco anos, que isto era o que eu queria fazer na vida. Não era como se eu admitisse a possibilidade de, mais tarde, abandonar a música e tornar-me advogado ou coisa parecida... Na minha mente nunca se pôs a questão de fazer mais nada. Eu simplesmente sabia que esta era a minha vocação na vida».

O piano foi uma paixão primordial, mas Tirimo não deixou de considerar, nos seus verdes anos, a possibilidade de se tornar maestro.

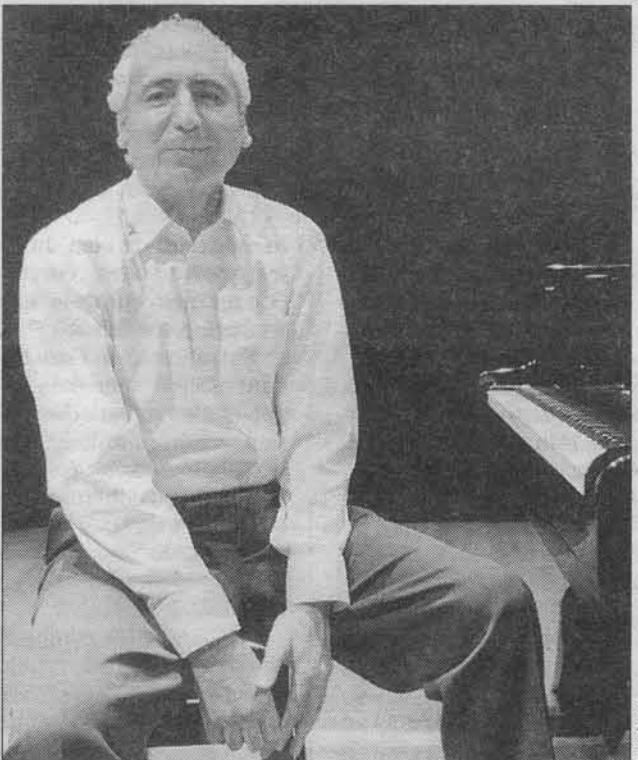
«Na altura, tive de fazer uma escolha... Pensei que seria mais interessante explorar as possibilidades do piano enquanto intérprete, e assim me devotei ao mesmo, o que não impediu que, mais tarde, viesse a usufruir da oportunidade de dirigir algu-

Apontado como um especialista das sonatas de Schubert, Martino não discute, mas confessa que lhe desagrada os rótulos. De resto, é detentor de um repertório impressionante, no qual se contam para cima de seis dezenas de concertos e as mais importantes obras de Beethoven, Mozart, Chopin, Schumann, Brahms, Liszt, Bartók, Debussy e Bach.

«Há pessoas que facilmente me conotam com um dado compositor – mas a verdade é que, quando toco um outro, tenho a esperança que vêm a dizer que também sou especialista nele» [RISOS]. A sua perspectiva ampla leva-o a dizer que o compositor que lhe dá mais prazer tocar... é aquele que está a tocar nesse momento. Avesso à especialização, considera «um grande erro» para qualquer instrumentista: dedicar-se apenas às obras de um pequeno número de compositores.

«Sabe» – diz, com a convicção própria de quem sabe do que está a falar – «o acto de tocar muitos compositores diferentes, muitos estilos de música distintos, ajuda-nos verdadeiramente a tocar melhor aquele pequeno número de compositores que consideramos os melhores. Inclusive, tocar música do século XX contribui para que interpretarmos melhor música clássica ou romântica, porque adquirimos experiência de diferentes estilos, levamos a experimentação da técnica até onde a podemos levar».

Há um certo número de compositores do século XX que, realmente, compuseram música muito difícil e complexa: nomes como Pierre Boulez vêm imediatamente à ideia, quando pensamos na complexidade da música, diz Martino Tirimo. São obras que exigem muito tempo a aprender, de todos os pontos de vista; uma obra que o entrevistado tem tocado frequentemente é o concerto de Sir Michael Tippett [de que existe uma gravação com a



Tirimo tem vários CD's no mercado, na EMI, BMG e Nimbus.

Orquestra Filarmónica da BBC, com Tirimo a tocar e o próprio compositor a dirigir, Nimbus Records] o qual «à primeira vista parece muito complexo, mas, quando se analisa até ao detalhe, se torna lógico e até natural, como uma obra de Chopin ou Beethoven».

«Mas» – sublinha este pianista – «é certamente, em relação a uma obra do século XIX, um trabalho muito mais complexo».

A complexidade não quer dizer, todavia, significado: o conceito depende de muita coisa. Algo pode ser significativo numa dada altura, num dado contexto – inclusive, num dado momento do percurso de um pianista. «Mas isso não quer dizer que esta obra tenha sido importante ou significativa dez anos atrás, ou que venha a ser-lhe dada a outros dez anos» – alerta Tirimo. O que é certo, para ele, é que um artista, em certas alturas, está mais próximo de certas formas de música, ou mesmo de alguns trabalhos em particular, de certos compositores específicos.

«Como pianistas, temos muita sorte de que exista um número enorme de trabalhos que são, de facto, grandes obras-primas. Alguma da melhor música jamais escrita é para o piano. Ao contrário do que acontece com outros instrumentos como o clarinete, para os quais a maior parte da música existente – salvaguardando um pequeno número de grandes obras – é de um nível pouco significativo».

Como se vê, Martino Tirimo não é daqueles pianistas que se limitam apenas ao repertório clássico ou romântico, descartando toda a esplêndida música para piano a que o século XX deu origem. Que os há muitos. Tanto entre pianistas como entre melómanos, de resto, existe quem se relacione apenas com uma de duas realidades, dois mundos distintos: a música do período clássico ou romântico e a música para piano do século XX. Raros são os de visão eclética o suficiente para abarcarem ambos estes mundos.

«Há alguns pianistas que recusam-se a tocar qualquer coisa que seja posterior a De-

bussy, ou mesmo a Brahms. Creio, no entanto, que não existe um fosso tão grande como isso entre ambos os géneros de música: se estudarmos os trabalhos de Béla Bartók, Stravinsky ou Schoenberg, então descobrimos uma inegável conexão com os trabalhos mais "avant-garde" deste final do século XX. Mas o que é interessante é que, embora os compositores dos anos 50 ou 60 tenham escrito música atonal, esses mesmos compositores regressaram, anos mais tarde, à tonalidade. É possível que tenhamos chegado a um ponto, em meados deste século, em que a perspectiva "avant-garde" se tenha detido, não podendo ir mais além, em parte porque uma grande fatia do público musical simplesmente não aceitou esta linguagem extrema».

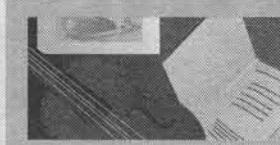
E não aceitou porquê? Tirimo responde: porque esses compositores escreveram essencialmente música "intelectual". Eram incrivelmente inteligentes e desenvolveram técnicas muito complexas e interessantes – mas esqueceram-se um pouco do aspecto emocional. E qualquer grande obra-prima tem de possuir esse fino equilíbrio entre os aspectos intelectual e emocional. O que é cada vez mais reconhecido pelos compositores, diz o nosso interlocutor.

A preocupação com este aspecto é que já não é tão comum entre muitos pianistas da geração mais jovem. Os concursos internacionais estão cheios de jovens músicos brilhantes, de técnica excelente mas sentimento... quase nulo. «E por isso... perguntamo-nos porque estão eles a tocar piano» – ironiza Martino Tirimo, que acrescenta de imediato: «é preciso crescer, não só como pianistas, mas como seres humanos. Eu dir-lhes-ia: ide ouvir óperas, música de câmara, sinfonias. Vão a ballets, a exposições, ao teatro. E terão uma visão muito maior e mais rica da cultura, que preencherá e ampliará o seu mundo interior». E assim tocarão melhor. Porque a virtude está no meio. Muitos grandes pianistas do passado pecavam por excesso de emocionalidade. Hoje, o pecado é a obsessão técnica.

O espetáculo, promovido pela Secretaria Regional da Educação, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 12 do corrente mês, pelas 22 horas, no

PINTURA

Sérgio Pombo expõe na "Edicarte"



- O pintor e gravador Sérgio Pombo vai expor, a partir do dia 11 do corrente, na galeria "Edicarte", no Funchal. Trata-se de um artista premiado várias vezes, principalmente pelos seus trabalhos de gravura.



Uma obra de Sérgio Pombo.

Gulbenkian de 1976 a 1979 o que viria a repetir-se nos anos de 1992 e 1993 na Alemanha, país onde permaneceu até 1994, trabalhando.

Sérgio Pombo esteve integrado, em 1980, na representação portuguesa no Fes-

Luis Rocha

tival de Pintura de Cagnes-sur-Mer; em 1984/85 na representação do nosso país na 18ª Bienal de São Paulo (Brasil) e, em 1992, na representação à XII Bienal de Paris. Recebeu em 1981 o Prémio Nacional de Gravura, em 1983 o Prémio de Gravura do Banco de Fomento Nacional e, em 1984, o Prémio de Aquisição de Lagos.

A primeira colectiva em que participou teve lugar em 1965, no Salão de Outubro da SNBA (Lisboa). Desde então, participou em muitas outras, em Portugal, Caracas, Viena e Paris, entre outros locais, expondo sempre em locais de prestígio. O mesmo aconteceu no seu percurso de exposições individuais, iniciado em 1973 com uma exposição na galeria de S. Francisco (Lisboa). Posteriormente, expôs na galeria Alda Cortez, na galeria de arte moderna da SNBA, na galeria Cómicos, na Galeria Vértice e em outros espaços, como a Fundação Calouste Gulbenkian.

ASSINALANDO NOVO CD DUPLO

Grupos musicais do GCEA em espetáculo na sexta-feira



Madeira'99

O espetáculo marca o lançamento deste CD duplo.

auditório do Centro de Congressos do Carlton Park Hotel (ex-Cine Casino).

Os grupos musicais do GCEA foram constituídos como consequência directa do desenvolvimento de activida-

des de ocupação de tempos livres, que vêm sendo promovidas, desde 1984, através do Centro de Apoio à Expressão Artística. O GCEA, integrado na Direcção Regional de Inovação e Gestão Educativa da

SRE, tem como objectivo o apoio pontual na Educação Pré-Escolar e Jardins de Infância, e o apoio sistemático no 1º Ciclo do Ensino Básico e Centro de Apoio à Expressão Artística. Este Centro tem a responsabilidade de desenvolver e promover actividades de índole artística destinadas a crianças e jovens em idade escolar e a partir dos 3 anos.

Estas actividades, que decorrem na sede do GCEA, têm o estatuto de extra-curriculares em relação ao sistema educativo e incluem um Atelier Musical Infantil, Percussão, Instrumentos de Corda, Instrumentos de Teclas, Prática Coral, Teatro e Expressão Plástica. São estas actividades que deram origem aos grupos musicais e teatrais do GCEA.

No espetáculo de sexta-feira, participarão também os grupos de dança e de teatro do GCEA.

Luis Rocha

C. G. D. CELEBRA 75 ANOS NA REGIÃO

Tenor e OCM efectuam concerto



- A 26 de Novembro, a Sala de Congressos do Casino da Madeira acolhe um concerto do tenor Carlos Guilherme e da Orquestra Clássica da Madeira. O evento assinala os 75 anos, na Região, da Caixa Geral dos Depósitos.

No próximo dia 26 do corrente, pelas 21,30 horas, o tenor Carlos Guilherme actuará na Sala de Congressos do Casino da Madeira, acompanhado pela Orquestra Clássica da Madeira.

Esse concerto assinala os 75 anos da presença na Região da Caixa Geral dos Depósitos, cujas comemorações se iniciam no próximo dia 18, quando pelas 15,30 horas for inaugurada a exposição o "Valor do dinheiro".

A mostra que estará patente ao público, na Câmara Municipal do Funchal, até 17 de Dezembro, tem vindo a visitar não só as principais cidades do país, como as de Paris, São José da Califórnia, New Bedford e Fall River, onde existem grandes comunidades de portugueses.

Reportório de elevada dignidade

No que concerne ao programa do concerto, ao qual o DIÁRIO teve acesso, Carlos Guilherme interpretará um reportório de



O tenor Carlos Guilherme e a Orquestra Clássica da Madeira actuam este mês em concerto comemorativo do aniversário na Região da Caixa Geral de Depósitos.

elevada dignidade.

A primeira parte abrirá com "New York, New York" (da autoria de John Kander sob arranjo de Chuck Sayre), seguindo-se por esta sequência as peças "Memory" (Andrew Lloyd Webber), "Maria", "Tonight" (ambas de Leonard Bernstein e do musical "West Side Story"), "Italia na em Argélia (abertura da ópera de Rossini),

"Con te partiro" (de Sartori, com arranjo de José Marinho) e completar-se-á com "O sole mio" (Di Capua e igualmente com arranjos de Marinho).

Após um breve intervalo, a Orquestra Clássica da Madeira fará o início da segunda fase do concerto, durante a qual se rão ouvidos, através do tenor "Sete anos que andei na guerra", "Marcela" (fre-

chos populares com arranjos de Artur Santos), "La tabernera del puerto" (P. Sorozabal), "Granada", processando-se com a "Valsa do Imperador, Opus 437 (Strauss), o encerramento do concerto, cujas entradas, segundo nos foi revelado, serão feitas através de convites distribuídos pela conhecida instituição de crédito.

JOSÉ SALVADOR

A PÓS EDIÇÃO DE SINGLE

Dixit preparam álbum de originais

Designa-se "Se..." o novo single dos Dixit, banda oriunda do Seixal (na margem sul do Tejo).

Composto por quatro temas originais (incluindo uma versão dance do trecho título), o single tem a particularidade de inserir o vídeo-clip de "Se...", realizado por Paulo Tomás, tendo as gravações decorrido no Ghost Bar (Seixal), durante o presente ano.

Nesta altura, o grupo prepara a edição de um álbum, totalmente preenchido por originais, cujo lançamento está previsto para breve.

Extenso percurso desenvolvido

Surgido em 1993, sob a

JOSÉ SALVADOR

denominação Chromo Dixit, o projecto viria a adoptar ainda nesse ano o último termo, estreando-se na Festa do Avante.

A estreia, sendo prometedora, abriu as portas para um total de 15 concertos que tornaram a banda conhecida.

Nos anos seguintes e até à actualidade os Dixit desenvolveram um extenso percurso, de onde se destacam o primeiro lugar no concurso "Novas vozes, novos talentos" da Câmara Municipal de Setúbal, presença na fase final do 7º Rock Rendez Vous (RTP-2), (1994), entre inúmeras gravações e concertos, nomeadamente na Expo'98 e Paradise Garage, para além da actuação com os nortenhos Clá.

PUBLICIDADE

AGRADECIMENTO

VIAGEM DE INTERCÂMBIO COM O LICEU SAINT-EXUPÉRY - LA ROCHELLE (FRANÇA)

Um grupo de professores e alunos da Escola Secundária de Jaime Moniz vem, por este meio, agradecer às seguintes instituições e pessoas o patrocínio financeiro e a sua colaboração, os quais foram determinantes para o sucesso da viagem de Intercâmbio Escolar e Cultural, realizada entre os dias 26 de Setembro e 2 de Outubro do corrente ano:

- Conselho Directivo da Escola Secundária de Jaime Moniz;
- Professores e funcionários da escola, em particular a D. Susana, a D. Rosa, a D. Sancha e a D. Silvia;
- Ministro da República;
- Fundação Horácio Roque;
- Empresa Horários do Funchal;
- Caixa Geral de Depósitos;
- Opel Madeira;
- Secretaria Regional de Turismo;
- Câmara Municipal do Funchal;
- D.R.A.C.
- Foto Arco Iris;
- Nova Foto;
- Instituto do Vinho Madeira;
- Pastelaria Penha d'Águia;
- Pastelaria Rosa;
- Pereira d'Oliveira (Vinhos), Lda.
- Perfumaria Aroma;
- Papelaria e Livraria ABC;
- Papelaria do Infante;
- Papelaria Jaime Moniz;
- Universal Store;
- Gouveias, Lda.;
- Agência de Viagens Viva Travel;
- DIÁRIO DE NOTÍCIAS

APRESENTADO ONTEM

Projecto artístico aberto a jovens

Deu-se na tarde de ontem uma conferência de imprensa para apresentação do grupo Canstridance Show.

O projecto, nas palavras dos responsáveis Tânia Filipa e Emanuel Gil, «visa colmatar a inexistência destes agrupamentos de espectáculos na Região».

Segundo Emanuel Gil, o programa a apresentar «envolve números de palhaços, dança, canções e faquirismo, movimentando cerca de 15 pessoas entre equipa técnica e artistas residentes».

«Propomos levar o espectáculo a toda a Região», disse ainda Gil, que revelou «possuir o projec-

to, material de som, luz e transporte para corresponder aos convites que venham a ser feitos».

Entretanto, o Canstridance Show tem dois espectáculos agendados para a quadra natalícia, não excluindo os seus responsáveis a «possibilidade de o espectáculo vir a ser apresentado nas Comunidades Madeirenses no mundo».

«Há contactos estabelecidos nesse sentido e tudo leva a crer que se concretizarão», sustentou, que ao concluir fez questão em sublinhar «encontrar-se o projecto aberto a todos os jovens que desejem seguir a carreira artística».

JOSÉ SALVADOR

FAJÃ DO PENEZO

Madeira em festa anima S. Martinho

A pós a presença, a 30 de Outubro último, na inauguração do salão paroquial Nossa Senhora da Piedade, em Porto Santo, o espectáculo "Madeira em festa" das Produções João Luís Mendonça estará no próximo domingo, a partir das 17,00 horas, na Fajã do Penedo, freguesia de Boaventura.

Integrado nos festejos em honra de São Martinho, o espectáculo incluirá momentos de humor, musicais e diversos concursos, estando a sua apresentação sob a responsabilidade de João Luís Mendonça.

Recorde-se que em pouco mais de dois anos de existência o "Madeira em festa", tem-se apresentado nos mais diversos pontos da Região, com excelente receptividade do público.

Entretanto, de acordo com as informações recebidas, o espectáculo irá estar presente em algumas manifestações de carácter social, organizadas por instituições de solidariedade e outras durante a quadra natalícia que se aproxima a largos passos.

JOSÉ SALVADOR

1º Campeonato Regional de Ornitológica da Madeira
16 a 21 de Novembro

FUNCHAL 99

LOCAL:
Ateneu Comercial do Funchal

Abertura ao Público: 16 a 21 de Novembro

Sexta-feira: 20H30 às 22H00

Sábado: 10H00 às 22H00

Domingo: 10H00 às 21H00

Organização: Associação Ornitológica da Madeira

Colaboração: Loiro Parque

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
Aguaceiros fracos (Previsão)



AMANHÃ
Céu geralmente muito nublado.
Vento de Leste fraco (10 a 20 Km/h).
(Previsão)



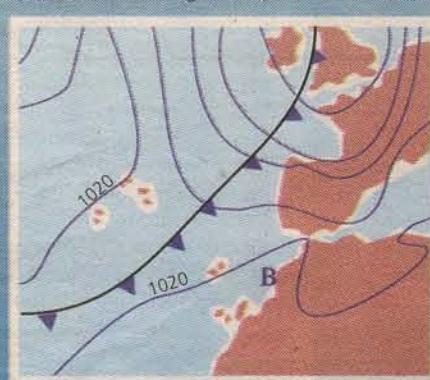
PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente muito nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



| PRECIPITAÇÃO | | |
|----------------|-----|-------|
| NORTE | | |
| Estação | | Ontem |
| Santana | 0.0 | |
| Arieiro | 0.0 | |
| Santo da Serra | 0.0 | |
| OESTE | | |
| Lugar de Baixo | 0.0 | |
| LESTE | | |
| Funchal | 0.0 | |
| Santa Catarina | 0.0 | |
| Porto Santo | 0.0 | |

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX | MIN | TEMPO |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa | 23 | 14 | Limpio |
| Madrid | 21 | 4 | Limpio |
| Londres | 13 | 9 | Bruma |
| Paris | 12 | 8 | Chuva |
| Bruxelas | 10 | 9 | Muito Nublado |
| Amesterdão | 12 | 10 | Muito Nublado |
| Luxemburgo | 7 | 6 | Chuva |
| Genebra | 10 | 5 | Muito Nublado |
| Roma | 18 | 10 | Limpio |
| Oslo | 7 | 2 | Pouco Nublado |
| Copenhaga | 9 | 7 | Nevoeiro |
| Estocolmo | 7 | 6 | Nebulosa |
| Helsínquia | 4 | 2 | Chuvisco |
| Berlim | 9 | 6 | Chuva |
| Viena | 9 | 4 | Chuva |



Carta de prognóstico de superfície válida para 10/11/99, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



O preço de cada chamada

é de 23\$00 por impulso

de 3.7 segundos.

Preço mínimo: 20\$00.

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada, 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:

132 - Madeira (3 dias)

133 - Porto Santo (3 dias)

123 - Lisboa (4 dias)

124 - Porto (4 dias)

130 - Algarve (4 dias)

131 - Portugal Continental (9 dias).

DECORAÇÃO

Hoje
a partir das 17:00 horas

caſa

rádio DIÁRIO/TSF · 101 FM

SINDICATO DEMOCRÁTICO
DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Rua do Brasil, n.º 49 - Bairro da Nazaré - 9000-134 Funchal

Tel: 291 765112 - Fax: 291 765111 - Email: sdpm@mail.telepac.pt

FESTA DE NATAL 1999

PARA FILHOS DE SÓCIOS ATÉ AOS 12 ANOS

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL

LOCAL: CINE TEATRO SANTO ANTÓNIO

DATA: 11 DE DEZEMBRO

HORA: 11H00

INSCRIÇÕES:

ATÉ 18 DE NOVEMBRO

NA SEDE DO SINDICATO DEMOCRÁTICO
DOS PROFESSORES DA MADEIRA
RUA DO BRASIL, 49, B.º NAZARÉ
9000-134 FUNCHAL

TELEFONE: 291765112

43262

MARISQUEIRA
O BARQUEIRO

C. C. Centromar - Telef. 761229

Venha festejar o seu São Martinho
Hoje e Amanhã na nossa Marisqueira

porque preparamos para si, um prato à maneira:

* BACALHAU

* SEMILHAS MURCHAS

* BATATA DOCE

* JARRO C/ VINHO regional

P/ 2 PESSOAS

3.200\$00

Desejamos aos nossos clientes e amigos
UM BOM S. MARTINHO

Há dois lugares onde comer bem: ou na sua casa ou no BARQUEIRO!

Girar NO AR é com a
aos sábados das 09h00 às 10h00



liga esta rádio



ARQUIVO REGIONAL E

«MUITO CALADINHOS»

Jardim não segue política dos Açores

O presidente do Governo Regional afirmou ontem, na inauguração da creche e jardim de infância "Atelier Infantil", não querer seguir a política dos Açores.

«No fundo a Madeira é isto. É fazermos uma luta no dia-a-dia. Há aí muito boa gente que gostaria que nós seguíssemos o exemplo da outra Região Autónoma: muito caladinhos, muito quietinhos, Lisboa ia governando, nada de fazer ondas, a autonomia é um discurso esquecido, a reivindicação acabou, tudo gente muito bem comportadinho». O panorama do Governo açoriano aos olhos de Alberto João Jardim.

Continuou a exposição do seu ponto de vista, dizendo que «esquecem uma coisa, até porque são ignorantes, porque basta conhecer um pouco de ciência política para se perceber que este é um país tradicionalmente centralizado, um país com uma capital que tem praticamente o monopólio de todas as decisões, um país onde a comunicação social está ocupada e não vive, na sua grande parte, em condições democráticas».

Neste contexto nacional, o chefe do Executivo madeirense declarou que, aqui na Madeira, não se pode prescindir de vários direitos. Destacou os do Parlamento regional «que estão anda muito incompletos» e o de gerir serviços públicos «que não podem

continuar nas mãos de Lisboa» acrescentando que, se as pessoas prescindirem desses direitos «para fazer figura de bem comportadinhos», começam a andar para trás.

«Não contem comigo para seguir o exemplo dos Açores. Contem comigo para defender os direitos dos madeirenses», rematou.

Na ocasião, Jardim comentou o resultado obtido pelo Marítimo, na passada segunda-feira, dizendo que lhe «dava particular gozo derrotar o Pinto da Costa e o Fernando Santos que, se se dedicasse mais ao futebol e menos a outras coisas, o Porto ia com melhores resultados».

O "Atelier Infantil" está situado na Estrada Comandante Camacho de Freitas e conta, actualmente, com 48 crianças. A sua capacidade máxima é de 110 crianças, que têm ao seu dispor seis salas de aula, três para creche e três para jardim de infância, e um polivalente para ginástica e actividades musicais e dramáticas, para além de amplos espaços de lazer.

Trata-se de um investimento de 140 mil contos, construído com base num contrato-programa estabelecido entre a Secretaria Regional de Educação, representada por Francisco Santos, e os responsáveis da instituição, representados pela proprietária e directora do infantário, Ema Vieira.

PAULA COSTA

PROMETE O GOVERNO

Autarquias recebem mais 10%

As verbas para as autarquias vão aumentar 10 por cento face a 1998, totalizando 330 milhões de contos, disse ontem o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, após uma reunião com o ministro da Administração Interna.

Durante a primeira reunião entre os responsáveis da ANMP e o ministro Fernando Gomes foi abordada a transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.

Mário de Almeida sublinhou que a transferência de competências só pode efectivar-se se for acompanhada de verbas e manifes-

tou-se convicto de que nos próximos quatro anos o país vai conhecer «uma efectiva descentralização».

Temos grandes expectativas porque o doutor Fernando Gomes é uma pessoa com provas dadas no poder local», afirmou o autarca, recordando que o actual ministro foi presidente da Câmara do Porto. Mário de Almeida defendeu a necessidade de uma grande coordenação nos organismos regionais da administração central e minimizou a eventual nomeação de comissários regionais, garantindo que a questão, apesar de fazer parte do programa do Governo, ainda não está «em cima da mesa».

CONGRESSO DO PSD - M ABERTO

António Capucho acha "óptimo"

- O PSD nacional congratula-se com a "reflexão" que a estrutura regional do partido propõe encetar com os independentes. Não aceita é a comparação com os "Estados Gerais" socialistas. Para o PS, que faz essa comparação, confirma-se que "não havia diálogo" na Região.



Para Capucho, é "ridículo" colar o Congresso do PSD-M aos "Estados Gerais" do PS.

«Acho óptimo», foi a resposta lacónica de António Capucho quando o DIÁRIO lhe pediu, ontem, para comentar o figurino que o PSD-M pretende estrear no Congresso a realizar no próximo ano. O convite a personalidades da sociedade para, em conjunto com os militantes social-democratas, debaterem o futuro do arquipélago é então encarado com normalidade e merece a concordância do vice-presidente do PSD nacional - «acho óptima essa reflexão» insistiu.

Quanto à alegada colagem da iniciativa do PSD-M aos "Estados Gerais" socialistas, ideia lançada por António Guterres durante a sua primeira candidatura ao Governo, António Capucho volta a ser lacónico: «Isso é ridículo». E mais não disse o dirigente social-democrata, que estava entre uma reunião com o grupo parlamentar de São Bento e um jantar com militantes em Fátima.

Para o PS nacional, pela voz de José Junqueiro, membro da Comissão Permanente, o facto de o PSD-M estar predisposto a se abrir à sociedade civil «é um bom sinal». De acordo com o dirigente socialista, a estratégia dos social-democratas madeirenses confirma, aliás, uma denúncia antiga do PSD-M: «Não há diálogo na Região».

«Oxalá esse momento de reflexão sirva para dar maior autenticidade à democracia da Madeira», deseja José Junqueiro, fazendo ainda votos para que «haja mais respeito pela oposição e por quem tem ideias diferentes». Na mesma linha de pensamento, o responsável nacional do PS mostra-se esperançado no fim do que denominou de «movimento de coacção sobre aqueles que fazem oposição».

Os debates que os social-democratas insulares se propõem levar a cabo com os quadros indepen-

dentes significam igualmente, no entender do dirigente socialista, o reconhecimento de que a estratégia do PS, ao realizar os "Estados Gerais", era a "mais correcta". Estratégia que lhe valeu, recorda, a formação de um segundo Governo - «a construção de um país faz-se com os cidadãos», sublinha.

Tendo em mente este pressuposto, José Junqueiro, depois de fazer notar que «o PSD-M tem estado fechado sobre si mesmo», congratula-se com a "ideia" de o partido liderado por Alberto João Jardim ter decidido "abrir as suas portas".

Curiosamente, a estrutura regional do PSD nos Açores também vai adotar o modelo dos "Estados Gerais" socialistas. Será através de encontros de âmbito municipal conforme adiantou, na edição de segunda-feira passada, o Diário de Notícias de Lisboa.

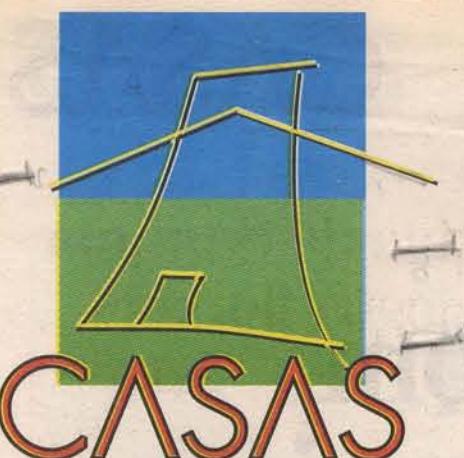
SÉRGIO GOUVEIA,
em Lisboa

CINM com «apoio expresso» da UE

Francisco Costa, presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM) afirma que não existem motivos para alarme em relação à Zona Franca do Caniçal. A afirmação do responsável da SDM vem na sequência da notícia, publicada ontem no DIÁRIO, que dava conta de um levantamento, feito pela União Europeia, onde a Zona Franca da Madeira era apontada como um dos 61 sistemas especiais, nos Estados-membros, que deveriam ser desmantelados por provocarem distorções na concorrência fiscal. Embora obrigado pelo «dever de confidencialidade», devido à sua participação nas negociações em Bruxelas, Francisco Costa esclareceu que o «regime do Centro Internacional de Negócios», está integrado numa medida da «política de desenvolvimento regional». Como tal, foi objecto de «análise» e de «aprovação» no âmbito da UE, na altura do seu lançamento. Desde então, tem sido também «objecto de revisão» por parte da UE.

O presidente da SDM, garantiu, ao DIÁRIO, que no caso da Madeira, estamos perante «um regime que recebeu o apoio expresso da UE», o que é «uma situação muito diferente de outros regimes com benefícios fiscais que não tenham esta natureza». Outra particularidade do Centro Internacional de Negócios tem a ver com o facto de estar a funcionar numa região ultraperiférica, uma vez que a orientação da UE vai no sentido de «prestar atenção especial aos problemas, aos condicionalismos e aos constrangimentos das regiões ultraperiféricas e das pequenas economias insulares», como é o caso da Madeira.

Sem adiantar pormenores sobre as negociações que estão a decorrer em Bruxelas, Francisco Costa reafirmou que a Madeira está numa «situação muito especial», que não pode ser ignorada. Tal como não podem ser ignorados «os resultados que o Centro Internacional de Negócios da Madeira já está a produzir, quer de natureza qualitativa, quer de natureza quantitativa». Adiantou que o que está a ser feito por parte da União Europeia «é um processo normal», que decorre no âmbito das políticas de harmonização fiscal da UE.



DIÁRIO de Notícias

DESTACÁVEL

quinzenal

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 10 DE NOVEMBRO DE 1999

UNIBASKET

Presentes de lá e de cá ...

- A Indutora convida-o a visitar o seu stand na Casa Decor. Conheça as novidades.

- Linhas de mobiliário para o novo século. Uma sugestão da Hiper Móveis.

- Mais opções para o crédito habitação. Uma sugestão BES.

- Encha a casa de flores de várias espécies. Conheça as promoções do 3º aniversário da Estufa.

- As cozinhas são um espaço vital de uma casa. Saiba como ter uma cozinha funcional e com bons "temperos".

- A Unibasket tem para oferecer aos seus clientes neste Natal uma grande diversidade de artigos de decoração. Oriundos de países exóticos, desde à América do Sul ao continente asiático, muitas são as escolhas que disponibiliza esta loja. Desde os móveis rústicos, aos tapetes orientais, passando pelos vimes, todos transmitem um toque de originalidade e bom gosto para o seu lar.

Original nos estilos de artigos que tem para oferecer, a loja Unibasket apresenta uma multiplicidade de sugestões para decorar o universo da casa. Um facto que a própria mostra deixa adivinhar, por entre provas dadas de singularidade, que excluem a mera função de exposição de mobiliário e objectos decorativos.

Existe, neste espaço de decoração, uma atitude selectiva relativamente à escolha dos seus artigos que não fica indiferente ao contexto envolvente e que procura conhecer as técnicas tradicionais utilizadas no fabrico dos artigos que comercializa.

Aqui é evidente o interesse particular pelas culturas de diferentes lugares, que faz com que se distribua no espaço uma ampla escolha de peças de regiões distantes, que primam por uma vasta multiplicidade de estilo e funções. Estamos a falar de regiões como Marrocos, Índia, Tailândia, China e México.

Desta loja são também característicos os móveis de estilo colonial que insinuam, insistente, ante nosso olhar, denunciam traços perfeitamente adaptados à história da ilha, que acabam por revelar-se em propostas tentadoras no que concerne a dar um toque de originalidade e bom gosto a ambientes rústicos. São armários, louceiros, cômodas, mesas, cadeiras, etc., que transmitem ao lar um pouco da história de outros séculos.

Adaptado à quadra natalícia, o vime pode permitir um vasto leque de utilizações, especialmente se se tra-



tar de objectos decorativos alusivos à quadra. Mas são os móveis em vime, que desde sempre ocuparam um lugar muito especial nas ofertas da Unibasket, com modelos e conceitos que poderão ser revestidos de novas cores e tecidos. O vime está também presente em todo o tipo de artigos decorativos, sem esquecer os tradicionais cestos.

Os móveis e acessórios, em madeira Teka, para exteriores e zonas de lazer, tais como varandas e jardins, são, na Ilha, uma sugestão para todo o ano. Os diversos modelos assumem um estilo rústico em tons de terra, de maneira a estabelecerem a ponte com o meio envolvente.

No que diz respeito a tapetes, es-

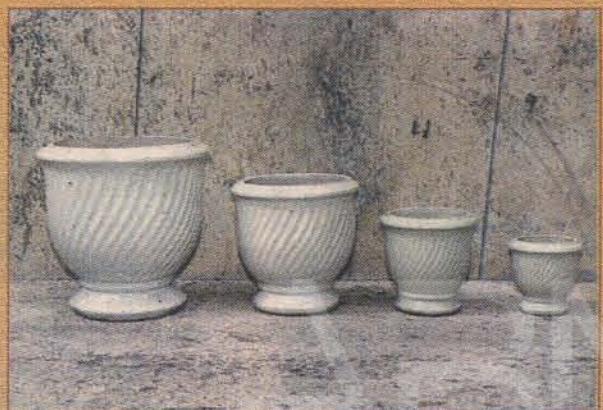
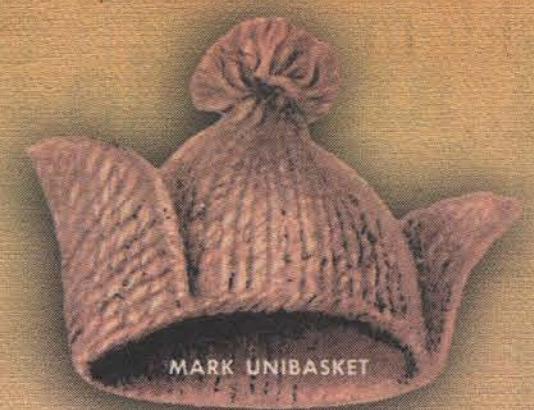
ta loja na Rua do Carmo, opta, uma vez mais, pela originalidade, ao dispor de um leque considerável destes artigos em materiais naturais, entrelaçados, artesanalmente, das mais variadas formas.

Complementando a oferta, a loja tem ainda para oferecer uma grande variedade de peças em vidro e cerâmica, como são o caso das floreiras e potes do Vietname que além de privilegiarem a nota estética e realçarem a tradição, vão ao encontro das necessidades das pessoas que procuram objectos práticos, funcionais, e que notabilizam os ambientes onde se pretendem integrados.

São presentes de cá e de lá oferecidos pela Unibasket.

LOJA
UNIBASKET

MARK UNIBASKET



Rua do Carmo, 40, 42 e 44 • Telef.: 291 233 106 • Fax: 291 226 925

ESTE DESTACÁVEL FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE



OPINIÃO

Do interior se gera a vida

Sou nómada, como tantos profissionais. Não posso casa própria. Estou de passagem. Mas estamos todos neste mundo. E, no entanto, é o nosso desejo que algo de nós se perpetue nesta gigante efeméride.

Não vou entrando e saindo pelas casas.

Vivo nelas.

Especialmente em um quarto,
Impensável sem janelas,

Pintado de sinais meus, onde se cruzam o natural e o artificial.

Aqui neste mundo à parte,
no meu cantinho de evasão, conheço-me e dou-me a conhecer pessoalmente nos elementos decorativos que escolho:

Luz,
Cor,
Espaço para movimento,

Ar renovado,

Soluções - Inovação,

Referências - Emoções

e poucos objectos, porque quero resumir a vida ao essencial.

Foi sempre e é assim o meu trato ordenado com os espaços que habito - onde viajo, sonho e tento o equilíbrio. São meu casulo de privacidade e interioridade e de silêncio abertos para o mundo.

Moinhos sem Velas

Meu moinho abandonado,
meu refúgio de inocente,
meu suspiro impertinente,
meu social transtornado.

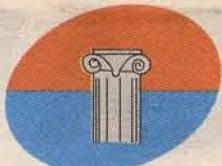
Meu sussurro de oceano,
meu ressoar de caverna,
minha frígida cisterna,
minha floresta de engano.

Minha toca de selvagem,
meu antro de vagabundo,
minha torre sobre o mundo,
minha ponte de passagem.

Meu atributo coitado,
meu tanger de hora serena,
rolo de pedra morena,
silêncio petrificado.

in A. Gedão, Poesia Completa

PAULA CRISTINA M. G. L. DIAS
PROFESSORA DE FILOSOFIA

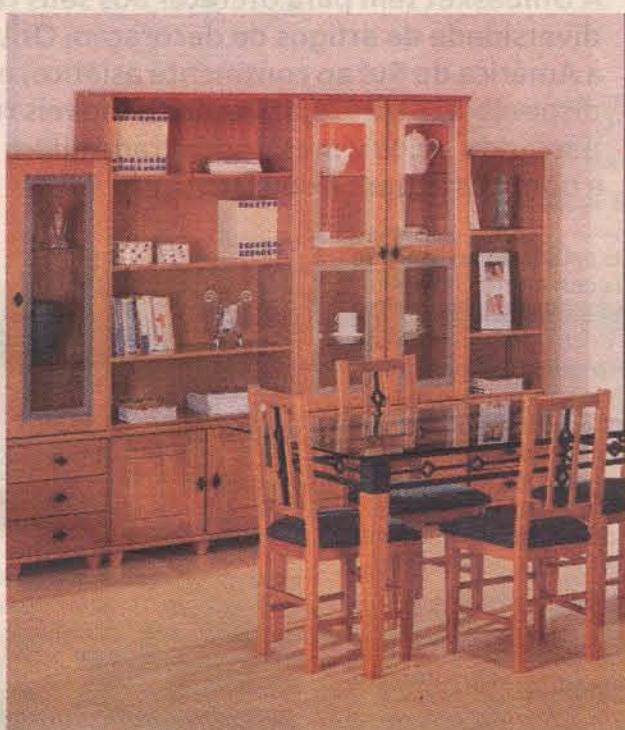


DECORAÇÃO

HIPERMÓVEIS

Decorar com qualidade e requinte

- Peças de decoração de qualidade e prestígio, autênticas obras de arte, vários estilos e design marcam presença no Funchal. Conheça as novidades da Hipermóveis, um espaço que cada vez mais vem marcando o povo madeirense. Venha visitar-nos no Centro Comercial Monumental Lido, nesta quadra de Natal.



Funções e formas continuam a ser exploradas até ao mais ínfimo pormenor, envolvidas por novos estilos e cores que temperam e amenizam as casas dos nossos dias.

Ligada sempre às novas tendências do design, a loja Hipermóveis actualmente apresenta linhas modernas, conciliando sempre o conforto e a funcionalidade, dois aspectos importantes em qualquer espaço de uma casa. Esta loja, situada no Centro Comercial Monumental Lido, propõe-lhe um mobiliário onde a simplicidade, a qualidade e a inteligência dos traços deixam liberdade para a criatividade. Estas peças de estilos modernos completam qualquer ambiente de uma casa, desde uma sala de jantar ou uma sala de estar, até ao quarto de dormir. Materiais tradicionalmente nobres, como a madeira e mais recentemente o ferro, caminham juntos ou separados, nestas criações de rara beleza e comodidade inigualável.

A estética e a versatilidade de várias linhas presentes neste espaço de decoração, nascem de uma simplicidade discreta aliada a um manifesto valor funcional, e onde a qualidade/preço é sem dúvida uma grande aposta.

Outra novidade que pode ser encontrada nesta loja é uma grande variedade de sofás em colecções que combinam com mestria e perfeição no mobiliário moderno.

As linhas sóbrias desta colecção destacam-se por uma combinação entre a qualidade e o bom gosto, fruto da conjugação entre a melhor matéria-prima e a mais moderna tecnologia, que resulta no aspecto único do que é feito de modo artesanal.

Quem não dispensa um toque de irreverência poderá optar pelos modelos "combinados", em que uma determinada cor lisa serve de base aos jogos de tons em xadrez das almofadas. São várias ainda as diversas opções de forramento assim como as configurações destes magníficos sofás modernos, que primam pela sua qualidade e com um design que nunca descura o conforto.

Entre as madeiras que ali encontramos, divididas em áreas, destaque para a Cerejeira, Pinho Mel e o Mogno, materiais bastante em moda e que também no nosso meio têm registado uma grande procura. A boa disposição das peças expostas oferecem aos clientes um melhor serviço, podendo assim ver de perto as misturas harmoniosas das grandes tendências do mobiliário.

Hipermóveis, um local que sabe marcar a diferença apresentando qualidade e diversidade, por forma a satisfazer as necessidades estéticas da maioria dos consumidores. Servir várias gerações e diferentes formas de ver a decoração com base sempre na qualidade, é um aspecto que tem destacado e marcado este espaço, no meio do povo madeirense.



CASAS

anuncie

os seus produtos neste espaço

CASAS
DIÁRIO de Notícias

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIÁRIO de Notícias

Espaços bem "temperados"

- As cozinhas deixaram de ser apenas o lugar onde se guarda e se faz a comida para conquistar uma posição de honra na casa. Hoje, elas são projectadas com o mesmo cuidado dispensado aos outros cômodos, equipadas para que o trabalho seja fácil e eficiente, preparadas para acolher os amigos num jantar informal. Saiba como ter a sua cozinha pronta a funcionar.



Nas áreas muito reduzidas (e não raro também nas grandiosas), as cozinhas figuram integradas na sala, abertas para esse espaço de convivência. Afinal, para muita gente, cozinhar deixou de ser sinônimo de obri-gação para se tornar um prazer. Enquanto se engendram os temperos, à medida que se aperfeiçoam os sabores, toma-se um vinho, ouve-se música, trocam-se palavras e afetos. Somam-se a essa atmosfera os favores da tecnologia: materiais que facilitam a limpeza, exaustores que aspiram qualquer nuvem de fumo.

Quando a conversa chega à cozinha, estilo importa menos que funcionalidade e praticabilidade. Bonita, sim, mas com acessórios e materiais correctos

O desejo de ver a casa pronta às vezes impede-nos de pensar cada ambiente em detalhe. Quando se trata de cozinhas, o planeamento torna-se ainda mais indispensável: não vamos trocar bancadas, armários e revestimentos de piso e de parede com a mesma facilidade com que substitui o sofá. Tudo é mais definitivo. Por isso, fuja um pouco à moda. Ela passa, mas a sua cozinha fica.

As suas escolhas, claro, dependem das suas necessidades e do estilo de vida da família. De um modo geral, é mais conveniente adoptar materiais de fácil manutenção e de vida longa (se está a pensar em vida eterna, esqueça).



Nas paredes, considere os azulejos, a cerâmica e também o laminado plástico. O ideal é que esta seja toda revestida. Mas, se optar por cobrir meia parede, utilize, de preferência, tinta acrílica e esmalte semifosco. O importante é que o tipo escolhido suporte a limpeza frequente sem deixar a parede cheia de manchas.

Quanto mais liso e impermeável for o piso, melhor. Cerâmicas e mosaicos de vidro são sempre indicados.

Já as pedras – a exemplo do granito – pedem um trabalho de impermeabilização, devido à sua porosidade.

Para a bancada da cuba, o aço inox é um bom material, assim como o "corian", uma resina derivada do petróleo, e também o granito (prefira os menos porosos). Os marmores são mais susceptíveis ao pó e a produtos como óleos. Nas bancadas de serviço das áreas mais secas o laminado e o "corian" são sempre indicados.

As madeiras não lideram o ranking dos materiais mais duráveis. Elas retêm odores e gorduras, exigindo uma limpeza constante. Se quiser usá-las, prefira as mais duras, como a teka, e não deixe de tratá-las com verniz naval. A impermeabilização é feita a cada seis meses. Outro acabamento interessante é a laqueação, fosca ou transparente. Além de impermeabilizar a madeira, tem um aspecto visual agradável e é de fácil manutenção.

Indutora presente

Porque a Casa Decor também tem lugar reservado para pequenos e inovadores electrodomésticos, a Indutora sentiu-se tentada a expor alguns dos seus mais belos exemplares no que concerne a tecnologias do futuro dos seus novos televisores, DVD, Mini e Midis.

Falar-se de electrodomésticos é, sem dúvida, abordar uma das peças mais importantes numa casa. Compostos por diversos materiais, quer áudio quer vídeo, são imprescindíveis, hoje em dia, em qualquer lar. Tudo gira à volta de várias marcas, modelos e gamas de electrodomésticos. De 26 de Novembro a 1 de Dezembro o povo madeirense poderá desfrutar de uma exposição onde as linhas de futuro, de electrodomésticos das marcas KEF, Panasonic, Technics, Denon, Loewe e Séléco, apresentadas pela Indutora, são, sem dúvida, elementos a presentear uma casa que se quer moderna e completa.

Para os amantes de música em todo o mundo, o nome KEF está há mais de 30 anos numa procura incansável pela qualidade do som excepcional. O design de colunas de som é tanto uma arte como uma ciência. A KEF tem estado sempre na vanguarda da investigação áudio, computadorizada, do design, fabrico e controlo de qualidade. O que se ouve é som puro, na sua forma original, até à gradação mais subtil.

DENON



LOEWE.

Panasonic

Technics

Cada geração tem a sua própria música. Para a DENON, tomar parte nesta evolução da música não é apenas uma questão de gosto mas sim de reconhecimento da sua importância social, que reside na expressão das emoções humanas através das imagens e do som. Com DVD, leitores de CD, sistemas Mini e Midis, esta marca está presente sempre que os amantes da música e da imagem precisam dela, um verdadeiro passo na direcção de uma dimensão com o som de canais múltiplos e imagens maiores que o real.

A marca LOEWE representa uma vasta gama de televisores e vídeos, uma prova visível de que a tecnologia televisiva mais elevada se pode complementar com a concepção estética do mais elevado padrão.

O cinema em casa é a proposta da Panasonic e da Séléco. Com a tecnologia destas grandes marcas é possível ter a ilusão do cinema em casa com televisores de retroprojeção, Plasma e sistema de projeção com ecrã motorizado (da Séléco).

O futuro da tecnologia dos electrodomésticos presentes em mais uma edição da Casa Decor. Uma proposta da Indutora.



TU CASA

LOJA I
LOJA II
RUA 31 DE JANEIRO, 76 • TELEF.: 291 202 250
LOJA III
RUA DA PONTE NOVA, 31 • TELEF.: 291 221 182

Visite-nos!



TU CASA



NOVIDADES

Indutora na Casa Decor

A Indutora, através dos seus vasto leque de electrodomésticos, tem o prazer de convidar toda a população madeirense a visitar o seu stand na exposição "Casa Decor". Tecnologia de futuro é o que poderá assistir através de grandes marcas como o caso da KEF, Denon, Panasonic, Technics, Loewe e Séléco. Electrodomésticos que marcam a diferença na sua casa.

O prazer de decorar

A Unibasket, conhecida pelas suas sugestões de qualidade, oferece aos seus clientes uma enorme variedade de alternativas que vão desde os móveis exóticos de várias regiões do mundo, até ao fascínio dos móveis em vime, típicos da ilha. Peças decorativas são também outras ofertas que formam um ambiente que se quer acolhedor e familiar. São presentes de cá e de lá, para o seu Natal.



CRÉDITO HABITAÇÃO

Mais opções BES

O Crédito Habitação BES oferece-lhe um grande número de opções, taxas competitivas e a garantia de excelentes condições ao longo de todo o empréstimo.

- Taxas Competitivas:

O BES oferece-lhe agora uma super taxa no Crédito Habitação, válida para o primeiro semestre.

Após este período, a taxa a vigorar será a Lisboa/Euribor mais o spread do banco, o qual depende do montante do empréstimo e do valor da avaliação da casa.

O spread pode variar entre os 0,8% e os 2% de acordo com as condições específicas do seu empréstimo.

- Condições especiais para jovens:

Até aos 30 anos, oferta do Seguro de Vida nos primeiros dois anos de empréstimo.

- Condições vantajosas no caso de transferência do Crédito para o BES:

Se o seu empréstimo actual está pesado, transfira-o para o BES e as despesas são por nossa conta (até ao montante máximo de 3% do valor transferido e para empréstimos, no Regime Geral e Bonificados, superiores a 5 000 contos e com prazos superiores a 10 anos) - válido até 31/12/99.

BANCO ESPÍRITO SANTO

Dirija-se a qualquer Balcão do Banco Espírito Santo ou ligue para o BES Directo (0808 247365) para mais informações e para uma análise do seu caso concreto.



IMOBILIÁRIAS

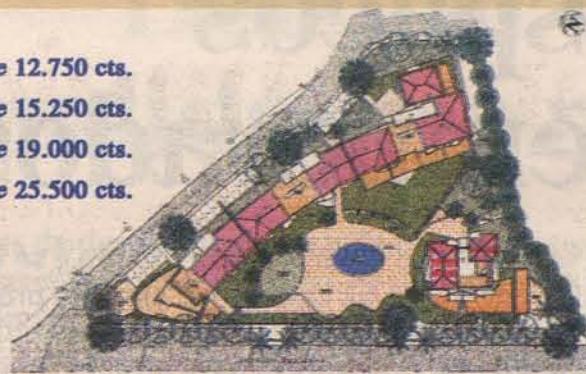
GARAJAU-TERRACE

T0 - desde 12.750 cts.

T1 - desde 15.250 cts.

T2 - desde 19.000 cts.

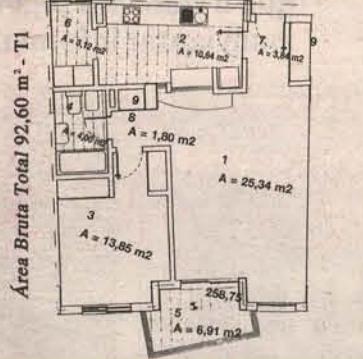
T3 - desde 25.500 cts.



Valorize o seu dinheiro, Invista em Imóveis!

IMOCATRES
Sociedade de Mediação Imobiliária
Licença CMOPP 1690

Condomínio fechado
Piscina
Solarium
Parque infantil
Churrasqueiras privado do condomínio
Áreas verdes
Zona turística
Bons acabamentos
Arrecadação para todos os apartamentos
T3 com duas garagens



Rua Brigadeiro Oudinot - Edifício Oudinot, 3º andar - sala 313 • 9050 Funchal
Tel.: 201170 • Fax: 201179 • Telemóveis: 0936 2980304 / 0936 7056615



JARDINS

Aniversário = a descontos



No dia 16 de Novembro o Centro de Jardinagem "A Estufa" comemora o seu terceiro aniversário e, como habitualmente, faremos grandes descontos

aos nossos clientes durante uma semana. Os descontos dividem-se em dois grupos: Plantas (de interior ou de exterior) = a 20% de desconto e restan-

tes produtos 10% (barbos, pesticidas, fertilizantes, vasos e pratos de plástico, cercaduras e outros artigos de decoração de jardins, tutores para plantas, terras, turfas, perlita, máquinas de cortar relva, material de rega, sementes de flores, relva e hortaliças, relva artificial, hormonas de enraizamento, plástico preto, etc...)

Este ano, apresentamos uma novidade: todos os ajardinamentos e fornecimento e montagem de sistemas de rega, solicitados durante a semana da comemoração do aniversário e adjudicados até ao máximo de trinta dias após a apresentação do or-

çamento, beneficiarão, também de um desconto de 10%.

O início da semana dos descontos compreende dos dias 13 de Novembro até ao dia 21 de Novembro inclusivo.

Contamos apresentar já as manhãs de Páscoa, produzidas nas nossas estufas, portanto, já adaptadas ao nosso clima e como novidade, um tamanho acima do habitual. Algumas destas plantas podem ser colocadas na rua, porque já estamos a proceder a algumas adaptações.

Nove dias de comemorações do nosso 3º aniversário - 9 dias de descontos.



A ESTUFA
Caminho dos Molheiros
Assomada - Caniço • Tel.: 291935144

HIPERMÓVEIS

Estrada Regional (junto ao Campo de Futebol) Ribeira Brava
Tel.: 291 957 246



É a maior loja de móveis da Madeira



Mais uma
"chicotada"
na I Liga:
Dito deixa
Salgueiros

4



Gilberto
Madaíl
à "cabeça"
do
Euro 2004

4



Mónia Snapper
começa
nervosa
Europeu
de golfe

10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1999



BASQUETEBOL
CAB derrotado
pelas alemãs

• PÁGINA 8 •



ANDEBOL
Madeira SAD
vence Sporting

• PÁGINA 9 •

RECORDAÇÕES NO "DAY AFTER"

Golo de Óscar correu mundo



• PÁGINA 2 •

RIBEIRA BRAVA À ESPERA DO FC PORTO

Lino Gonçalves quer repetir receita "verde-rubra"

• PÁGINA 5 •

Telefonema de AJJ a felicitar

Alberto João Jardim, conhecido adepto marítimista, não esteve presente, na noite da passada segunda-feira, no Estádio dos Barreiros. O presidente do Governo Regional cumpria, à mesma hora, um compromisso oficial. De qualquer modo, Alberto João Jardim tem dito que, ultimamente, «dá azar ao Marítimo sempre que vai ver os jogos» pelo que...

Mas o governante madeirense ontem, logo pela manhã, via telefone, contactou o presidente do CS Marítimo endereçando parabéns «aos dirigentes, equipa directiva e jogadores» pela vitória alcançada. Mensagem transmitida à equipa técnica que, por sua vez, fez chegar ao plantel as felicitações de Alberto João Jardim.

No estádio, como ontem referimos, o Governo Regional estava representado ao nível de secretários regionais. Paulo Fontes, Pereira de Gouveia e Rui Adriano. Bazenga Marques, com outros compromissos, também, ainda conseguiu dar uma "fugida". Apesar de outros gostos clubísticos, os mais altos representantes do IDRAM também viram o jogo. Jaime Lucas "a tempo inteiro" e Francisco Fernandes só no início, por "problemas" de agenda.

Alvi-negros disseram "presente"

Mas outras presenças houve, claro. Eram milhares... Algumas, porém, constituindo casos curiosos, "recrutados" noutras áreas. É exemplo João Carlos Cunha e Silva, considerado o "pai do Estatuto da RAM". O antigo vice-presidente do CD Nacional, e figura destaque do PSD madeirense, foi um dos convidados do almoço que reuniu, na segunda-feira, as SAD's do Marítimo e do FC Porto. Obviamente não sendo crível aí se encontrar na condição de adepto - cruzes, canhoto... - marítimista, João Cunha e Silva estava feliz dada a sua "costela" portista.

Talvez mais surpreendente era a presença de João Pedro Mendonça na "sala VIP" dos "Barreiros" no intervalo do Marítimo-FC Porto. O conhecido clínico do CD Nacional, antigo atleta "alvi-negro" e filho de um das mais conceituadas personalidades nacionalistas, Nélia Ferraz Mendonça, mantinha-se, porém, em posição isenta. Afinal, o "seu" (também) Sporting não estava em jogo, embora o triunfo madeirense colasse os "leões" mais perto dos "dragões"... mas sem ganho na distância para com os "verde-rubros".



Uma imagem para continuar a recordar...

RESCALDO DO JOGO COM O PORTO

"Day-after" vivido com serenidade

- No dia a seguir ao triunfo sobre o FC Porto, o Marítimo voltou ao trabalho num ambiente de grande tranquilidade. O 2º lugar não faz os "verde-rubros" perderem a cabeça e a prudência comanda os discursos.

EMANUEL PESTANA

Menos de vinte e quatro horas depois do brilhante triunfo sobre o FC Porto que colocou a equipa num inédito segundo lugar do campeonato, os profissionais do Marítimo voltaram ao trabalho em Santo António.

O "day-after" marítimista assemelhou-se a um outro dia qualquer, sinal de que a vitória diante dos portistas não buliu com a postura de responsáveis, técnicos e jogadores, que mantêm os pés bem assentes no chão e não entram em grandes euforias. A prudência é a palavra de ordem. É esse, por exemplo, o discurso de Rui Óscar, o "herói" da noite de segunda-feira, que promete que «vamos continuar humildes para tentar continuar a obter bons resultados». E também de Nelo Vingada que admite que «o segundo lugar é uma classificação interessante» mas logo vai lembrando que «o sucesso é efémero».

De "diferente" apenas as conversas dos adeptos que se deslocaram ao Campo da Imaculada Conceição, naturalmente ainda a saborearem o resultado alcançado, e a presença de jornalistas e repórteres fotográficos de jornais

de expansão nacional que hoje trazem à estampa reportagens sobre o momento actual da equipa.

Golo de Rui Óscar "corre" o mundo

Na memória de todos está ainda o golo de Rui Óscar, que dificilmente será esquecido. Um longo chapéu a Vítor Baía da linha de meio campo num momento de felicidade mas também de grande inspiração do ex-jogador do FC Porto.

E esse tento já "corre" o mundo. Ainda ontem a TVE mostrou imagens desse lance, que merecia também uma referência no teletexto da prestigiada cadeia norte-americana CNN. O seu autor reconhece que «nunca mais farei um golo daqueles», recordando que «vi o Vítor Baía adiantado e rematei com intenção e tive alguma sorte. Ainda pensei que a bola iria passar por cima da barra, mas não. Fiz um grande golo», dizia, ontem o defesa marítimista, logicamente o homem mais visto por adeptos e jornalistas. Já Nelo Vingada definiu o lance como «um momento de grandeza futebolística».

Quanto ao treino, como

era de esperar, foi uma sessão ligeira, que teve como objectivo principal a recuperação activa dos jogadores. Os titulares do jogo com o Porto limitaram-se a cumprir a parte inicial, composta por corrida e exercícios físicos, abandonando de seguida o relvado para banhos e massagens, com excepção de Van der Straeten. Nas quatro linhas ficaram os suplentes utilizados, os não utilizados e os não convocados, que começaram por realizar uma peladinha em espaço reduzido sem balizas num exercício que tinha por finalidade a manutenção da posse da bola. Numa segunda fase foram introduzidas duas minibalizas.

A concluir a sessão, o plantel dedicou alguns minutos a trabalho de finalização.

Três baixas em Braga Bruno não treinou

A partida com os "dragões" acabou por provocar "mossa" no plantel marítimista em termos disciplinares com três jogadores - Jokanovic, Albertino e Rui Óscar - todos "amarrados" por Jorge Coroado, a ficarem afastados da partida de domingo, em

Braga, para a Taça de Portugal. Uma situação minimizada por Nelo Vingada, mesmo tendo em conta que terá de fazer alterações na ala direita da equipa. «Vamos jogar com onze jogadores na mesma», diz o técnico, que promete que «vão mudar os nomes, mas a estrutura vai-se manter».

Interrogado sobre se a possibilidade de a carreira da equipa poderá levar à contratação de algum jogador, na abertura das inscrições, em Dezembro, Vingada confessa que «não sou muito de mexer no plantel. Temos um grupo homogéneo, equilibrado e com soluções», embora frise que «os plantéis nunca estão fechados. Se surgir a oportunidade de um bom jogador...».

No treino de ontem, a ausência mais notada foi a de Bruno. O médio marítimista sofreu uma pancada numa perna no jogo com o FC Porto e irá ser reavaliado durante o dia de hoje.

Treino esta tarde sem os titulares

O Marítimo continua hoje a preparação da deslocação a Braga com um treino à tarde, do qual estão dispensados os jogadores que foram titulares diante do FC Porto. Até domingo, dia da partida com os bracarenses, no Estádio 1º de Maio, estão agendadas mais três sessões: quinta-feira, de tarde, e sexta e sábado, de manhã.

Festa do golo falhou

Rui Óscar marcou um golo para a... história. Como se pode ler aqui ao lado, «um golo para dar a volta ao mundo». Que, no entanto, não foi festejado como o jogador havia previsto.

Na verdade, Rui Óscar tinha combinado com o seu colega Dani Diaz festejar um eventual golo que marcassem de uma certa maneira. Só que, após ver o estupendo pontapé colocar a bola no fundo das redes de Vítor Baía, o "lateral" marítimista não mais pensou no que estava acordado e... desatou a correr em direção ao "banco" e ao público da "central", fazendo a este uma vénia como que oferecendo o tento. E que golo!

Os números do concurso da Cabo TV

Os sócios do Marítimo e os portadores do cartão do concurso "Estádio Cheio", tiveram que se munir de um bilhete especial - "dia de Clube" - para entrarem no Estádio. Para além disso, tal bilhete entrava num sorteio para se apurarem três premiados. Os números vencedores, por lapso não referidos no intervalo do jogo, foram estes: 1º, 1506 (um descodificador digital e uma assinatura Sport TV); 2º, 2228 (descodificador analógico e assinatura Sport TV) e 3º, 0857 (viagem a Lisboa a acompanhar o Marítimo).

Os premiados terão de reclamar os prémios na sede do clube.

Emigrantes não viram e lamentam

As comunidades madeirenses espalhadas pelo Mundo tiveram ter gostado, sobremaneira, do éxito verde-rubro e a conquista da actual brilhante classificação na I Liga. Prova disso é um fax enviado ao CS Marítimo por parte da delegação "verde-rubra" na África do Sul, e assinada pelo comendador José Quental.

Quis este delegado marítimista associar-se «à grande vitória do nosso glorioso clube, que tanto prestígio nos dá, a todos os que vivem na região e nos quatro cantos do mundo», lamentando, todavia, que o jogo não pudesse ser visto na RTP/Internacional. José Quental acusa, então, «o governo central» por esta situação. Valeu, segundo este madeirense, «uma rádio local ter transmitido o relato do jogo». «Sem qualquer apoio», sublinha.

NO JOGO COM O PORTO

Albertino polivalente

- Autor de um dos dois golos com que o Marítimo derrotou o FC Porto, Albertino sagrou-se como o jogador "mais valioso" da equipa madeirense num jogo em que voltou a mostrar-se um futebolista polivalente.

| | | | |
|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| REMATES 3 | ATAQUES 5 | CRUZAMENTOS 0 | PERDAS 0 |
| RECUPERAÇÕES 6 | INTERCEPÇÕES 3 | PASSES LONGOS 4/3 | PASSES CURTOS 7/2 |

O jogo com o FC Porto marcou a estreia de Albertino na lista dos jogadores "mais valiosos" em jogos do Marítimo no campeonato de 1999/2000.

O médio direito revelou-se como um dos "obreiros" da vitória marítimista, ao apontar o primeiro golo da equipa, num pontapé bem medido de longe que não deu hipóteses a Vítor Baía, mostrando também toda a sua utilidade e polivalência como jogador que tanto ataca, como defende.

Três remates
...um golo

Em termos ofensivos, Albertino foi quem mais rematou à baliza dos "azuis e brancos" (3 remates), tendo ainda realizado cinco ataques, o terceiro melhor registo de toda a equipa. Defensivamente, o futebolista "verde-rubro" esteve entre os melhores no capítulo das recuperações de bola (6) e apresenta ainda 3 intercepções. Uma actuação equilibrada, como se vê.

O segundo jogador do Marítimo mais bem pontuado desta rubrica do DIÁRIO, elaborada com base nos elementos estatísticos do encontro, disponibilizados pela Infor-desporto, foi o autor do outro golo do conjunto de Nelo Vingada: Rui Óscar. O defesa lateral apresenta um maior trabalho defensivo (6 recuperações e 5 intercepções) mas deixou também a sua "marca" no jo-



Albertino: um golo ao Porto premiou boa exibição.

go atacante: 2 ataques, 3 cruzamentos e 1 remate.

Nesta lista segue-se o búlgaro Iliev que, apesar de ter estado apenas 73 minutos em campo, apresenta um rendimento apreciável, no aspecto defensivo: 8 recuperações de bola e no passe curto: 13 passes certos em 13 realizados.

Já Sumudica evidenciou-se no capítulo dos ataques, fazendo jus à

sua condição de jogador que mais jogadas do género realiza na equipa marítimista. Frente aos portistas, o romeno totalizou 11 lances ofensivos, a que juntou 4 cruzamentos (também aqui o melhor registo dos catorze utilizados na segunda-feira) e 2 remates.

No âmbito defensivo, dois jogadores destacaram-se dos demais: Bruno, "rei das recupera-

ções" com 14 intervenções a este nível, bem à frente de Jorge Soares (8) e Iliev (8), e Jorge Soares com 11 intercepções, neste caso, bem acompanhado por Jokanovic (9).

Numa comparação entre os dados relativos à acção colectiva de Marítimo e FC Porto, os portistas levaram a melhor em todos os aspectos: remates (14/9), ataques (32/27), cruzamentos (16/8), pontapés de canto (5/2) e tempo de posse de bola (28.45/26.57).

Nos "verde-rubros" o flanco direito (11) e a zona central (11) foram as zonas privilegiadas para desenvolver as jogadas de ataque em detrimento do flanco esquerdo (5), enquanto os nortenhos atacaram mais pelo seu lado direito (14), seguindo-se o lado esquerdo (10) e o centro do relvado (8).

Rubens Júnior em evidência

Na equipa de Fernando Santos, Jardel revelou-se o mais rematador (5), enquanto Rubens Júnior sobressaiu em termos atacantes (7 ataques, 4 cruzamentos e 3 remates) e defensivos (10 recuperações e 7 intercepções).

Secretário, com 6 ataques e 6 cruzamentos foi outro elemento com influência no jogo atacante do FC Porto, enquanto Aloísio (10 recuperações e 9 intercepções) apresenta o maior volume de trabalho.

RECUPERAÇÕES

| | |
|--------------|----|
| 1º Bruno | 14 |
| 2º Iliev | 8 |
| 3º J. Soares | 8 |
| 4º Albertino | 6 |
| 5º Rui Óscar | 6 |

Desporto na



02 - RTP/M

Estádio RTP/M
Estádio RTP/M



06 - SIC

07.45
02.50
Portugal Radical
Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Futebol: Eurogoals
09.00 Motociclismo: Campeonato do Mundo
11.00 Cliff Diving
11.30 Ténis: Um Olhar Sobre o ATP
12.00 Ténis: Torneio de Moscovo
14.00 Futebol: Liga dos Campeões
16.00 Ténis: Torneio de Moscovo
18.00 Aeróbica: Campeonato do Mundo
19.00 Desportos Motorizados
20.00 Futebol: Liga dos Campeões
22.00 Bilar: Concurso Internacional
23.00 Desportos Motorizados
00.00 Rally: Campeonato do Mundo na Austrália
00.30 Fecho

SPORTV 33 - Sport TV

13.05 Rugby: Magazine, Mundo do Rugby
13.30 Basquetebol: Utah vs Portland
15.30 Futebol: Arsenal vs Real Madrid
17.15 Voleibol: E.U.A vs China
19.00 Pesca: Mundial de Pesca Desportiva
19.30 Notícias
19.45 Futebol: St. Etienne vs Lyon
21.45 Desportos Motorizados
23.00 Ténis
23.30 Notícias
00.00 Boxe
01.00 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

GALA do Desporto

Saillev

PATROCINA

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta _____
Modalidade _____
Clube _____

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR
Nome ou B.I.: _____
Telefone: _____
Rua da Alfândega, 19 - 9000 Funchal • Tel. 291 202 300

**DIÁRIO
Notícias**

| ATAQUES | |
|--------------|----|
| 1º Sumudica | 11 |
| 2º Toedtli | 6 |
| 3º Albertino | 5 |
| 4º Rui Óscar | 2 |
| 5º Dani Diaz | 2 |

| REMATES | |
|--------------|---|
| 1º Albertino | 3 |
| 2º Sumudica | 2 |
| 3º Rui Óscar | 1 |
| 4º Toedtli | 1 |
| 5º Bruno | 1 |

| CRUZAMENTOS | |
|--------------|---|
| 1º Sumudica | 4 |
| 2º Rui Óscar | 3 |
| 3º Toedtli | 1 |
| 4º Albertino | 0 |
| 5º Bruno | 0 |

CASTIGOS

Cajuda suspenso por dez dias

No rescaldo do jogo do Estádio da Luz, o técnico bracarense, Manuel Cajuda – expulso do banco pelo árbitro Bruno Paixão –, foi ontem suspenso por dez dias e penalizado em 250 contos.

Quanto ao Marítimo-FC Porto, também de segunda-feira, que permitiu aos madeirenses passar para segundo lugar na Liga, teve consequências "pesadas" a nível disciplinar para os maritimistas, com três jogadores suspensos por um jogo. Albertino, Rui Óscar e Jokanovic foram os casti-

gados pela Liga. O FC Porto apenas tem um jogador suspenso, Emílio Peixe.

Todos eles, no entanto, poderão cumprir o castigo na Taça de Portugal, no próximo fim-de-semana (Braga-Marítimo e Ribeira Brava-FC Porto), pelo que o médio dos "dragões" poderá já defrontar o Benfica para a Liga.

Apenas um clube foi mais penalizado que o Marítimo. Trata-se do Campo-maiorense, com um total de três jogadores suspensos, entre os quais Cau com dois jogos.

UNIÃO DE LEIRIA

Manuel José apostava na manutenção

O novo treinador da União de Leiria, Manuel José, que substituiu o "demitido" Mário Reis, revelou ontem que o seu principal objectivo é manter o clube leiriense na Primeira Liga portuguesa de futebol.

«É o objectivo possível nesta altura, para o ano logo se vê», disse Manuel José, acrescentando que aceitou treinar a União de Leiria por amizade ao presidente João Bartolomeu e pela situação difícil que este atravessa.

Tendo em conta a classificação da União Leiria, o técnico português assumiu "a caça aos pontos" como prioridade e afirmou que agora também ele irá ser refém dos resultados, tal como o restante grupo de trabalho. O técnico disse ainda querer «recuperar psicologicamente os jogadores», considerando que estes «não desaprenderam a jogar», e que a prestação da equipa na última época lhe dá confiança necessária para fazer trabalho.

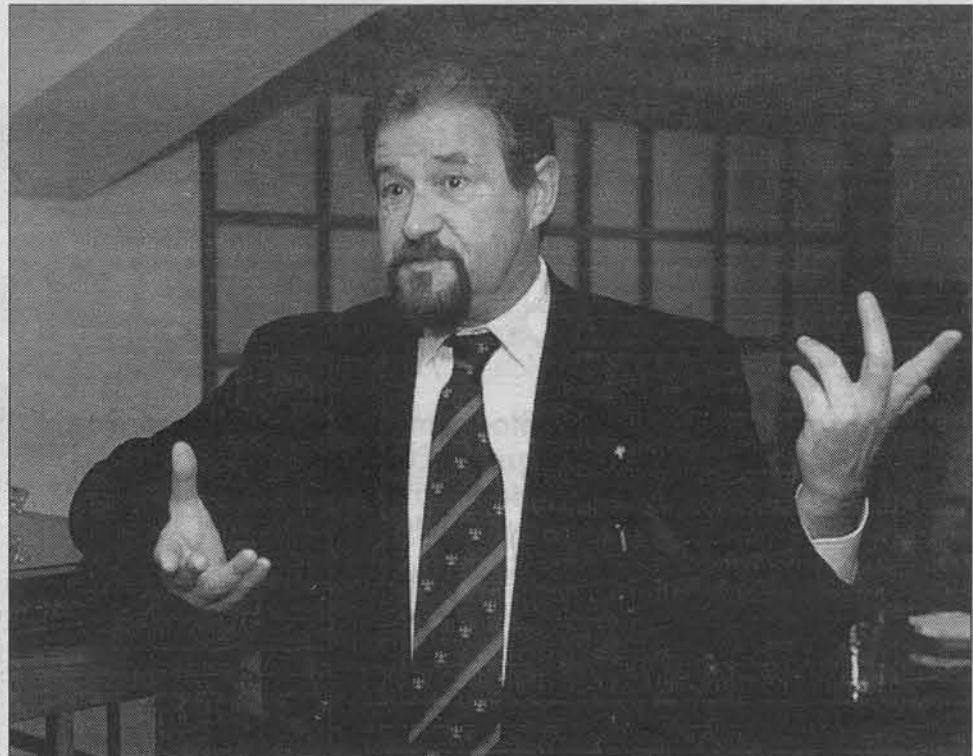
Manuel José disse também querer analisar a equipa e só depois, «caso seja necessário» irá pedir reforços à direcção do clube. Para o treinador seria

uma «prova de desconfiança» pedir atletas antes de conhecer aqueles com que conta.

Por seu turno, Biro, o "capitão" da equipa leiriense, revelou estar «optimista» para o que espera a União de Leiria, clube que deseja ver regressar «ao lugar que merece». O jogador adiantou ainda manter a posição de solidariedade com o técnico Mário Reis, despedido após o empate em casa com o Rio Ave (0-0) na última ronda, mas reconheceu que o clube optou pela solução normal, que é a mudança de treinador.

Benfica em foco

Finalmente, e ainda no que concerne a Manuel José, o técnico abordou o seu "caso" com o Benfica, negando que exista qualquer tipo de impedimento em voltar a assumir o comando técnico de uma equipa e mostrou-se confiante nos processos jurídicos com o clube lisboeta. O treinador realçou que os problemas estão «no comportamento de algumas pessoas» e elogiou o Benfica enquanto instituição, que, na sua opinião, «está acima destes problemas».



ARQUIVO

Gilberto Madaíl, o homem-forte do Euro'2004.

MANUEL BRITO NO IND

Gilberto Madaíl o rosto do Euro

- O ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, prometeu a aprovação em 30 dias, em Conselho de Ministros, dos diplomas da constituição da sociedade Euro'2004.

No primeiro acto público do novo responsável governamental para a área do desporto, Fernando Gomes aproveitou para anunciar o nome do novo presidente do IND: Manuel Brito, até agora responsável do desporto escolar.

O secretário de Estado do Desporto, Vasco Lynce, adiantou, por seu turno, que os nomes a indicar pelo Governo no futuro organograma do Euro'2004 serão anunciados logo após a aprovação dos referidos diplomas, adiantando que a estrutura inicial contará com 15 funcionários.

Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que explicou detalhadamente o organograma do Euro'2004, revelou que a estrutura de organização do campeonato da Europa ficará sediada no Parque das Nações, em Lisboa.

Tanto Gilberto Madaíl como Fernando Gomes, sublinharam a ideia da "parceria" conjunta – Governo e Federação – na estrutura organizativa do que pretendem que seja «o melhor europeu de futebol de sempre».

Particularmente notada foi a ausência de Carlos Cruz, presidente da comissão de candidatura ao Euro'2004. José Sócrates, o anterior responsável governamental com a tutela do Desporto e Miranda Calha, ex-secretário de Estado do Desporto, também não marcaram presença na cerimónia realizada na Tribuna de Honra do Estádio Nacional.

Gilberto Madaíl ainda lembrou «o seu amigo» Carlos Cruz nas primeiras palavras endereçadas à plateia, constituída por dirigentes associativos, presidentes de câmara e clubes, mas, no final, interro-

gado sobre as razões para a ausência do mentor da candidatura portuguesa, limitou-se a encolher os ombros.

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, também não esteve presente na cerimónia, à qual não faltaram João Vale e Azevedo e José Roquette, presidentes do Benfica e do Sporting, respectivamente.

Madaíl emerge agora como o principal rosto do Euro'2004, numa altura em que, revelado o esboço da estrutura do organismo, ficam por conhecer as outras caras dos "três pilares" em que assenta o organograma do Europeu.

«Flexibilidade» e «parceria» foram as duas palavras mais utilizadas, tanto por Fernando Gomes como por Gilberto Madaíl, para definir a filosofia que levou à constituição do organograma da "Euro'2004 SA".

V. Manuel em vez de Dito

O treinador Dito deixou ontem de liderar a equipa de futebol do Salgueiros, após uma reunião com o presidente, José António Linhares. Depois de ter orientado o treino matinal da equipa de Paranhos, Eduardo Mendez "Dito" foi surpreendido com um pedido de José António Linhares para se reunirem à tarde.

Do encontro resultou a rescisão amigável, cerca de um ano e meio depois de Dito ter substituído Carlos Manuel no comando técnico do Salgueiros, então convidado a liderar o Sporting.

A decisão de rescindir com Dito acontece após a equipa ter perdido domingo, em casa, ante o Alverca (0-2), somando a quarta derrota consecutiva na I Liga, onde ocupa a 12ª posição, com 10 pontos.

Cumpridas 10 jornadas do campeonato principal português, Dito é o terceiro treinador a ser vítima dos maus resultados, segundo o caminho de Mário Reis, demitido domingo pelo União de Leiria, e do italiano Giuseppe Materazzi, dispensado pelo Sporting após a quinta jornada. Materazzi foi substituído no comando dos "leões" por Augusto Inácio e Mário Reis foi rendido em Leiria por Manuel José.

Para o lugar de Dito, deverá entrar Vítor Manuel, que estava desempregado.

Guimarães testa japonês

O futebolista japonês Maezono começou ontem a prestar provas no Vitória de Guimarães, onde deverá manter-se a treinar até à reabertura das inscrições de jogadores em 1 de Dezembro.

Maezono, de 26 anos, está sem clube desde Junho, altura em que cessou o contrato que o ligava ao Goias, do Brasil, país onde antes representava o Santos durante quatro meses, ate 31 de Dezembro de 1998.

Formado nas escolas do Verdi Kawasaki, Maezono alinha a médio, distinguindo-se pelas suas características de jogador ofensivo, apesar de só ter 169 centímetros de altura.

Apresentado aos responsáveis e equipa técnica do Vitória de Guimarães pelo ex-internacional português Paulo Futre, Maezono treinou-se nas duas sessões que Quinto orientou, não deixando para já quaisquer indicadores sobre o seu real valor.

CABO
MADEIRENSE S.A.
CAMPEONATO NACIONAL
Futebol é na SportTV

Ligue já 291 700 800

ESTUCOFRADES - APlicaçãO e ACABAMENTOS em GESSO, LDA.
Trabalhos em Estuque e Monomassa Projectados, Pintura, Tectos Falsos Metálicos, Tectos em Pladur e Aluguer de Mini-Retroescavadoras

Executa trabalhos em Portugal Continental, Ilha da Madeira e Porto Santo

SEDE: CABEÇO - SOUTO DE LAFÕES • 3680 OLIVEIRA DE FRADES
TELEFONE / FAX: (232) 76 27 05 • TELEMÓVEL: 91 551188/7825751

FILIAL: ILHA DA MADEIRA - CAMINHO VELHO DO JARDIM DO SOL • 9125 - 118 CANIÇO - TELEF./FAX: 291 936963

Quatro mil bilhetes para o jogo

São quatro mil os bilhetes que serão postos à venda para o jogo do próximo domingo entre o Ribeira Brava e o F.C. Porto.

O clube ribeira-bravense solicitou junto da Associação de Futebol da Madeira 500 ingressos para colocar à venda na sua sede e embora ainda não estejam disponíveis, é de registar que grande parte deles já estão encomendados. Uma situação que elucida bem o interesse que este confronto da Taça de Portugal vem suscitando junto dos ribeira-bravenses.

Como curiosidade, registe-se que os bilhetes para a bancada central custam 3.500 escudos, enquanto que para o peão o preço praticado será de 1.100 escudos.

"Jogo Limpo" em directo na vila

O Clube Desportivo Ribeira Brava e a própria vila vão estar, durante toda esta semana, nas "bocas do mundo". Vários órgãos de comunicação social têm-se deslocado até à Ribeira Brava, no sentido de tomarem contacto e divulgarem a realidade que ali se vive antes da visita do pentacampeão.

Especial destaque merece a iniciativa que a estação televisiva SIC levará a cabo na próxima sexta-feira. De facto, no centro da vila ribeira-bravense será instalado um cenário, que incluirá um painel de comentadores, que irão ter o seu "tempo de antena" no programa "Jogo Limpo". Será cerca de meia hora de emissão directa centralizada na Ribeira Brava, com início às 23.30 horas.

Hélder Agrela foi inscrito

Depois de um moroso processo burocrático, que o impediu de actuar neste começo de temporada, o defesa ribeira-bravense Hélder Agrela encontrou-se finalmente em condições de poder dar o seu contributo à equipa.

A inscrição do atleta deu já entrada nos serviços da Federação Portuguesa de Futebol, havendo a esperança de que Hélder Agrela possa mesmo se estrear oficialmente esta temporada na partida com o F.C. Porto.

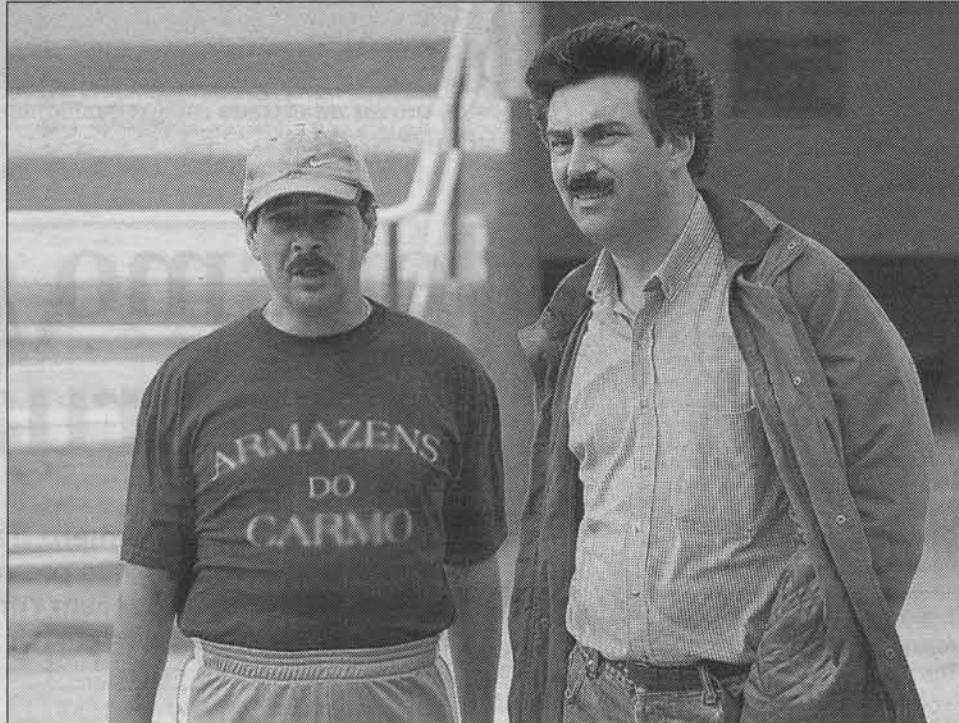
NÉLIO GOMES

RIBEIRA BRAVA À ESPERA DO F.C.P

Tranquilidade e respeito

- A Ribeira Brava vive momentos de ansiedade pelo jogo de domingo, em que o seu clube será anfitrião do F.C. Porto. Ismael Fernandes, o presidente, promete que a equipa «sairá de cabeça erguida».

JOÃO AUGUSTO



LUIS MARGOTE

Ismael Fernandes, junto a Lino, espera uma réplica digna do seu clube ao F.C. Porto.

Começo da época com "casa" às costas

Numa análise aos primeiros jogos do campeonato, o presidente refere: «O Ribeira Brava tem andado com a "casa" às costas, passando tal por treinar na Camacha. É tendo por base estas condições que temos de analisar o momento do clube, uma vez que esta época não será fácil. Por certo teremos que fazer alguns acertos no plantel a fim de ter a segurança de

uma manutenção nesta II divisão B, a nossa meta».

Ismael Fernandes lembra, ainda, que «a equipa nestes primeiros meses passou por uma onda de lesões, o que a tem impedido de estar no seu máximo».

«Reforçar a equipa com um ou dois...»

Quanto ao futuro, o presidente do Ribeira Brava anuncia «todas as

possibilidades de vir a reforçar a equipa com mais um ou dois jogadores. O certo é que o plantel tem de ser reequilibrado, com a recuperação dos jogadores actuais ou a entrada de novos».

Relativamente ao campo sintético que passou a ser utilizado pela equipa quando actua em "casa", Ismael Fernandes confiencia que «os atletas têm dito que este é um piso que obriga a uma melhor condição física, onde

a velocidade da bola é maior, como também os passes têm uma trajectória mais certa, tornando o jogo mais rápido. Sobre as quedas, penso que no areão será mais doloroso que neste piso, como também num relvado há as lesões devido à irregularidade da relva, o que neste caso não acontece. Mas apenas o tempo dirá das vantagens ou desvantagens».

Para domingo, uma grande festa na Ribeira

Brava com a visita do Porto, independentemente do resultado, obviamente.

Os votos do presidente do clube e, porque não? do presidente da Câmara Municipal: «Em primeiro lugar, que o campo fique repleto de espectadores, uma vez que não é todos os dias que um clube com a dimensão do Porto se desloca à Ribeira Brava. Não necessitamos de recuar muito no tempo para podermos pensar que seria impossível jogar com o F.C. Porto para a Taça de Portugal no nosso campo...».

Ansiosos por chegar a domingo

A equipa vai para o jogo para dignificar o futebol e o deporto da Região Autónoma da Madeira. Ficamos a aguardar que o F.C. Porto, nesta deslocação à Ribeira Brava, utilize a sua equipa principal, com os jogadores que no entender do seu técnico lhe permita dar mais garantias para esse encontro, uma vez que os portistas jogam sempre para vencer». Com sinceridade: «A Ribeira Brava que é uma terra humilde, que poucas vezes tem a oportunidade de assistir a jogos deste nível, com os maiores futebolistas da actualidade nacional e internacional está ansiosa por chegar a domingo».

A finalizar: «A equipa do Ribeira Brava vai entrar no jogo com determinação, embora com ansiedade de jogar frente a uma equipa como o F.C. Porto, mas passados os primeiros minutos vai para o jogo com tranquilidade, respeitando o adversário, para, no final, sair de cabeça erguida, dando o seu máximo em prol do futebol como do clube que veste a camisola da localidade».

LINO GONÇALVES VIU O PORTO PERDER

Estratégia usada pelo Marítimo é um modelo a seguir...



Ribeira-bravenses preparam-se.

ra a área a servir o Jardel. É uma equipa bastante perigosa, exactamente por ter um sistema de jogo bem assimilado pelos seus jogadores, independentemente de serem os mais ou os menos utilizados», sublinha Lino Gonçalves.

A estratégia utilizada pelo Marítimo para neutralizar os portistas merece saliência por parte de Lino Gonçalves. «O Marítimo jogou de forma racional e inteligente, dando ao F.C. Porto margens de progressão pela zona central bastante curtas e fechando

bem as zonas laterais, de maneira a que os alimentadores da linha da frente não conseguissem os habituais cruzamentos para o Jardel. E foi jogando dessa forma que o Marítimo conseguiu contrariar o sistema táctico do Porto».

Um esquema táctico que o técnico ribeira-bravense poderá tentar reproduzir no próximo domingo. Lino não o confirma, mas... «O esquema do Marítimo resultou e, por isso, é algo que mereceu a nossa atenção. E os bons exemplos são para ter em conta», acentua.

A finalizar, Lino Gonçalves fez questão de manifestar «a grande satisfação» por si vivida pela vitória do Marítimo, «para mais conseguida através de um golo que é um verdadeiro hino ao futebol».

NÉLIO GOMES

NO DOMINGO

Palheiro Golf promove Torneio Stableford

O Clube Palheiro Golf vai promover, no próximo domingo, mais um torneio de golfe do seu calendário de actividades.

Tal como acontece nas iniciativas levadas a cabo no Palheiro Golf, este torneio destina-se a jogadores naturais ou residentes na Madeira, já que este campo é muito procurado por jogadores estrangeiros que, residindo na Região, têm preferência por ali jogar.

Aberto a não sócios

Aliás, este torneio é aberto a jogadores sócios ou não do Palheiro Golf que preencham uma única exigência: ter um handicap inferior a 28 no caso dos Homens e de 36 no

caso das Senhoras, com a organização a exigir um certificado que comprove o respectivo handicap.

Com o torneio a disputar na modalidade de Stableford, refira-se que as inscrições estão ainda abertas na recepção do Palheiro Golf, ou através do telefone 2891792116, até às 12 horas da próxima de sexta-feira, estando as saídas previstas por ordem de handicap.

A competição inicia-se pelas 9 horas, com a organização a premiar as diferentes categorias de handicaps, bem como aqueles jogadores que conseguirem colocar a bola mais perto do buraco ou executem o "drive" mais longo.

MIGUEL TORRES CUNHA

GOLFE

St.º da Serra promove vários torneios

Desenvolvendo um trabalho regular, no âmbito da formação, bem como ao nível competitivo, onde o Clube de Golfe do Santo da Serra organiza mais de uma centena de torneios, o mês de Novembro reserva aos habituais jogadores do Santo da Serra competições todos os fins-de-semana.

Assim, no próximo fim-de-semana, dias 13 e 14, terá lugar o Torneio BPI, competição para pares e cujas inscrições decorrem, como habitualmente, até às 12 horas de manhã na recepção do Clube de Golfe do Santo da Serra. Um torneio que está a despertar grande entusiasmo junto dos jogadores locais, já que a compe-

tião por equipas é mais atraente entre os jogadores amadores.

No fim-de-semana de 20 e 21 decorrerá o Torneio Anadia Shopping, a ser jogado em Stableford Eclectic, torneio este que anualmente fica marcado pelo requinte com que o patrocinador rodeia a competição desportiva.

No dia 27 de Novembro terá lugar o encontro anual entre o Clube de Golfe do Santo da Serra e o Palheiro Golf Club, um troféu instituído pelo DIÁRIO e que constitui um dos momentos altos do golfe regional, pois é a única ocasião em que os dois clubes de golfe da Madeira se confrontam.

MIGUEL TORRES CUNHA

AINDA NO BADMINTON

Paulo Alveno e Vânia vencem qualificação

No Torneio de Coimbra de Badminton estiveram outros jogadores madeirenses, cujo estatuto não lhes permitiu disputar o quadro principal, razão pela qual competiram no quadro de qualificação.

Neste particular, Paulo Alveno (Santana) esteve em plano de evidência ao conquistar o primeiro lugar, resultado que lhe garantiu, desde já, a possibilidade de disputar o quadro principal do próximo torneio de Honras.

Nos femininos, também Vânia Leça (Santana) conquistou o primeiro lugar, deixando a sua colega de

equipa, Ana Teixeira, na segunda posição.

Já na competição restrita aos pares mistos, Valdemiro Garcês e Tânia Faria, do Estreito, sagraram-se vencedores, enquanto Paulo Alveno e Vânia Leça, da União Desportiva de Santana, tiveram que se contentar com a segunda posição.

Gracias a estas vitórias, os madeirenses vão disputar o próximo torneio integrados no quadro principal, promoção naturalmente importante na evolução técnica que se deseja para estes jovens jogadores.

MIGUEL TORRES CUNHA



As provas de estrada estão a ganhar adeptos na Madeira.

AGOSTINHO SPINDA

CIRCUITO DE SÃO MARTINHO

Atletismo ganha na rua

- São cada vez mais o número de atletas e clubes que aceitam competir nas provas de estrada. Em São Martinho estiveram centena e meia de atletas, de dezasseis clubes.

MIGUEL TORRES CUNHA

Iniciativa da novel Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de São Martinho, disputou-se, no último fim-de-semana, a II Volta a São Martinho em Atletismo, competição que teve o apoio logístico e técnico da Associação de Atletismo da Madeira, bem como o alto patrocínio da Junta de Freguesia de São Martinho.

Cerca de centena e meia de atletas, em representação de dezasseis instituições e/ou clubes, marcaram presença neste evento, que foi disputado em duas provas distintas.

No escalão dos mais no-

vos - benjamins, infantis e iniciados - a prova teve um percurso de 1.200 metros, com os atletas da ADRAP a dar mostras da sua categoria, com Bruno Santos a vencer nos iniciados e Paulo Santos a dominar nos benjamins. Nos infantis o primeiro classificado foi Hélder Pestana (CAM).

No sector feminino os triunfos foram repartidos, com Andreia Faria (Estreito) a vencer nos iniciados, enquanto Marina Abreu (São João) e Mónica Santos (CIA) a vencerem, respectivamente, os escalões de infantis e benjamins.

Na prova principal, que teve uma extensão de 5.300 metros, Nélson Gameiro (COEPF) e Tito Rodrigues (ZMM) lutaram lado a lado pela vitória, com o primeiro a vencer com uma escassa vantagem de dez metros. No sector feminino a vitória foi para Viviana Gonçalves (Jardim da Serra).

José Cardoso (ZMM), João Oliveira (ADRAP), Tiago Brito (CPCL) e Mário Cruz venceram nos veteranos.

Por equipas venceu o São João (masculinos) e o Jardim da Serra (femininos).

BADMINTON EM COIMBRA

Apenas uma vitória madeirense

Além como o DIÁRIO noticiou em devido tempo, uma numerosa delegação madeirense esteve presente no Torneio de Coimbra, segundo torneio de Honras pontuável para o respetivo ranking nacional.

No quadro principal, a ausência de Marco Vasconcelos, a recuperar de uma pequena lesão no braço, bem como uma prestação menos bem conseguida de Ricardo Fernandes, ambos do Grupo Desportivo do Estreito, impediram que os madeirenses obtivessem qualquer vitória, facto pouco usual.

Assim, coube ao continental Hugo Rodrigues (Estreito) o melhor resultado, um segundo lugar, enquanto Ricardo Fernandes foi terceiro. Gil Martins (Madeira) na quinta posição e Valdemiro Garcês (Estreito) na sétima posição encerraram a participação madeirense no quadro masculino.

Nos femininos, Ana Ferreira (Estreito) foi segunda, Francis Pereira (Santana) foi terceira, enquanto Helena Berimbau (Estreito) terminou na quinta po-

sição, lugar que partilhou com Tânia Faria (Estreito).

Na competição reservada a pares, Ricardo Fernandes/Gil Martins foram segundos, Valdemiro Garcês/Paulo Alveno foram terceiros, enquanto Ana Ferreira/Helena Berimbau conseguiram a única vitória madeirense. Francis Pereira/Vânia Leça foram terceiras, enquanto Ana Teixeira/Ana Lopes terminaram em quarto. Em pares mistos, Ana Ferreira/Hugo Rodrigues foram segundos.

MIGUEL TORRES CUNHA

"Radical" já chegou a Tenerife

Tal como o DIÁRIO fez referência em tempo oportuno, uma tripulação madeirense vai estar em Tenerife a competir no Troféu Infanta Cristina, competição que se inicia amanhã e se prolonga até ao dia 14.

Constituindo uma estreia absoluta em competição, o "Radical", de Alexandre Rebelo, levou para o arquipélago de Canárias a tripulação do "Arara", velejadores muito experientes e que já marcaram presença nesta importante prova do Campeonato de Espanha da classe Cruzeiro.

Tendo deixado a Região na manhã de domingo, o "Radical" já está em Tenerife, onde a partir de hoje prepara a sua participação nesta competição.

Inscrições já estão abertas

Última competição do calendário regional da classe Cruzeiro, a Regata São Silvestre vai para o mar no próximo dia 19 de Dezembro, razão pela qual as inscrições estão desde já abertas na Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira.

Constituindo a prova mais participada de todas quantas se realizam na Madeira, a São Silvestre promete este ano uma grande festa, já que pretende ser o culminar de um ano de intensa actividade, com a ARVCRM a promover uma grande festa da vela, pretexto aproveitado para distinguir todos os velejadores que venceram os diferentes torneios regionais, bem como os campeões.

Formação é prioridade da ARVCRM

A outro nível da actividade, refira-se que a Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira vai dar grande importância à formação, motivo pelo qual promove no próximo fim-de-semana uma acção destinada aos elementos que fazem segurança no SANAS.

Um contacto importante já que nem sempre os socorristas conhecem as características dos barcos das diferentes classes, pelo que a sua actuação se não for correcta poderá causar danos ou prejuízos no equipamento.

No fim-de-semana seguinte os clubes terão contacto com o mais recente "software" da FPV no tratamento de resultados desportivos.

"Mundial" termina em Inglaterra

O Campeonato Mundial de Ralis chega ao final em Inglaterra onde, de 21 a 23 de Novembro, terá lugar a 55.ª edição da prova britânica, caracterizada pelas suas classificativas florestais.

Com o finlandês Tommi Makinen já com o título garantido, são muitas as notas de realce deste Campeonato do Mundo de Ralis que, para já, foi aquele com mais provas, catorze, em diversos continentes.

Começando pela Taça da categoria de 2 Litros, foram três as equipas participantes nesta competição particular: Hyundai, Renault e Volkswagen.

Com a obrigatoriedade de participarem em, pelo menos, dez provas, muito cedo a falta de participantes com viaturas da marca alemã, impediu-a de continuar a pontuar, pelo que a Renault, graças a inúmeras equipas privadas, ficou em vantagem para ganhar à Hyundai.

Não obstante a intenção de diversas marcas em participarem nesta categoria, no ano 2000, a Federação Internacional do Automóvel decidiu não dar continuidade a este tipo de competição.

Quanto ao campeonato de equipas, tornou-se bastante popular graças à participação dos privados, apesar de apenas um carro, por equipa, poder pontuar para o campeonato.

No entanto, apesar de estarem inscritas nove equipas, apenas cinco encontraram condições para disputarem as sete provas necessárias para a qualificação.

Neste particular, destaca-se a equipa espanhola Valencia Terra Y Mar Team, que esteve presente no Rali Vinho Madeira, com Luis Climent.

No Grupo N, a Mitsubishi revelou-se imbatível face à concorrência e, no capítulo de condutores, o argentino Gustavo Trelles, campeão em título, acabou por encontrar em Hamid Al Wahabi, um adversário à altura, após uma série de diferentes vencedores.

O factor mais importante

A vontade da Federação Internacional do Automóvel em trazer os ralis até ao público, via transmissões televisivas em directo, foi considerado o factor mais importante da época que termina. Apesar de tudo, foram encontradas muitas dificuldades e apenas por duas vezes o "troço" final foi transmitido "live" conforme o projecto da FIA.

CARLOS MONIZ

T O D O - O - T E R R E N O

Rincão Florido foi "duro"

- Três dezenas de viaturas todo-o-terreno participaram, no passado sábado, em mais uma edição do Rincão Florido, marcado pelas condições difíceis em que o piso se encontrava, lamaçento e escorregadio.

CARLOS MONIZ



DANIEL FOTO PROFESSIONAL

O Rincão Florido percorreu, sábado, as zonas mais bonitas do concelho de Santana.

viaturas num autêntico "mar" de lama.

Valeu o esforço de entreajuda que sempre prevalece entre o pessoal que pratica todo-o-terreno, já que não faltaram cordas ou, mesmo, uns empurrões para retirar os carros e as respectivas tripulações, de situações mais complicadas.

É claro que o esforço dispensado, durante muitas horas de condução, serviu para aumentar o apetite e, no final, toda a gente deliciou-se com um prato típico de São Jorge, denominado "Carne da Noite", antes de um "salto" à discoteca, onde descarregaram as energias, entretanto, recuperadas.

E já ia "alta" a noite, quando foi dada por concludo o Rincão Florido de 1999, que agradou a todos os que nele participaram.

Para já, fica a promessa de que, em 2000, haverá nova edição deste evento, que tem como cenário o "berço" do todo-o-terreno na região.

CARLOS MONIZ

C O N V I D A D O S

Alexandre e André na BMW Júnior Cup



enquanto André Pestana foi sexto na mesma competição.

Vinte pilotos no campeonato

A BMW Júnior Cup Euroséries conheceu, este ano, o seu primeiro campeonato, tendo alinhado um total de vinte pilotos, numa lista onde pontificam o consagrado César Campaniço, além de Tomás Megre, Pedro Meireles e a piloto Ana Sacadura.

Actualmente, o líder é o piloto germânico Martin Tomezyk, que totaliza 312 pontos, seguido por Jaime Grácio (290), Paulo Alho (259), Tomás Megre (245), César Campaniço e Evarandro Bernardes (116) e Nuno Gancha (214).

A última prova deste campeonato está marcada para este fim-de-semana, no Autódromo Fernanda Pires da Silva, no Estoril.

CARLOS MONIZ

Alexandre e André vão testar os monolugares BMW.

Para os pilotos da Madeira, este convite representa o reconhecimento pelas respectivas presta-

cões, pois Alexandre Camacho classificou-se na terceira posição do "nacional", na categoria Inter-A,

Mudanças originam discussão

As alterações propostas pela direcção da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, nomeadamente nos ralis e no karting, suscitarão uma discussão "acalorada" durante uma reunião onde participaram os associados do organismo.

«Foi um debate vivo e acalorado. Posso considerar que foi bastante positivo, mas muito mais prolongado do que aquilo que se esperaria», salientou Vasconcelos Tavares, presidente da FPAK, um dos protagonistas da noite na defesa das propostas do organismo.

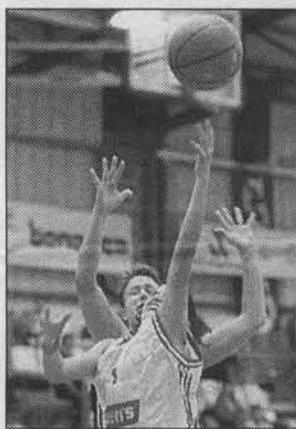
Um dos principais problemas, praticamente anunciado, surgiu quando o Targa Clube, organizador do Rali Casino da Póvoa, se insurgiu contra o facto do seu evento ter de ser disputado em terra, deixando o seu habitual figurino de asfalto. Segundo a proposta da FPAK, já esperada, o nacional de ralis do ano 2000 «terá o mesmo número de provas em terra e em asfalto (5 cada), sendo obrigatório que as provas em terra decorram no primeiro semestre, ficando reservado para as provas em asfalto, exclusivamente, o segundo semestre».

Mas, apesar da declaração de princípio assinada no ano passado, em que se comprometia a mudar para terra, mantendo a mesma data, ou manter alcatrão, passando para o final do nacional, Fernando Batista, presidente da entidade, não aceitou a proposta da FPAK.

Outro dos assuntos que levantou acesa discussão entre os clubes e a direcção da FPAK foi o karting, uma especialidade que, segundo Vasconcelos Tavares, foi «alvo de correções enormes no sentido de se simplificar os regulamentos». Aqui, o maior problema ficou a dever-se ao número de provas que compõem o campeonato nacional, reduzido de 10 para seis, pois alguns dos clubes "excluídos" do campeonato não aceitaram de "ânimo leve" o seu afastamento do calendário.

Entre as outras propostas para o ano 2000 destaca-se a criação dos campeonatos nacionais de montanha e de viaturas turbo diesel, com o desaparecimento dos troféus, a redução do intervalo entre as corridas (uma de sprint - 40 quilómetros - e outra de resistência - 70 quilómetros) das provas do nacional de velocidade e a realização de um prólogo em todas as provas do nacional de todo-o-terreno.

Tudo isto numa reunião que serviu de "aperitivo" para uma assembleia geral da federação, a realizar a 29 de Novembro, que se espera ... "escaldante".



Estávamos conscientes

No final da partida, o treinador do CAB, João Paulo Silva, confessou à reportagem do DIÁRIO que a equipa «estava consciente das dificuldades que ia encontrar nesta partida, até porque tirámos muitas ilações do encontro da primeira volta. Sabíamos que elas defendiam de forma muito agressiva, o que nos iria colocar grandes problemas no ataque».

Segundo Juca, a resposta da sua equipa foi positiva em alguns momentos já que «quando variámos o nosso jogo ofensivo tirámos sempre vantagem, ou marcávamos pontos ou sofriamos falta». Ainda sobre o jogo, o técnico das «Amigas» considera que a primeira parte foi fundamental, pois «é muito complicado recuperar de uma desvantagem de dez pontos com uma equipa deste gabarito».

Em jeito de balanço, o timoneiro das madeirenses acrescentou que «esta nossa presença na Liliana Ronchetti foi muito positiva, apesar de não termos chegado tão longe como na época anterior, mas é preciso referir que os adversários desta temporada eram mais fortes».

MÁRCIO BERENGUER

Portugal ganha organização

A Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) atribuiu a Portugal a organização do grupo C da fase de qualificação para o 14º campeonato da Europa de Cadetes femininos.

Portugal competirá com as seleções da Bélgica, Itália e Irlanda, tendo em vista o apuramento para o «Challenge Round».

O Grupo «A» conta com a Croácia, República Checa, Eslovénia e Roménia, e disputar-se-á em Split, enquanto o grupo «B» é formado pela equipa anfitriã, pela Polónia, Alemanha, Macedónia e Luxemburgo.

Suécia, Finlândia, Letónia, Lituânia e Inglaterra discutem o grupo «D», na cidade sueca de Sodertalje, e, finalmente, o grupo «E» integra a Grécia, Israel, Ucrânia e Turquia.

«Panzers» muito fortes a CABam com o sonho

O conjunto sénior feminino do CAB/Levi's Store perdeu ontem à noite com a poderosa formação alemã das DJK YelloCats por 80-89. Um resultado que relega a turma madeirense para a última posição do grupo F da Taça Liliana Ronchetti, quando ainda falta disputar uma partida, que vai colocar frente a frente o Wattí Bordéus e as YelloCats, ambas já apuradas para a fase seguinte. Foi uma partida muito agradável de ser seguida. De um lado, as madeirenses a jogar o máximo para vencer o jogo e, do outro, uma formação forasteira muito forte, que fez da sua elevada estatura e agressividade defensiva as suas principais «armas». Apesar da diferença de valores, a partida até foi equilibrada, como de resto revela o resultado ao intervalo (38-49).

Sabendo que tinham obrigatoriamente vencer o encontro para continuar a «sonhar» com a fase seguinte, as «Amigas» nunca baixaram os braços, apesar de noutro lado estar uma equipa que chegou a ter vinte pontos de vantagem a meio da segunda parte.

Foi logo no princípio do encontro que a maior valia das estrangeiras deu nas vistas. Muito concentradas na defesa e, com muitas soluções no ata-

- O CAB/Levi's Store terminou ontem a sua participação na Taça Liliana Ronchetti ao perder em «casa» com a forte formação alemã das YelloCats por 80-89.

MÁRCIO BERENGUER



RUI NAROTE

«Amigas» foram impotentes perante a superioridade das adversárias.

que, depressa as YelloCats passaram para o comando do marcador, com uma vantagem que oscilou sempre nos dez pontos.

Do outro lado, o CAB só as espaços conseguia penetrar na bem organizada linha defensiva montada pelo treinador alemão,

Bernd Motte, que nunca facilitou.

Não fosse os quatro pontos consecutivos das madeirenses, a diferença (on-

ze pontos) que se registava no final dos primeiros vinte minutos teria sido mais dilatada.

No reatamento, a turma «encarnada» entrou decidida a virar o resultado, conseguindo até colocar o marcador em apenas seis pontos de diferença, mas a maior experiência internacional das forasteiras veio ao de cima e depressa colocaram novamente a vantagem em dez pontos.

Até ao final, o DJK foi controlando, chegando mesmo a dilatar a vantagem para os vinte pontos, mas um «forcing» final do CAB, aliado a alguma desconcentração alemã, contribuíram para a diferença final de oito pontos.

Sob a arbitragem regular da dupla constituída por M. Alzuria (Espanha) e W. Huybreghs (Bélgica) as equipas alinharam e marcaram:

CAB/Levi's Store (80); Patrícia Andrew (21), Sandra Duarte (1), Ema Jesus, Joana Drumond, Mónica Duarte (4), Carla Abreu (18), Mafalda Sanheiro (17), Isabel Teixeira, Carla Freitas (8) e Teresa Palmissano (11).

DJK YelloCats (89); Llona Lang, Stefanie Wegele (8), Ilka Borst, Andrea Harder (17), Zsuzsanna Bokssay (17), Shawna Molcak (19), Olga Pfeifer (14), Lubica Jonisova (4) e Michelle Hendry (8).

TAÇA KORAC «Amigos» recebem Sarthe com obrigação de vencer

A contar para a quinta jornada do grupo P da Taça Korac 2000, o conjunto sénior masculino do CAB Madeira recebe hoje à noite, pelas 20h30, a equipa francesa do Sarthe Basket. Frente a um adversário muito forte, os madeirenses vão encontrar muitas dificuldades, que, no entanto, já souberam ultrapassar na partida referente à primeira volta, pois causaram sensação ao vencer em Le Mans por 57-66.

Com apenas um triunfo alcançado, precisamente frente aos adversários de hoje, os «Amigos» ocupam a última posição na tabela classificativa e necessitam de vencer esta noite para continuarem na «luta» pelo

apuramento para a próxima fase desta competição. No entanto, as «contas» dos insulares são ainda mais complicadas pois, além de vencer o Sarthe, têm também de, na próxima jornada, ir à Bélgica triunfar sobre o Sunair.

Sem poder contar com Chima Valentine e Nuno Abreu, por se encontrarem lesionados, e Domingos Tito, por não estar inscrito na Taça Korac, o CAB Madeira vai defrontar um conjunto na máxima força e que conta com um plantel de luxo, onde pontificam dois norte-americanos, um venezuelano e um canadiano.

Os madeirenses também têm argumentos que lhes podem valer um triunfo, co-

mo por exemplo o elevado colectivismo que têm evidenciado nas últimas partidas, tanto para a Liga como na Taça Korac.

Para esta partida o treinador do CAB conta com Nélson Abreu, Kenneth Roberts, Pedro Freitas, Josep Perich, Alberto Rodrigues, Juan Barros, Paulo Simão, Diego Sancho, Bruno Trincheiro e Francisco Fernandes.

Oliveirense protesta CAB tranquilo

Os franceses, por seu turno, vão apresentar os seguintes dez jogadores: Atinkahoun, Dioumassi, Jackson, Lamothe, Marti-

nez, Nelcha, Palmer, Richard, Scholten e Woolridge.

Entretanto, a Oliveirense vai enviar à Liga um protesto referente ao jogo do passado sábado frente ao CAB, que terminou com o desfecho de 97-94 favorável aos madeirenses, alegando que não lhe foi concedido um desconto de tempo quando faltavam 8 segundos para jogar.

Filipe Silva, director-geral dos «Amigos» afirmou sobre esse assunto: «O CAB está tranquilo, mas, vai estar atento ao desenrolar deste processo, pois se nos sentirmos injustiçados vamos defender os nossos interesses».

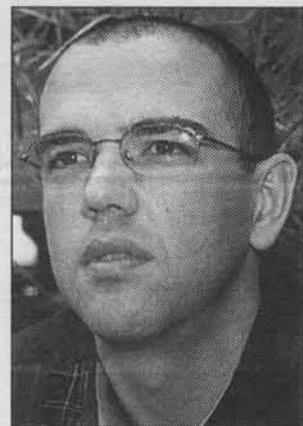
MÁRCIO BERENGUER

Lappenti estreia-se a vencer

O tenista equatoriano Nicolas Lappenti, um dos apurados para o Masters de Hanover (Alemanha) que arriscou jogar antes da prova de encerramento da temporada, qualificou-se ontem para a segunda ronda do torneio de Estocolmo.

Lappenti, terceiro cabeça de série na Suécia, estreou-se com uma vitória em dois «sets» frente ao holandês Peter Wessels, triunfando pelos parciais de 6-4 e 7-6 (7-5).

Um pouco mais exigente foi o triunfo do alemão Tommy Haas, quarto pré-designado da prova, que teve de recorrer a um terceiro parcial para levar de vencido Francisco Clavet, superiorizando-se ao espanhol por 7-5, 3-6 e 6-4.



Estamos de parabéns

Gonçalo Sousa voltou à baliza do Madeira Andebol para novamente realizar uma excelente exibição. Sobre este resultado, o guarda-redes madeirense destacou todo o trabalho dos seus colegas.

— Estamos todos de parabéns. O Madeira Andebol jogou bem e obteve um excelente resultado. Não se deve neste momento destacar qualquer individualidade, fiz o meu trabalho como todos os meus colegas. Foi um jogo difícil, pois o Sporting anda com uma enorme vontade de obter um bom resultado. Porém o Madeira Andebol esteve bem melhor. Defendemos bem, mas acima de tudo a equipa revelou uma entrega e concentração em todo o jogo, que foi fundamental para este resultado.

Madeira venceu bem

João Duarte, lateral direito do Sporting referiu sobre o encontro.

— O Madeira venceu bem. Não errou tanto e penso que conseguiu realizar uma boa exibição na sua defesa.

El Aynaoui e Novak eliminados

O marroquino Younes El Aynaoui e o checo Jiri Novak, quarto e oitavo cabeças de série, respectivamente, foram ontem eliminados na primeira ronda do torneio de Moscovo em ténis.

El Ayanoui foi afastado pelo francês Nicolas Escude - um dos pré-selecionados pelo capitão gaulês, Guy Forget, para a final da Taça Davis - em dois "tie-breaks", por 7-6 (7-3) e 7-6 (7-5).

Novak foi também vítima de outro francês, Cyril Saulnier, que bateu o checo em três "sets", pelos parciais de 2-6, 7-6 (7-3) e 6-4.

Num dos encontros mais emocionantes do segundo dia, o "qualifier" russo Andrei Stolyarov superiorizou-se ao argentino Guillermo Canas, por 6-3, 5-7 e 7-6 (8-6), ao cabo de uma maratona de 2:36 horas.

VITÓRIA SOBRE O SPORTING

Exibição e resultado ao nível do Madeira

- **O Madeira Andebol/Promosoft voltou às vitórias, vencendo o Sporting por 29-24. Uma exibição a condizer com o resultado e que deixou boas referências para o próximo embate europeu.**

HERBERTO DUARTE PEREIRA



RUI MAROTE

Nuno Gomes em grande estilo vai tentar, neste lance, mais um golo para o Madeira.

deira Andebol. O Sporting por seu turno, tentava repor a bola no seu ataque o mais rápido possível, o que aliado a algumas oscila-

ções na recuperação defensiva do Madeira permitiu estar sempre próximo em termos de marcador. Apesar do Madeira SAD ter fei-

to quatro alterações do sete inicial, em relação ao último jogo, quem sabe com Jorge Rodrigues a gerir o plantel tendo em conta o

próximo jogo europeu, a equipa realizava uma exibição agradável, sem constantes falhas e acima de tudo empenhada.

Ao intervalo o Madeira vencia por 13-9.

No segundo tempo a expectativa era grande. Pela esperada reacção do Sporting e pela forma como os madeirenses responderiam.

Seguros, fortes na defesa, organizados no ataque, foi desta forma que o Madeira Andebol entregou-se ao jogo. Daí que apesar do Sporting ter alterado o sistema defensivo tentando perturbar a organização de jogo com marcações individuais, o Madeira aumentou os índices de eficácia, chegando ao final com uma margem de golos suficiente para segurar os três pontos.

Sob a arbitragem de José Francisco e Armando Pinho as equipas alinharam e marcaram.

Madeira (29) - Xavier Sousa (1), Nuno Gomes (2), Mário Costa (3), Ricardo Plácido (1), Pedro Aguiar, Bolotskikh (9), Carlos Pereira, Paulo Vieira (5), Vladimiro Pinto, Gonçalo Sousa, Cveticanin (5) e Dragan (3).

Sporting (24) - Carlos Pereira, João Duarte (2), Vítor, Paulo Faria (6), Andorinha (5), Antunes, Rui Ferreira (1), Pires (3), Luis Gomes (3), Vasco, Ismael e Kraljic (4).

II OPEN INTERNACIONAL DE BRIDGE

Campeões do Mundo jogam na região

A presença de mais de duzentos jogadores, vindos de sete países, bem como dos franceses campeões do Mundo, constituem as notas de maior destaque do II Open Internacional de Bridge da Madeira.

O Club Sports Madeira concretiza, de 15 a 21 de Novembro, na sala de congressos do Casino da Madeira, a segunda edição do seu Open Internacional de Bridge, evento que trará à Madeira mais de duzentos jogadores.

Contando com a presença dos campeões do Mundo, os franceses Paul Chemla e Alan Levy, bem como de um polaco que ostenta no seu currículo um

título de campeão da Europa, o torneio madeirense terá um total de oitenta e cinco pares e trinta equipas (quatro elementos).

Para além do número elevado de jogadores, a nota de maior destaque vai para a qualidade destes, pois no Funchal vão estar alguns dos melhores jogadores da Holanda, Suíça, França, Finlândia, Alemanha, Inglaterra e naturalmente de Portugal, com a Madeira e os Açores obviamente representados.

Cinco mil contos de prize-money

Atribuindo um "prize-money" de cinco mil con-

tos - o par vencedor arrebata quinhentos contos, enquanto a equipa primeira classificada leva para casa setecentos e cinquenta contos -, a iniciativa do Club Sports Madeira está orçamentada em cerca de dez mil contos, num esforço do clube organizador que pretende não só contribuir para o desenvolvimento qualitativo da modalidade, como também da promoção da própria Região.

Para além do programa desportivo, que terá sessões diárias de pares e para equipas, este II Open Internacional da Madeira de Bridge tem um vasto programa social, que proporcionará aos forasteiros a

visita a pontos de interesse turístico, bem como o contacto com alguns dos produtos e artigos regionais mais afamados.

Luís Miguel de Sousa destaca crescimento

Resta acrescentar que este torneio foi apresentado pelo presidente do Club Sports Madeira, Luís Miguel de Sousa, que na oportunidade destacou a «importância do evento na promoção da Madeira e da modalidade», registando com agrado o crescimento verificado no número de participantes. O presidente do Madeira concluiu a sua intervenção

recordando que em breve será possível aprender e jogar Bridge nas escolas, facto que considerou essencial para o futuro da modalidade.

Acompanhado de Jaime Lucas (IDRAM), Paulo Brito (BPI), Eleutério Candelária (Casino), Rodrigo Martins Soares e Miguel Teixeira, este último responsável pelo torneio, que questionado acerca do nível do mesmo, não deixou de referenciar a presença de alguns dos melhores jogadores do Mundo e da Europa da actualidade, bem como os melhores nacionais.

Destacando o facto de que «esta terá sido a melhor época do Bridge madeirense a nível nacional, pois verificou-se um salto qualitativo significativo nos resultados obtidos», Miguel Teixeira mostrou-se agradado pela forma como a época vem decorrendo.

MIGUEL TORRES CUNHA

"Regional" de hóquei prosseguiu

O Torneio de Abertura para os escalões de infantis, iniciados, juvenis e juniores teve, no passado fim-de-semana, a realização de mais uma jornada.

No escalão etário de infantis, realizou-se a 5ª jornada, tendo o Estreito "A" vencido o Marítimo por 6-2, continuando assim líder invicto na prova. Com a derrota, os "verde-rubros" dividem agora a segunda posição com o São Roque. Estes empataram em casa com o CTM Santana, resultado que mesmo assim deu para alcançar o Marítimo no segundo lugar. No terceiro jogo, o Porto-santense venceu em Câmara de Lobos o último, que é o Estreito "B" por 7-1.

No escalão de iniciados foi também a 5ª jornada, com o jogo do Porto-santense-Estreito a colocar o segundo lugar em disputa. Como a vitória foi para os porto-santenses por 4-1, estes trocaram o lugar na classificação com os estreitenses, que agora são terceiros. Nos restantes jogos, o Marítimo venceu em casa do Steda por 4-1 e lidera e o São Roque "bateu" o Camacha HC por 9-5.

Equilíbrio nos juvenis

Já no escalão de juvenis, a classificação está mais equilibrada, pois Marítimo e São Roque dividem o primeiro posto com 10 pontos, logo seguido do Porto-santense com menos um ponto. Os jogos foram da 4ª jornada e os resultados determinaram: uma goleada do Marítimo ao CTM Santana por 20-1, que mesmo assim denotam melhorias substanciais em relação ao passado; um empate entre o Estreito e o Steda a três golos e uma vitória dilatada do São Roque sobre o Camacha HC por 14-4.

No único jogo do escalão de juniores, marcaram-se 12 golos no pavilhão de Câmara de Lobos, sendo 4 para o Estreito e 8 para o Porto-santense. Este jogo foi arbitrado por Humberto Correia, as duas equipas alinharam e marcaram:

Estreito (4): José Correia, Elvio Nunes (1), João Henriques, Luís Rocha, Rui Brito, Joel Henriques (2), José Oliveira (1), Dário Pestana, Amílcar Fragoeiro e José Pita.

Porto-santense (8): José Pires, Hugo Nóbrega (1), Mauro Santos, Leonardo Ferreira, Norberto Lã, Alexandre Gomes (5), Nuno Batista, Paulo Nascimento (1), João Palhas (1) e Daniel Fernandes.

Na classificação, Marítimo e Porto-santense dividem o primeiro lugar.

Os New York Knicks isolaram-se no comando da Divisão Atlântico da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao receberem e vencerem, após prolongamento, os Milwaukee Bucks por 111-101.

Além de se ter isolado no comando da sua divisão, a formação de Nova Iorque acabou com a invencibilidade neste princípio de época dos Bucks, que repartem o comando da Divisão Central com os Cleveland Cavaliers, ambos com três triunfos e uma derrota.

Sprewell e Houston "em grande"

A dupla Latrell Sprewell/Allan Houston voltou a revelar-se decisiva para os Knicks, que conseguiram nos instantes finais do tempo regulamentar igualar a contenda e levá-la para prolongamento, beneficiando de um triplo de Sprewell, quando faltavam 7,9 segundos para o termo da partida.

Enquanto Houston (30 pontos) foi o elemento mais influente da equipa nos três primeiros quartos, Sprewell (21) surgiu nos momentos mais decisivos, tendo ainda anotado os primeiros pontos do prolongamento e fechado o encontro com mais qua-

tro. Nos Bucks, Glenn Robinson foi o melhor anotador, com 23 pontos.

Quem continua a não

acertar são os Houston Rockets, que somaram a sua quarta derrota em outros tantos confrontos

esta temporada, perdendo desta feita na recepção aos Orlando Magic por 102-97.

ESCOLA DE QUALIFICAÇÃO

Mónia Snapper teve início algo nervoso

Amadeirense Mónia Snapper, jogadora do Clube de Golfe do Santo da Serra, teve um início algo nervoso na Escola de Qualificação ao Circuito Europeu de Golfe, competição que levou ao campo da Aroeira 107 jogadoras de diferentes nacionalidades.

Sete buracos brilhantes

Embora nos sete primeiros buracos a madeirense até tivesse estado muito bem – par, bogey, par, par, par, par e par – ocupando um dos primeiros lugares



Mónia Snapper esteve algo nervosa no primeiro dia.

da classificação, já que levava apenas uma pancada acima, a verdade é que

uma má saída, descaída para a esquerda, obrigou a madeirense a fazer duas

vezes bogey, enervando-se de tal modo que no buraco seguinte foi obrigada a trocar de bola, o que a levou a ser penalizada, para mais porque fez três "putts" que resultaram num triplo bogey.

Falhar um "birdie" e ser penalizada

Estando mais do que uma vez à beira de conseguir "birdie", a jogadora do Santo da Serra prosseguiu a sua prestação com um bogey, três buracos seguidos em que fez par, falhando um "birdie" no buraco seguinte ao não "me-

Os reservas constituíram a chave dos Magic para levarem de vencida os Rockets, principalmente graças às actuações de Chris Gatling, que obteve 22 pontos e 16 ressaltos, e de John Amechi, que terminou com 18 pontos.

Sonics perdem a invencibilidade

Outra equipa que perdeu a invencibilidade nesta ronda – neste momento apenas os Portland Trail Blazers contam por vitórias os seus (quatro) encontros –, foram os Seattle SuperSonics, que saíram derrotados no recinto dos Philadelphia 76'ers por 117-98.

Os Denver Nuggets, por seu turno, obtiveram a sua segunda vitória da época na recepção aos Atlanta Hawks – que continuam a desiludir. Os Nuggets triunfaram por 115-100 e, por via disso, subiram ao segundo lugar da Divisão Médio-Oeste da Conferência Ocidental, em igualdade com os Dallas Mavericks e os Utah Jazz.

Os Jazz alcançaram uma vitória importante no deslocação a Los Angeles, batendo os Clippers por margem dilatada (79-94) e que espelha a superioridade patenteada ao longo do jogo.

ter um "putt" de um metro, o que lhe valeu um inglório bogey.

Feitas as contas, Mónia Snapper está com 82 pancadas, ou seja, mais dez que o par do campo, resultado que não é famoso mas que coloca a madeirense na 85ª posição, ainda distante dos quarenta primeiros lugares que dão acesso ao Circuito Europeu de Golfe.

Acrescente-se que Mónia Snapper, pela forma como jogou os seus sete primeiros buracos – iniciou a sua competição no buraco 10 –, mostrou condições de lutar pelo apuramento, assumindo-se, com naturalidade, como a melhor portuguesa em competição.

Resta acrescentar que a Escola de Qualificação tem hoje mais uma jornada, antes de determinar as jogadoras que vão disputar os dois últimos dias de competição.

MIGUEL TORRES CUNHA

ALUGA-SE

ALUGA-SE

TO

Mobilado, c/ água, luz e TV Cabo.
Telem.: 966359176.

53483

ALUGAM-SE
QUARTOS
MOBILADOS

Telef.: 291228359, depois das 19 horas.

53477

QUARTO
MOBILADO

Aluga-se
a cavalheiro.
Telef.: 291754376.

53473

PRECISAM-SE
ALUGAR

Casas, apartamentos, escritórios, armazéns ou lojas comerciais, entre o Funchal e o Caniço. Damos garantias. Tratar: 291224520 - 962981911.

53449

53 M2
ESCRITÓRIO

P/ arrendamento, centro do Funchal. A estrear. Telef.: 291226041.

53434

ALUGAM-SE

Quartos a 40 e 50 c; T0, São João, 55 c; T1, na 31 de Janeiro, 80 c; T2, Lugar de Baixo; 60 c; T2, Caniço, 80 c; T2, Ponta do Sol, 80 c; casa, Câmara Lobos, 60 c; casa, São Roque, 150 c; casa, em Machico, 80 c; T1, em Gaula, 80 c; T2, no Covão, 70 c; T2, em São Vicente, 70 c; T1, no Lido, 100 c; T1, Virtudes, 80 c; casa, Madalena do Mar, 70 c. Tel.: 291230759 ou 966012492.

53399

PEQUENOS ANÚNCIOS • CLASSIFICADOS

ALUGAM-SE

ALUGAM-SE

2 salas na Rua Câmara Pestana, com área aprox. de 40 m2. Tratar pessoalmente no nosso escritório:

NOÉMI FERNANDES
R. Câmara Pestana, 18-27, sala 1
Tel.: 291229661 - 291229538
Licença n.º 85 - AMI

53506

ALUGAM-SE

- Casa T2, s/ mobília - St.º António.
- T1 e T3, mobilados.
Contactar: Imobi-Sé, Lda:
Rua do Aljube, n.º 7 - 1.º C
Tratar tel.: 291233954 - 96900940

53412

ALUGA-SE
QUARTO

Mobilado, no Funchal.
Telem.: 962441003.

53494

ALUGA-SE
APART. T1

Mobilado, Boa Nova.
Telem.: 919910942.

53500

ALUGA-SE
CASA

C/ 3 qts. de dormir, sala comum, 2 banhos, cozinha, quintal e garagem. Telef.: 291754680.

53513

- Quarto aluga-se com banho privativo, perto do centro. Telef.: 291226522.
- Alugo quarto mob., no Funchal (grande), pode partilhar. Telem.: 966084554.
- Aluga-se quarto mobilado no centro, c/ cozinha. Tel.: 962783150.

AUTOMÓVEIS
VENDO

JEEP
RIGOROSAMENTE NOVO
FORD / MAVERICK.
25.000 KM / FULL EXTRAS.
ANO 1997
Facilidades de pagamento
Tel.: 965010470

53478

VENDEM-SE
USADOS

- MERCEDES C 180 SPORT 93
- MERCEDES C 180 SPORT 97
- AUDIO A4 96
- SEAT IBIZA SPORT 92

53496

VEÍCULOS NOVOS/ACESSÓRIOS

TODOS AS MARCAS

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

C/ OU S/ ENTRADA

GARANTIA TODOS OS VEÍCULOS

AUTO PURIFICAÇÃO, LDA.

RUA DA TORRINHA, 5 A

TELEF.: 291 238 925

FAX: 291 238 933

53412

Nelson Motores, Lda.

AGORA COM NOVAS INSTALAÇÕES
NO CENTRO COMERCIAL NAVIO AZUL

- BMW K1200 RS c/ nova 99
- Honda CB 600 F (Hornet) - azul c/ nova 98
- Honda CB 600 F (Hornet) - c/n 98
- Honda Transalp 600 92
- Honda CBR 600 F 94
- Honda CRM 50 RR 98
- Honda Monkey - vermelha ou azul 99
- Yamaha XJR 1200 - preta 98
- Yamaha Thunderace 1000 97
- Yamaha SZR 660 97
- Yamaha Virago 250 97
- Derby Bulltaco R - cross 99
- Derby Sender R - nova 99
- Derby Sender Fun Bike 99
- Derby Predator 99
- Derby Atlantis 99
- Gilera Typhoon 125 97
- Piaggio NRG - preta 97
- Piaggio NTT 96
- Kiwi em bom estado 150.000\$00

Cross e T.T.

Capacete Suomy 40.000\$00

Capacete Shark 35.000\$00

- Tony Kart C.M. Vortex + extras - 98 - 450.000\$00
- Bicicletas BTT - alumínio
- BMX Especial - 47.800\$00 - novas

C/facilidades de pagamento até 60 meses

Telefones: Stand - 291761947
Oficina - 291744985
Telecel - 919992083

53518

AUTOMÓVEIS
VENDEM-SE

- Ford Fiesta 1.2 S 96
- Ford Fiesta 1.1 96/92
- Toyota Starlet
- Toyota Corolla Station 94
- Rover 213 SE
- Renault Clio 11/98
- Opel Corsa - 5 portas 99
- BMW 316 I
- Volvo 404 GLT 92/94
- Fiat Punto 75 ELX TD
- Opel Vectra
- Nissan Micra - 5 p. 99
- Jeep Land Rover 90
- Toyota Hilux C/D 97
- Mazda E 220

FACILIDADES PAGAMENTO

ATÉ 60 MESES

Telef: 291934811

RESTAURANTE
PRECISA

- Experiência em vendas, conhecimentos de informática. Contactar telef.: 291744275.

53515

RESTAURANTE
TÍPICO
PRECISA

Empregada/o de limpeza, c/ conhecimentos de cozinha, que saiba ler e escrever. Tratar: Rua João de Deus, 14 - A - 9050-027 Funchal, das 10 às 12 horas

53516

USADOS C/ GARANTIA

- | MARCA | MODELO | ANO |
|---------|--------------------|-----|
| Peugeot | 106 Kid | 94 |
| Peugeot | 205 Júnior | 89 |
| Peugeot | 205 GT | 85 |
| Peugeot | 306 ST 1.4 | 95 |
| Peugeot | 406 SV 2.0 | 96 |
| Peugeot | 106 XT 1.4 | 93 |
| Peugeot | 106 Color Line 1.1 | 96 |
| Peugeot | 205 XADT 1.8 | 95 |
| Peugeot | 106 XR 1.1 | 92 |

Vituras de serviço s/ averbamento

- Peugeot 406 Coupé V6 3.0 L
- Peugeot 406 Executive 1.8
- Peugeot 406 BK HDI

53426

Esperamos por si...

CONHEÇA AS VANTAGENS DO CRÉDITO PEUGEOT ATÉ 60 MESES.

Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

95749

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 28 - 30 - Telef.: 291200074 - Fax: 291221854

VENDE-SE

MERCEDES 190 D 2.5

Para legalizar, bom para táxi, em bom estado. Tel.: 291822163 ou 965440614.

53496

A GASÓLEO

RENAULT EXPRESS

1.900 de 96, 1.420 cts.

RENAULT EXPRESS

1.600 de 92, 940 cts.

Em cor branca, impecáveis.

Contactar: 965011900.

53461

EMPREGO

PRECISA-SE
EMPREGADA
PARA QUARTOS

Telef.: 291706200.

53501

SECRETÁRIA
ADMINISTRATIVA

PRECISA-SE

Habilitações: 12.º ano, experiência secretariado. Contactar telef.: 291744275.

53514

VENDEDOR
PRECISA-SE

Experiência em vendas, conhecimentos de informática. Contactar telef.: 291744275.

53515

RESTAURANTE
PRECISA

Empregados(as) para bar e mesas.

Telef.: 291742294.

43255

RESTAURANTE
TÍPICO
PRECISA

Empregada/o de limpeza, c/ conhecimentos de cozinha, que saiba ler e escrever. Tratar: Rua João de Deus, 14 - A - 9050-027 Funchal, das 10 às 12 horas

53516

53516

PRECISA-SE

Repcionista para rent-a-car, com experiência de condução, falando inglês, francês e/ou alemão.

Tratar telef.: 291761805.

43235

PRECISA-SE
EMPREGADA/O

Para pizzaria, com experiência de mesas. Saída às 24.00 horas. Rua da Carreira, 67. Telef.: 291229101.

43226

IMÓVEIS
COMPRO

PRECISA-SE

PARA VENDA

Casas, apartamentos, lotes e lojas comerciais.

Tratar:

APARTOCASA, LDA.

R. Seminário, 7 - 1.º Esq.º

Tel.: 291238730 - 966804498

43236

COMPRO

TERRENO

FUNCHAL (Ajuda, Barreiros, Livramento, etc.).

53433

Propriatlântico - Med. Imobiliária

Tel.: 291241629 - 965410675

COZINHEIRA/O
PRECISA-SE

Com experiência de menu à la carte, para entrada imediata. Trata-se: Rua dos Murças, 66 - 1.º.

53405

PRECISAM-SE
PESSOAL

VENDEM-SE

Grande apartamento T3, novo por estrear, tipo casa com quintal e garagem, no Galo, Caniço de Baixo, valor - 23.800 cts. No Funchal, apart.º T0, novo - 10.700 cts. T0, transformado num T1 - 13.200 cts. Junto ao aeroporto, T1, com garagem e quintal - 13 mil cts. T2 - 18.500 cts. Lote de terreno, no Arreiro, 900 m² - 15.500 cts., c/ Lídia. 966013028.

53210

VENDEM-SE

Vivenda antiga

C/ mil m de terreno, perto do Mercado da Penteada, 45 mil cts; 3 casas, uma como nova, c/ 1.800 m² de terreno, 30 mil cts; 30 mil 2 de terreno, c/ 150 m de frente de estrada, preço: 45 mil cts. Tel.: 966013028 ou 291229816.

53337

TRESPASSA-SE
BAR PEQUENO

Com salão de jogos.
S. Roque.

Tel.: 291741992.

53267

VENDEM-SE
Casa antiga

c/ grande quintal, dentro do Funchal, 27 mil cts; 2 bares-restaurants, vende 4 mil cts. p/mês, 35 mil cts; vende 3 mil cts. p/mês, 23 mil cts; lote de terreno, c/ 810 m², preço: 8 mil cts. Tel.: 291230759, c/ sr. Silva.

53336

VENDEM-SE
T1 - T2 - T3

SEM INTERMEDIÁRIOS

PRONTOS A HABITAR
3 MINUTOS DO CENTRO
ESCRITURA IMEDIATA

Telem.: 91251910

962823774 - Telef.: 291232187

42101

LOJAS

• Vendem-se em galeria comercial, c/ 20 m².
• Vendem-se no centro do Caniço e no Caniço de Baixo, des- de 30 m².

TERRENOS

• Vendem-se para casas isoladas, em banda e armazéns. 53499

T/ 291241455 - 968084443.

53499

TRESPASSA-SE

LOJA

No concelho da Ribeira Brava, para qualquer ramo, à beira de estrada principal. Telef.: 291220240.

53489

ZONA TURÍSTICA

T2 - T3 - T4

Com excelente localização, parque infantil, boas áreas, ótimos acabamentos, T3 e T4 com estacionamento duplo. Bons preços. Contactenos. Tratamos do crédito bancário.

ESPAÇO BRANCO

43254

Lic. AMI 1970
R. 31 de Janeiro, 81
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.
Telefone: 291225911/ 962822346

CANIÇO

T1 - T2 - T3

• Em fase de acabamentos e em construção, boas áreas, varanda ou terraço, acabamentos de qualidade. Bons preços. Contacte-nos. Tratamos do crédito bancário.

ESPAÇO BRANCO

43255

Lic. AMI 1970
R. 31 de Janeiro, 81
C. C. Bom Jesus, Lj. 13.
Telefone: 291225911/ 962822346

MORADIAS
NOVAS

• Vendem-se, tipo T2+1 e T3+1 no Caniço;
• Junto ao mar e com acesso;
• Bons acabamentos, quintal e estacionamento;
• Bons preços desde 25.750 c.
e facilidades com sinal e empréstimo bancário.
• Visite modelo T/ 291241250 - 291241455 ou 966324725.

53498

ZONA TURÍSTICA

Vendem-se apartamentos novos para entrega a partir de Novembro e em construção com garagem e vista mar. Bons preços e facilidades de pagamento ou empréstimo bancário desde: T1 - 60 c.; T2 - 80 c. e T3 - 108 c.

53497

T/ 291241455 - 291241250
ou 968084443 - 966324725
(AMI 3398)

Apartamentos Vendem-se

• T0 - Stº António 10.500 cts.
• T0 - Pena 12.000 cts.
• T1 - Garajau 13.500 cts.
• T1 - Caniço 13.750 cts.
• T1 - Pico do Carro 14.500 cts.
• T1 - Ponte dos Frades 14.500 cts.
• T1 - Barreirinha 17.500 cts.
• T1 - Netos 20.500 cts.

43246

• T2 - Caniço 17.500 cts.
• T2 - Ponte dos Frades 19.500 cts.
• T2 - Levada do Cavalo 21.900 cts.
• T2 - Garajau 22.000 cts.
• T2 - Centro Funchal 25.500 cts.

43247

• T3 - Ponte dos Frades 21.000 cts.
• T3 - Garajau 21.000 cts.
• T3 - Pilar 22.000 cts.
• T3 - Caniço 22.000 cts.
• T4 - Pilar 25.450 cts.

43248

Tratar: 291 238 506 - 965 012 242

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

53451

chal, T3; Caniço, T1, T2 e T3. Tel.: 291238732 ou 965011546 - 1421.

• Vendo no Funchal, espaço de concertos de sapatos, equipado, a funcionar. Tel.: 291238732 ou 965011546 - AMI 1421.

• Vendo quintinha c/ área de terreno 4.000 m², c/ piscina de água do mar, zona privada do Caniçal, jardins relvados, palmeiras e outras árvores. Tel.: 965011546.

• Vendo casas: Santo António, T3, São Gonçalo, T3; Santo Amaro, T4; Camacha, T4; Garajau, T3 e T4, alto luxo; Caniço, T3; Porto Santo, T3. Tel.: 291238732 ou 965011546.

• Vendo snack-bar restaurante, no Funchal. Tel.: Tel.: 965011546 - AMI 1421.

• Vendo lotes: Garajau, 750 m²; Camacha, 405 m²; Santo da Serra, 17.500 m², 2.000 m², 5.000 m², 30.000 m², quinta c/ 27.000 m²; Porto Santo, 624 m² e 900 m². Tel.: 291238732 ou 965011546 - 1421.

• Cafè-bar, vende-se no centro, por motivo de embarque. TMN: 966858638.

• Vendo casa T2, em S. Gonçalo. Pedram AMI 2727. Telef.: 291241556.

• Vendo casa de 3 andares, com 1.500 m², no sítio da Achada, Curral das Freiras. Telef.: 291712558.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO
MESTRE CISSÉResolve problemas em 15 dias.
Não há vida sem problemas
Não há problemas sem solução

Aconselho na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Consultas das 9 às 21 horas, de 2.ª a domingo.

Contacto: 933 317 496
R. do Til, 41 - Telef.: 291 231 799ASTRÓLOGO
ESPIRITUALISTA
PROFESSOR
MESTRE SAMBOU LAMINIPagamento após o resultado.
Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)

Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios. Consultas das 9 às 21 horas.

Contacto: 291 241 920
Rua do Ribeirinho Baixo, 29
9000 Funchal, frente ao Anadia

EXPLICAÇÕES

Matemática
e Físico-Química,
todos os níveis.Telef.: 291227573, a partir
das 19 horas.

MESTRE SABIMO

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas difíceis ou grandes. Para todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida, resolve com rapidez.

Facilidades de pagamento.
Pessoalmente ou por carta,
todos os dias das 8 às 21 horas.Telef.: 291233054
R. do Til, Bloco A - 4 A.

DIVERSOS

VENDE-SE

1 máquina fotográfica antiga
"ZEISS IKON" e 1 máquina de
filmar "AK 8".

Telem.: 965853222. 53491

JÁ CONHECE
A MINI-FEIRA?

A loja que compra e vende artigos usados para o lar? Venha visitar-nos e vai ver que só fica a ganhar. Comprar ou vender à maneira, só na Mini-Feira. Rua dos Barreiros, 26-B (abaixo do Liceu Jaime Moniz) Telef.: 291233206. 53495

MESTRE SALOMÃO

ACONSELHA A RESOLVER AS-
SUNTO DE PESSOAS DURANTE
15 DIAS. GARANTIA.Telef.: 291229286 - R. S. Luzia, 29 - 3.º C
Telem.: 966206232. 53322

CURSOS

Astrologia, hipnotismo, cartomântica, telepatia, magia, quirologia, etc.

Por correspondência e personalizada com diploma. Grandes facilidades de pagamento, com sistema audio visual.

Peça informações a: Luís Sarai-
va, Apartado 156 - 9002 Fun-
chal. Telem.: 917099233. 53481PROF.
JAQUITEESPECIALISTA EM
ASTR. MARABÚ- Alcance a paz que tanto anseia
- Exponha os seus problemas
e seja feliz.Caso urgente ligue:
291238499 ou 963099597.- T. Costa Dias, 5 - BIC C - 3.º A
9000 Funchal. 53367MESTRE
ALAJETel.: 291230755
ou 965350528Reputação internacional
Espiríutualista com grandes podes-
res que ajuda a solucionar qual-
quer problema o mais rápido pos-
sível. Tais como: Amor, insu-
cesso, negócios e união de pessoas.
Facilidades de pagamento.Contacto:
Rua Cidade do Cabo
Bloco A - 4.º A - Til - 9050 Funchal.• Explicações: física, química e
matemática, 10.º, 11.º e 12.º
anos. Telem.: 962312700/8.• Astrólogo espiritualista, resul-
tados rápidos, com garantia. Tel.:
967020483 ou 291234047.• Inglês, conversação e expli-
cações, c/ prof. T. Kennedy. Te-
lef.: 291231694.

VENDE-SE

CASA a 5 minutos do Centro c/ grande garagem, arrecadação, pequena cozinha, c.b. de serviço. RÉS-DO-CHÃO c/ salão comum, sala de T.V., cozinha, lavandaria, c.b. completa. 1º ANDAR c/ 3 q.d. c/ roupeiros, 3 c.b. privadas, escritório. Varandas c/ linda vista. Quintal circundante. LOTE de Terreno c/ 630 m², aprovado p/ 2 casas geminadas.A PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO
AMI 461. Telefone 291220660REIS
MAGOS
VENDEM-SE
APARTAMENTOSINÍCIO DE CONSTRUÇÃO
T1, T2, T2 +1 e T3

966369615 - 962909734 ou 291775611

ADMITE-SE
PESSOAL DE PANIFICAÇÃO

COM ALGUMA EXPERIÊNCIA.

Tratar no: TOMACAFÉ

Telem.: 291935140

BEER GARDEN

ESTRADA MONUMENTAL, 462

Depois do período de férias, já regressámos
com as mesmas especialidades.

PICADOS É CONNOSCO!

Aberto até às 04.00 horas.
Local ideal para petiscar até de madrugada.Galo
Resort Hotels

Calheta Beach ★★★★

Estimados Clientes,

Vimos por este meio informar que o número de telefone
do "Restaurante Onda Azul" mudou,
passa a marcar 291820313.Para o novo "Calheta Beach" passa a marcar:
Telef.: 291820300 - Fax: 291820301

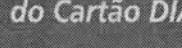
Visite-nos

Estamos à vossa espera na Calheta!

ADQUIRA

A COLEÇÃO

DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais
para portadores
do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega nº 19

Porto mais informações

ligue gratis 800 20 00 20

CENTRO REGIONAL
DE CULTURA

Amanhã, às 18:00 horas.

Sala da Assembleia Municipal

Debate

Cultura:

Sociedade Civil/Mercado/Políticas Culturais

Dr. José Maria da Silva

Dr.ª Rita Barros

Dr. José Luís Fernandes

Coordenação/Moderador

Dr. João Luís Mendonça Fernandes

ENTRADA LIVRE

Centro Regional de Cultura

Organismo Autónomo do

Cine forum do funchal

FACIC - FÓRUM DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

Instituição de Utilidade Pública

Sede: Avenida Arriaga, n.º 75, Conjunto Monumental do Infante,

2.º andar, sala 210.

Telef.: 291234234 / 291225350 / 291224333.

53484

SPAL

PORCELANAS

Loja a abrir brevemente nas
GALERIAS S. LOURENÇO

43245

Se tem boa apresentação, boa disposição e gosto por vendas,
telefone para o 291 227 050 e marque uma entrevista.

MEV

Realiza-se no próximo sábado, dia
13, no Colégio da Apresentação de
Maria, a reunião e convívio do Mo-
vimento Esperança e Vida.Terá início às 15 horas, para o que
se pede a maior pontualidade.

PUBLICIDADE



Intima Boutique

LINGERIE

MARCAS EXCLUSIVAS

MIA - LADY - AFRA

AVEC PLAISIR

Rua Câmara Pestana, 6 - 1º C

Telef.: 291241607

43270



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678

HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária – das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II – das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia – das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia – das 14 às 15 horas
5º ANDAR
Pediatria – das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES – das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia – das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gasterenterologia e Neurocirurgia – das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia – das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AVT)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) – das 16 às 17 horas
A 2º FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas – das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia – das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 2917410367
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes: todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos – das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

– das 13.30 às 14.30 horas
A segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJETO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Rua das Pretas, 57 - 1º andar 9000-049 Funchal
Tel.: 291241377/291241378
Fax: 291241378
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2º, 3º, 5º e 6º feira)

URGENTES

serviço de Proteção Civil
Número Nacional de Socorro
SANAS – Socorro no mar
Bombeiros Municipais do Funchal
Bombeiros Municipais da Camacha
Bombeiros Municipais de Machico
Bombeiros Municipais de Santa Cruz
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava
Bombeiros Voluntários Madeirenses
Bombeiros Voluntários de Santana
Bombeiros Voluntários da Calheta
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz
Bombeiros Voluntários do Porto Santo
Medicina Dentária – Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas

291700112
112
291230112
291222122
291922417
291965183
291520112/291520127
291942100
291957112/291952288
291229115
291573444/291572211
2918227204
291842115
291982115
998998731
(telebip)
291204480
96-6779896

HORÓSCOPO

Marque o 601
+ nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. – Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO – 21/3 A 20/4

601 301 261

O que esperava que acontecesse será uma desilusão. Mas não desanime, pensando pelo lado positivo, poderia ser muito pior. Feita um promessa, move céus e terras para cumpri-la. Seja observador.

TOURO – 20/4 A 21/5

601 301 262

Quando fizer algum acordo, certifique-se de que cumpre a sua parte. Se as suas poupanças passam por não reparar os aparelhos avariados, então esses gastos estarão a ser somente adiados. Mostre um pouco mais de boa vontade aos que o rodeiam. Seja credível.

GEMEOS – 22/5 A 21/6

601 301 263

Sentir-se-á tentado a gastar como se o seu saldo não tivesse qualquer tipo de limite, mas terá de contrariar essa tendência evitando situações económicas desagradáveis. Tente não repetir os erros cometidos. Seja realista.

CARANGUEJO – 22/6 A 22/7

601 301 264

Não fique a pensar no que poderia ter acontecido se tivesse tomado outro tipo de decisões. Mantenha o espírito aberto ao progresso. Contudo, nem tudo o que é adjacente ao progresso é benéfico. Seja cortês.

LEÃO – 23/7 A 23/8

601 301 265

O seu entusiasmo está a ficar sem forças, pelo que não deverá perder a oportunidade de o estimular. Lembre-se que ser apanhado uma vez é suficiente no que diz respeito a desrespeitar as leis. Seja agradável.

VIRGEM – 24/8 A 23/9

601 301 266

Boas memórias ocorrer-lhe-ão, mas não se prenda demasiado ao que aconteceu no passado. Faça um esforço para combater a indolência e por fazer hoje o que não poderá certamente fazer amanhã. Seja digno de confiança.

BALANÇA – 24/9 A 23/10

601 301 267

A sua frugalidade dos últimos tempos começará agora a surtir efeito. Não pense que neste período em que o azar é menos frequente, a sua sorte o acompanha a cada passo que dá. Confie mais nas suas opiniões e no seu sentido de justiça. Prontifique-se.

ESCORPIÃO – 24/10 A 22/11

601 301 268

Tudo está a ser mais demorado do que aquilo que previa, por isso não perca tempo com aquilo que é menos importante. E essa poupança de tempo passa por arrumar no sítio certo tudo aquilo que é seu para que mais tarde não ande à procura. Esteja atento.

SAGITÁRIO – 23/11 A 21/12

601 301 269

Assim que tiver tomado uma decisão ponha-a em prática assim que puder. Uma carta ou um telefonema será sempre melhor do que deixar os seus amigos a pensar no que lhe poderá ter acontecido. Se não sente o que vai dizer, o melhor será ficar em silêncio. Seja menos frívolo.

CAPRICÓRNIO – 22/12 A 20/1

601 301 270

Está no caminho certo, mas terá de ter em conta todos os motivos de dispersão que lhe possam surgir. Coma o essencial para conseguir uma alimentação rica em vitaminas e adequada à sua condição física. Se sentir amor por alguém, exprima-o sem restrições. Seja preciso.

AQUÁRIO – 21/1 A 19/2

601 301 271

Uma carta deverá ser relida antes de ser enviada. Tente ser um pouco mais flexível nas suas atitudes. E prepare-se para fazer reajustamentos se houver algum tipo de alterações no que tinha primeiramente planeado. Mantenha-se alerta.

PEIXES – 20/2 A 20/3

601 301 272

Cuidado ao tropeçar nos obstáculos que possam surgir no seu caminho. Tenha em conta a opinião do seu parceiro antes de tomar uma decisão. Responda às críticas que lhe forem feitas e não deixe que fiquem suspensos os mal entendidos. Seja resoluto.

601 301 273

Bejas memórias ocorrer-lhe-ão, mas não se prenda demasiado ao que aconteceu no passado. Faça um esforço para combater a indolência e por fazer hoje o que não poderá certamente fazer amanhã. Seja digno de confiança.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Helena de Nóbrega; D. Amélia Avelina Pereira de Agrela; D. Maria Celeste Soares F. Freitas; D. Maria Julieta Manso de Sousa; D. Maria Gonçalves Nascimento; D. Celestina Andrade Soto e Freitas; D. Prof.ª Maria Isabel da Silva Gonçalves.

A menina:

Susana Bárbara Gouveia Gonçalves.

Os senhores:

Manuel André de Nóbrega; António Aníbal Gomes; Emanuel Luís Vieira Santos.

E o menino:

João Paulo Fabrício Rodrigues Wagner.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telef.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)

Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico). Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Center e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra à segunda-feira.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Amárga, 48 - Funchal. Seg. a sexta – das 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados – das 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRAFICO DA MADEIRA

(Ribeira Brava) Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

BIBLIOTECA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

D.R.A.C. - Rua dos Ferreiros, 165
Horário: 2º, 3º, 5º e 6º feiras

Das 9 às 20. Quarta-feira, das 14 às 20.00 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE S. TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Tel: 291226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORquíDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL

Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas. Tel: 29120468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada Stº Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 – Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00. Fechado às 2ª feiras e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

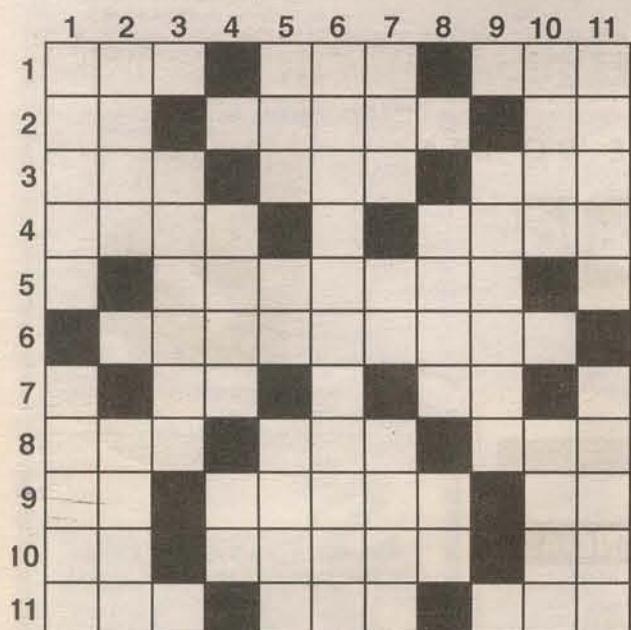
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso – tel: 291200200. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORquíDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso
telef. 291238444. Exposição de orquídeas

Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

PASSATEMPOS

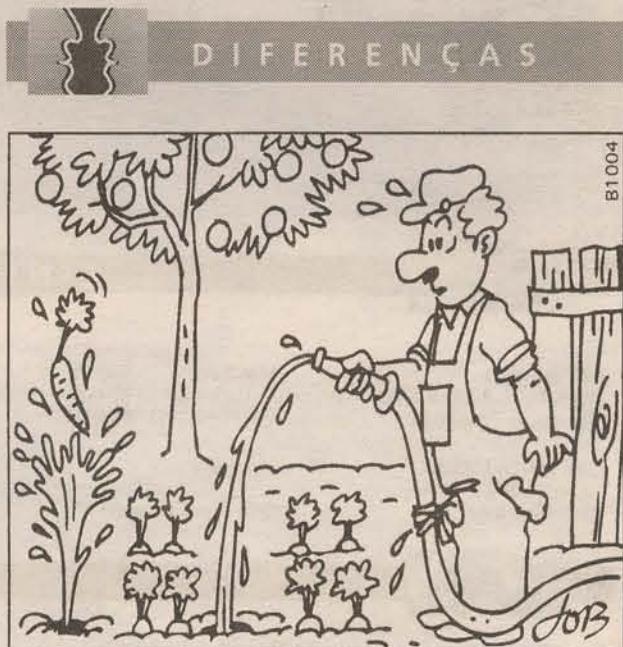


HORIZONTAIS:

1 - Liga de ferro; elemento de composição de palavras que exprime a idéia de ovo; partir. 2 - Contr. dos pron. pess. te mais o; nata; acusada. 3 - Oés-noroeste; pedra de altar; contr. de prep. e art. plural. 4 - Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de à volta de; tratado para a não proliferação de armas nuclear, 5 - Exonerar. 6 - Abjurando. 7- Néon (s.q.); sono das crianças. 8 - Lavra; nome de mulher; sadio. 9 - 51 em num. romana; cantiga; antiga polícia militarizada nazi. 10 - Cobalto; ilha de vegetação no meio do deserto; astatinio (s.q.). 11 - Plano lateral do avião; faz-se ouvir; costume.

VERTICAIS:

1 - Atulha; toro de madeira falqueado. 2 - Sólido de revolução bicudo; cursos de água. 3 - Comando 4 - Moeda japonesa; porco. 5 - Agora; a mim; lavras. 6 - Impetuoso. 7 - Sacerdote muçulmano; contr. dos pro. pess. te mais a; despacha. 8 - Instrumento de bronze em forma de campânula; carta de jogar. 9 - Planta de flores odoríferas. 10 - Relativo a boca; membros superiores das aves. 11 - Diferença; cara.



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



| | | | | | | |
|--------------|---|---|--|--|---|--|
| 08.00 | | 07.00 Televendas 08.00 Abertura 08.02 Jardim da Celeste 08.30 Franklin | 07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português) | 08.55 Abertura | 06.45 Televendas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré * Dodo * Gadget Boy * O mundo do Bobby * A vida do Luis * Pim * Os cavaleiros do Zodíaco * Kangoo * O incrível Hulk | 07.45 Jardim das Estrelas |
| 09.00 | 09.00 Abertura 09.02 Vidas de sal 09.45 Notícias | 08.59 Visionarium 09.00 Notícias 1 09.15 História interminável 09.35 Os gnomos 09.55 Divulgação 10.00 Praça da Alegria 11.25 Tempo 11.40 Culinária | | 09.05 Bloco de Animação * Simba, o rei leão * Robin dos Bosques * A Cinderela * O Zorro | | 09.45 Notícias |
| 10.00 | 10.00 Os principais | | | 11.50 Telenovela: Estrela de Fogo | | 10.00 Praça da Alegria |
| 11.00 | 11.10 Um rapaz e o mundo 11.30 Pôr do Sol | | | | 12.00 Telenovela: Zazá 12.30 Os malucos do riso | |
| 12.00 | | 12.50 O Tempo | | | 13.00 Primeiro Jornal | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Sub 26 |
| 13.00 | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Estúdio RTP-M | 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Consultório | | 14.00 Telenovela: Sangue do meu sangue | 14.00 O Juiz decide | |
| 14.00 | 14.10 Malha de intrigas 14.50 Documentário: "Os cavaleiros de Malta" | 14.40 A usurpadora | | 15.10 Telenovela Colégio Brasil | 15.00 Você decide 15.40 Fátima Lopes | 15.15 Júnior Jardim da Celeste |
| 15.00 | 15.45 Riscos | 15.45 Tempo/Divulgação 15.55 Amigo público | 15.00 Informação gestual Jornal da tarde/Acontece | 16.00 Programa infantil BATA TOON Godzilla Samurai X Sonic | | 16.00 O amigo público |
| 16.00 | 16.15 Massa cinzenta 16.35 Simbad, o marinheiro | | 16.00 Que vida esta | | | 17.00 Jornal da tarde 17.45 O campeão |
| 17.00 | 17.00 Mozart e companhia 17.30 Os Lobos | 17.00 Múmias do bem 17.30 Sílvio | 17.00 Animais e suas crias 17.55 Divulgação/Fora de Casa | | | |
| 18.00 | 18.05 Estúdio RTP-M 18.30 Pôr do Sol | 18.00 Princesa do Nilo 18.30 Hugo 18.55 Tempo | 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Tempo 18.35 O sonho de voar | 18.30 Asas nos pés | 18.00 Andando nas nuvens | 18.15 Caderno diário 18.30 Repórter RTP |
| 19.00 | | 19.57 Informação RTP-M | 19.00 Regiões | 19.00 Jardim da Celeste 19.30 Caderno Diário 19.45 Detective Galo Inácio | 19.30 Directo XXI | 19.00 Notícias Portugal 19.30 A lenda da garça |
| 20.00 | 20.00 Telejornal 20.50 Bar da liga 20.55 Tempo | 20.00 Telejornal | 20.00 Tribunal da Ciência 20.20 Recordar/Visionarium 20.25 Tempo/Divulg./Bol. Agrário 20.30 Animais em grande plano | 20.00 Telenovela Tiro e queda | 20.00 Jornal da Noite | 20.00 Café Lisboa |
| 21.00 | 21.00 Jornal RTP-M 21.30 A lenda da garça | 21.00 Bar da liga 21.10 O tempo 21.15 Vamos dormir 21.20 A lenda da garça | 21.00 Cidade louca 21.40 Remate 21.45 RTP economia | 21.00 Directo XXI 21.10 Ri-te, ri-te | 21.00 Jornalistas: "Os mortos não fumam" | 21.30 Bar da liga 21.35 Vamos dormir 21.45 Telejornal |
| 22.00 | 22.00 Questão social | 22.00 Lotação esgotada: "Shine simplesmente genial" | 22.00 Jornal 2 22.45 Tempo 22.50 Acontece | 22.40 Filme: "Na vigília da noite" | 22.15 Suave veneno | 22.45 RTP Economia |
| 23.00 | 23.50 RTP economia | | 23.05 Juízo final 23.35 Sinais do tempo | | 23.15 Cine América "O homem da meia-noite" | 23.00 Acontece 23.15 Jornal 2 |
| 24.00 | 00.00 Vítimas inocentes 00.45 Notícias RTP-M 00.50 Tempo 00.55 Fecho | 00.05 24 horas 00.40 RTP Economia 00.50 Tempo 00.55 Diário de Maria 01.55 O tempo 02.00 Televendas 03.00 Encerramento | 00.35 Artes de palco Ópera: 02.40 Tempo 02.45 Encerramento | 01.00 Diário económico 01.05 Série: O rei do bairro 01.35 Série: O corvo 02.35 Série: Terra - Conflito final 03.35 Série: A balada de Hill Street 04.35 Telenovela: Mulher perigosa | 01.15 Toda a verdade "A história secreta do muro" 02.15 Último jornal 02.45 Meteorologia 02.50 Portugal Radical 03.20 Vibrações 03.50 Televendas | 00.00 Rotações 00.30 Herman 99 02.00 24 Horas, 02.30 Bar da Liga, 02.35 Vamos dormir, 02.45 A lenda da garça; 03.15 Remate, 03.30 Acontece, 03.45 RTP economia 04.00 Regiões; 04.45 O campeão 05.30 RTP Economia; 06.00 24 horas 06.30 Bar da liga |



CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Candidato em perigo"

ANADIA 1
14.15, 18.00 e 21.45 horas
"De olhos bem fechados"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Caçador de sonhos"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Noiva em fuga"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.00 horas
"Star Wars, Episódio 1"



DIÁRIO Notícias
06.30 Noticiário Nacional
06.40 Títulos
dá Actualidade
Regional
06.50 Bola no Ar
07.00 Noticiário Nacional
07.30 Noticiário Regional
07.45 As Bilhardeiras
07.55 Economia Dia a Dia
08.00 Noticiário Nacional
08.25 A Bolsa do Dia
08.30 Noticiário Regional
08.45 Revista Imprensa
Regional
09.00 Noticiário Nacional
09.30 Síntese Informativa
Nacional
09.35 Bola no Ar
09.40 Revista de Imprensa
da Madeira e dos Açores
09.50 Sinais, de Fernando Alves
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Abertura das Bolsas
10.30 Fórum Rádio Diário
11.30 Site do Dia
11.50 À Mesa
12.00 Noticiário Nacional
12.25 Títulos Noticiário
Regional

12.30 Jornal de Desporto I
12.50 Jornal das Escolas
13.00 Noticiário Regional
13.40 Jornal Financeiro I
14.00 Noticiário Nacional
14.40 Síntese Informativa
Nacional
15.00 Noticiário Nacional
15.30 Síntese Informativa
Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.15 Economia Dia a Dia
16.30 Síntese Informativa
Nacional
16.35 Jornal Financeiro II
17.00 Noticiário Nacional
17.15 Rádio Diário TSF -
Empresas
18.00 Hora Informativa Regional
18.25 As Bilhardeiras
18.45 À Mesa
19.00 Noticiário Nacional
19.20 Fechada das Bolsas
19.25 Noticiário regional
(síntese)
19.30 Jornal de Desporto II
20.00 Noticiário Nacional
20.30 Síntese Informativa
Nacional
20.35 TSF Motores
20.50 Site do Dia
21.00 Noticiário Nacional
21.15 Bancada Central
22.00 Noticiário Regional
22.15 Sinais, de Fernando Alves
22.30 Emissão a partir
da TSF Lisboa



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.05 Café da Manhã
19.30 Recitação do Terço do Santo
Rosário
22.00 Programa em Português da Deutsche
Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da emissão



05.55 Abertura da Emissão
06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
21.00 Motorizado
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Títulos de Informação Regional:
7.45, 12.00 e 18.00 horas
Informação Regional às 08.30,
13.00 e 19.00 horas
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50,
18.20 e 22.30

SITES DOS DIA

11:30h - 20:40h

A solidariedade on-line

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 - 98.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e
531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

RÁDIO DIÁRIO/TSF 101 FM

A rádio de informação "on-line"

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM

Jornal de Desporto I, às 12.30 horas

Jornal de Desporto II, às 19.30 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações
comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA



SIC
21:00 Horas
Jornalistas



SYSERLIMA
SERVIÇOS DE LIMPEZA & MANUTENÇÃO

ADMITE
EM PART-TIME
E TEMPO INTEIRO

TRABALHADORES DE LIMPEZA EM HOTEIS

TRABALHADORES DE LIMPEZA

LAVADORES DE VIDROS

Inscrições no Departamento de Recursos Humanos
das 9h às 12h e das 14h às 18h
Estrada Comandante Camacho de Freitas, 701
Tel.: 291740520



DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, DE 10/11/99 A 24/11/99

AS CENAS DO DESPORTO ESCOLAR

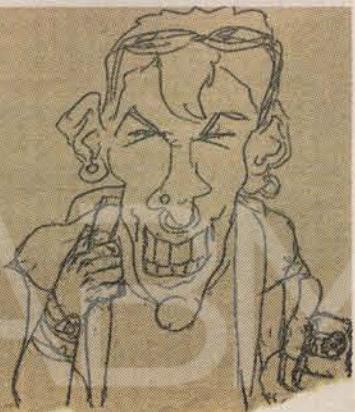


NESTE N.º

António Jorge
Andrade e as
apostas do des-
porto escolar

Os números
da Escola
do Galeão

"Amigos do
Ambiente" da
Jaime Moniz
pesquisam a
Laurissilva



FICHA



Escola: Escola Básica
2º e 3º Ciclo de São Roque

Morada: Rua da Escola
Secundária do Galeão,
São Roque



Nº de alunos
2º ciclo:
323

Nº de alunos
3º ciclo:
388

Nº de alunos
secundário:
220

Curículos
alternativos
(3º ciclos):
30

Nº de Professores:
87

Nº de Funcionários:

Auxiliares:
34

Administrativos:
10

Cursos: 2º e 3º ciclo
do Ensino Básico:
Curículos alternativos
nas áreas de
Electricidade e de
Auxiliares de Acção
Educativa

A UNIVERSIDADE NÃO ESTUDA O NOSSO MODELO

Entrevista com António Jorge Andrade

CARLOS VARELA

Gesticula. Faz uma pausa e reflecte nas palavras.

Convicto; ajudou a dar à luz um modelo de desporto escolar que é elogiado nas universidades do rectângulo mas... não é analisado na Universidade da Madeira. Esta é a maior magoa... nota-se no olhar e nas palavras.

Alegra-se quando olha para trás e vê que a ideia se implantou, meter o pessoal no desporto que mais kurte.

António Jorge Andrade dirige um gabinete que está a pensar em trazer todos os atletas olímpicos de Portugal à cerimónia de abertura da Festa do Desporto.

Uma festa com vedetas de televisão e muita música.



KURT - Há quantos anos coordena o desporto escolar?

António Jorge Andrade - Há dezasseis anos.

KURT - O que mudou nestes anos?

A. J. A. - As mudanças são abismais, porque primeiro houve que construir um modelo; depois as escolas estavam desorganizadas e ao construir o modelo tivemos a consciência que tinha que sofrer alterações.

As sugestões foram muitas, os professores conheciam a realidade das escolas e traziam as informações que permitiram melhorar aquilo que se foi construindo.

A mudança qualitativa teve que ver com todas essas sugestões. Mudámos a logística e as pessoas... criámos regula-



mentos e normas que contribuíram para que a coordenação deste gabinete tivesse sucesso.

As escolas tomaram consciência que com projectos educativos sólidos se podia chegar aos alunos... aos interesses daqueles para quem a escola existe.

KURT - O quadro competitivo é anual?

A. J. A. - É. Com muitas modalidades. Andebol, Basquetebol, Futebol, Voleibol, Atletismo, Ténis de mesa, Ginástica, BTT e Orientação. Juntámos os Jogos Escolares da Aventura e o Descobrir a Madeira, para além da Festa do Desporto Escolar.

Todo o trabalho é feito em todos os níveis de ensino.

KURT - A festa substitui os campeonatos escolares?

inquérito

• O que gostarias de ver melhorado na tua escola?
(Escola Básica do 2º e 3º ciclo de São Roque)



Roberto

"Um pedaço de liberdade, porque queremos jogar futebol mas a escola não deixa. De resto está tudo bem."



Bruno

"Talvez as condições do campo. Também deveria haver mais coisas para fazer nos intervalos e temos falta de mais salas."



Aangelite

"O bar está muito mal organizado e deveria haver mais actividades extra-curriculares."



Andreia

"Muitas coisas. Um bom bar. Temos furos e não temos nada para fazer. O campo deveria ter mais espaço, pois é extremamente pequeno."



Rui

"Esta escola tem muita 'canalha', já que somos do Secundário devíamos ficar com alunos mais velhos."



A. J. A. – São coisas distintas. Os objectivos da festa são juntar em quatro dias o maior número possível de alunos a competir. Para além do desporto, propriamente dito, tem relações de convivência fortes.

A festa serve, também, para chamar a atenção da actividade desportiva na escola, as suas capacidades e potencialidades no que diz respeito à importância do desporto na qualidade de vida dos jovens.

Os campeonatos escolares têm um carácter regular. Têm início em Novembro e só terminamos as competições em Maio. Os vencedores representam depois a Madeira nos Jogos Escolares Nacionais.

KURT – Quantos alunos foram às competições nacionais?

A. J. A. – À volta de 230 alunos, divididos pelas diferentes modalidades. Os resultados têm sido importantes, sendo de referir os segundos lugares em futebol feminino que a Escola Salesiana conquistou nos últimos anos.

KURT – O modelo do desporto escolar vai permanecer tal como está?

A. J. A. – O objectivo é fazer com que o modelo que está implementado possa ser melhorado desde que as circunstâncias assim o exijam. O objectivo fundamental é sempre o de ir ao encontro dos interesses e motivações dos alunos.



KURT – A festa que tema terá este ano?

A. J. A. – Será dedicada ao Olimpismo. Iremos fazer uma retrospectiva dos jogos Olímpicos, da antiguidade até aos dias de hoje...

KURT – Quem elabora a coreografia?

A. J. A. – É sempre da responsabilidade da Profª. Manuela Vieira e do Prof. Chakui...

KURT – Todas as escolas vão participar no esquema de abertura?

A. J. A. – Todas. As escolas do segundo e terceiro ciclo... mais 24 escolas do primeiro ciclo.

KURT – Volta a ser nos Barreiros?

A. J. A. – Á noite. Este ano será ainda mais cedo... porque o segundo período é extenso, e por es se facto... tendo em

conta os exames do 12º ano resolveu-se fazer antes das férias da Páscoa.

Envolvemos grandes meios logísticos... portanto estamos a pensar estender a mão a outras disciplinas, à semelhança do que se fez no ano passado.

Para além do esquema sobre os Jogos Olímpicos temos uma figura destacada do meio artístico para fazer a apresentação do espectáculo. Virá uma banda, tal como no ano passado, e teremos os filhos dos emigrantes madeirenses a participar. Estamos a tentar trazer todos os atletas portugueses que vão aos Jogos Olímpicos de Sydney.

KURT – Quem é a estrela que vai apresentar o espectáculo?

A. J. A. – Neste momento não poderei revelar o nome do apresentador do espectáculo de qualquer forma sempre digo que é uma figura bastante mediática...

KURT – Em que locais vai decorrer a Festa?

A. J. A. – Os jogos vão ter lugar em quase todas as escolas do Funchal. Quase todos os recintos desportivos são ocupados... já que uma organização deste género, com a participação de 12 mil atletas, tem de ter qualidade. Seria quase impensável estender os jogos ao resto da ilha.

KURT – Como reage às críticas à Festa do Desporto?

A. J. A. – podemos colocar dois tipos de críticas. Em primeiro lugar as construtivas, que têm como objectivo contribuir para que o desporto escolar cumpra o seu papel... e as críticas menos construtivas de pessoas que estão à margem do que se faz em termos de desporto escolar.

Algumas críticas revelam desconhecimento e levianidade...

KURT – a Universidade da Madeira estuda este modelo de desporto escolar?

A. J. A. – Desconheço que o faça. Se não faz devia fazer. Até porque não faz sentido um Governo investir tanto na nossa Universidade e os alunos da área da licenciatura de Desporto desconhecerem um projecto regional.

Um projecto... um modelo que é considerado como referência a nível nacional e os alunos da Universidade da Madeira não analisam.



çã o

amigos do verde

MARCO NÓBREGA

O clube de Ciências "Amigos do Ambiente" é a mais velha organização ecologista das secundárias na Região. Fazem visitas de estudo e consciencializam a comunidade educativa para os problemas ecológicos. O KURT vestiu-se de verde e foi visitar a sede dos "Amigos do Ambiente" na Jaime Moniz.

KURT - Há quantos anos existe o clube?

Fátima Oliveira - Foi fundado em 1987/88, pelo 2º núcleo de estágio de biologia.

KURT - Quantos professores estavam envolvidos?

N. F. - Os professores António Tanque, Elsa Barradas, Graça, Celina, Francisco Fernandes e eu própria.

KURT - Por que é que criaram o clube?

F. O. - Fazia parte do projecto pedagógico de estágio. Como não havia nenhum na escola e na Região levámos o projecto em frente.

KURT - Quais foram os grandes objectivos?

F. O. - Estivemos sempre virados para o ambiente. Estamos ligados à prevenção da Laurissilva. Também havia o intuito de dar a conhecer, para



preservar. No 1º ano fizemos saídas e identificação de espécies e construção de um herbário.

KURT - E hoje?

Nélia Freitas - É basicamente continuar a preservar a floresta madeirense e chamando a atenção para as principais ameaças...

KURT - Quantos alunos envolve?

N. F. - Quando começámos éramos 90. Atualmente somos cerca de 35/40. É de referir que há mais clubes e os alunos dispersaram-se um pouco.

KURT - E professores?

N. F. - Tínhamos mais no início. Agora como monitoras somos só duas. Trabalhamos também com o Jardim Botânico e com a C. M. Funchal,

que nos apoia na deslocação, fornecendo o transporte. Dá-nos também material de apoio.

KURT - A ecologia está na moda?

N. F. - Acho que não é uma questão de moda mas de necessidade.

Se não são os biólogos a se preocuparem com a natureza quem se vai preocupar? Mais que uma necessidade é uma obrigação...

KURT - Fala-se de muitos planos de ambiente. A escola/clube é ouvida?

N. F. - O clube é ouvido quando nos deslocamos e nos pedem pareceres.

O clube informa e forma uma geração que pode alterar comportamentos e hábitos de uma outra geração...

A transmissão passa para a família e para a sociedade.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

O clube de Ciências "Amigos do Ambiente" propõe-se desenvolver, durante o ano lectivo 1999/2000, um estudo sobre as "Ameaças à Laurissilva". Como principais ameaças vamos abordar: o pastoreio intensivo e desordenado; os incêndios; as espécies introduzidas; a exploração de pedreiras; os "ralis" de todo o terreno; e a "cobiça" de algumas espécies raras.

Ao longo do ano procederemos também à identificação e classificação das plantas existentes no nosso Jardim Indígena.

ACTIVIDADES 1999/2000

- Visita de estudo ao Jardim Botânico.
- Conferências sobre os resíduos sólidos.
- Visita de estudo à Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos.
- Visita de estudo ao Parque Ecológico do Funchal.
- Painel.
- Identificar e classificar as plantas indígenas existentes no jardim da escola.
- Exposição de cartazes alusivos às actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo.

• RAPIDINHAS

• O desporto na Madeira está na mó de cima. O secretário regional da Educação disse na Diário/TSF que a Região tem a maior penetração desportiva na população. Mais do que a maioria dos distritos do continente e quase a mesma que as Canárias. Francisco Santos revelou um estudo realizado pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, que não levou em conta o Desporto Escolar.

• Por esta altura a maioria das secundárias está a preparar as eleições para as comissões de finalistas... Preparam-se os bailes de gala, compram-se as fatiolas para cumprir o ritual de bênção. A Francisco Franco já tem o processo em andamento, na Jaime Moniz está tudo em silêncio. No final deste mês as ruas do Funchal vão ser palco das festas dos setimistas. A Kurtir vamos!

JORNAL DAS ESCOLAS

A ACTIVIDADE
DAS COMUNIDADES
EDUCATIVAS
DE 2^a A 6^a ÀS 12:50



APEL
BAZAR
DO
POVO